HÉLIO FERNANDES
Diretor-Responsável
ANO XVI — N.º 4.763
Rio de Janeiro, segunda-feira, 20 de setembro de 1965

TRIBUNA DA IMPRENSA

GOVERNO GANHA ELEIÇÕES NA ALEMANHA

O govêrno chefiado pelo chanceler Ludwig Erhard venceu as eleições de ontem na Alemanha por 15 milhões de votos contra 12, reunidos pelo seu principal adversário, o prefeito Willy Brandt. — **(Página 2 do 2.º Caderno).**

Salário de fome para milhões privilégios para meia-dúzia

DIANTE da campanha de reivindicação salarial dos servidores públicos, o Govêrno antigamente revolucionário do marechal Humberto de Alencar Castelo Branco assumiu a atitude mais cômoda, que é a de omitir-se. Aos gritos, queixas e manifestações de amargura de uma classe que o congelamento salarial pràticamente proletarizou, o Govêrno responde com o silêncio. Não dá o aumento porque não dá o aumento — e finca pé nessa atitude.

O MARECHAL Castelo Branco, cujos proventos de presidente da República estão fora da faixa de reivindicação salarial (pois êle, embora seja o servidor número 1 do País, tem os seus vencimentos periòdicamente reajustados de acôrdo com a correção monetária), recusa-se, assim, a mandar adotar uma norma de que é notório beneficiário. Pois, como servidor público mais credenciado e categorizado do Brasil, S. Exa. não está enquadrado nos impiedosos rigores da política de congelamento salarial que angustia não só os contínuos e serventes como até os chefes e diretores das repartições.

O FATO é tanto mais curioso quando se sabe que, ao assumir o Govêrno, S. Exa. assegurou que, durante a sua gestão, não haveria injustiças nem privilégios. Mas êle próprio é o beneficiário de um privilégio! Apesar das grandes vantagens de seu cargo, que obrigam qualquer presidente da República (mesmo os mais perdulários!) a fazer um bom pé-de-meia mesmo que não pense nisso, o marechal Castelo Branco é pago com os dinheiros da Nação (isto é, os dinheiros do povo que paga impostos) de forma digna e correta. A Nação não congelou os seus vencimentos. Paga-lhe de acôrdo com a alta do custo de vida. Em suma: o presidente da República ganha salário móvel, o qual, aliás, está sendo reivindicado pelos congressistas. Mas, ganhando salário móvel, o servidor público Humberto de Alencar Castelo Branco nega o mesmo salário móvel aos demais integrantes da extensa hierarquia funcional de que êle é a cúpula.

JUSTIÇA, significa ou significaria o mesmo tratamento para todos. Se o presidente da República tem salário móvel, todos os servidores públicos civis e militares também devem tê-lo. Pois todos são iguais perante a Lei. E. no fundo, a reivindicação dos servidores públicos, cujos ganhos não lhes permitem viver condignamente e enfrentar o crescente encarecimento das utilidades, alimentação, transporte, moradia, vestuário, recreação etc, é de mobilidade salarial. Se a vida subiu mais de 100% desde que, em junho do ano passado, êles foram beneficiados por um reajustamento, é evidente que os seus vencimentos não podem ficar imóveis e petrificados. Inclusive porque, na cúpula do sistema funcional, há uma notável precedência: o servidor público Humberto de Alencar Castelo Branco percebe vencimentos que não se imobilizaram nem se petrificaram. Cada vez que a política econômica do sr. Roberto Campos provoca nova alta do custo de vida, S. Exa. é reajustado. Em suma: o seu trabalho de servidor público não é afetado pela má política econômico-financeira do seu Govêrno. É-lhe indiferente que uma bisnaga de pão custe Cr$ 70 como agora, ou Cr$ 140 como daqui a alguns meses. Isso porque a União, através do salário móvel, cobre periòdicamente essa diferença.

MAS o mesmo não está acontecendo com as centenas de milhares de servidores públicos cujos vencimentos foram congelados. Há um ano atrás, uma bisnaga de pão custava Cr$ 35. Hoje, custando o dôbro, êles ganham exatamente a mesma coisa. Como nem só de pão vive o homem, é evidente que a vida cotidiana do servidor público chegou, no Brasil, a um nível de envilecimento que não encontra semelhança nem mesmo nos tempos da República Velha ou da ditadura de Vargas.

ACRESCENTE-SE ainda que é notória intenção do govêrno Castelo Branco, "inspirado" pelo turista soviético Roberto Campos, conceder um aumento irrisório de 30%, e isso mesmo só em 1966, como se as necessidades do povo tivessem data fixa para explodir. A teoria de Campos é simples: pagando salários de fome, o Govêrno afasta os servidores públicos, empurrando-os para a indústria privada. Mas como isso pode acontecer, se na indústria privada reinam o desemprêgo, a retenção dos estoques, a redução do consumo?

AINDA está em tempo de o Govêrno mudar de política. A estagnação e o imobilismo dos serviços públicos envergonham a Revolução. E só servidores públicos civis e militares pagos corretamente podem pôr em ação a máquina administrativa do País. O resto é conversa mole, de quem volta de Moscou de mãos vazias (como antes voltava de Washington de mãos vazias) e vive iludindo os simplórios...

POR QUE essa obstinação com os salários, se o presidente já não se mostra obstinado com tanta coisa, base e motivo principal da Revolução?

Deficit no balanço de pagamentos impede russos de ajudarem Brasil

Gordon confirma fracasso total de Campos na URSS

ESTRÊLAS AO SOL DO COPA

Foto de Luiz Pinto

O sol tirou ontem as estrêlas internacionais da piscina do Copacabana Palace, para um passeio de iate na baía de Guanabara, principal atividade do Festival Internacional do Filme, que recebeu um grande refôrço também ontem: chegou a delegação sueca, uma das mais fortes do FIF. Quanto ao "Festival na Areia", deu-se por encerrado com a nomeação da banca da brasileira. Nicole Tessier (foto) foi uma das que deixaram o Copa pelo iate. — **(Leia na página 3 do 2.º Caderno)**

O embaixador Lincoln Gordon confirmou o fracasso total da missão chefiada pelo ministro Roberto Campos, em Moscou, ao reconhecer que a União Soviética não tem condições, no momento, de ajudar o Brasil, porque enfrenta um deficit de cêrca de meio bilhão de dólares em seu balanço de pagamentos. O embaixador atribui o fracasso da Missão Roberto Campos a "vários fatôres negativos". Disse também que as condições impostas pelas autoridades soviéticas são "muito rigorosas". A URSS, segundo o diplomata norte-americano, não poderá fornecer ao nosso País empréstimos a longo prazo. (Pág. 2)

VASCO CHEFIA BRASIL

O chanceler Vasco Leitão da Cunha embarcou ontem, via Panamá, para Nova York, chefiando a delegação brasileira à Assembléia Geral das Nações Unidas. **(Pág. 2).** Os principais problemas em debate, a agenda e as possíveis resultantes dêsse encontro são publicados na página **8**

COMEÇAMOS hoje a publicação das crônicas de viagem de Millôr Fernandes, que êle mesmo intitulou de "Notas de um Péssimo Viajante". Estão na 1.ª página do segundo caderno, são deliciosas, no estilo sério-humorístico do extraordinário jornalista, teatrólogo, humorista, cineasta, tradutor, caricaturista, etc. Aliás, tôdas as "Notas de um Péssimo Viajante" vêm acompanhadas por excelentes caricaturas que Millôr vai fazendo nos lugares por onde passa, nesse roteiro que êle mesmo não sabe se levará 2 meses ou 2 anos.

CB concorda com reforma ministerial

O presidente Castelo Branco concordou afinal em reformar o seu Ministério, pelo menos parcialmente. Apenas não fará os convites agora, porque pretende aguardar os resultados das eleições de outubro para atualizar o govêrno com o nôvo quadro político. Deverão mudar os ministros da Justiça, Trabalho, Agricultura, Viação, Relações Exteriores, Indústria e Comércio, Saúde, Marinha, Aeronáutica, Minas e Energia e Educação. ———— **(Página 2)**

Juraci volta e deixa País em suspense

O embaixador Juraci Magalhães regressou sábado aos Estados Unidos sem saber exatamente os limites de sua missão no Brasil. Tendo ouvido mais do que falou, o chefe da representação diplomática do Brasil em Washington acabou por confundir ainda mais o ambiente, deixando a todos em suspense. (Hélio Fernandes informa, em "Fatos & Rumôres", p. 3)

CARNAVAL DA PRIMAVERA

Foto de [illegible]

Um carnaval de primavera aconteceu ontem na Avenida Rio Branco, quando desfilaram escolas e blocos carnavalescos, representações folclóricas portuguêsas, a banda de Barra do Piraí e a Fanfarra de Mogi das Cruzes. A primavera foi inaugurada sábado, com a abertura dos Jogos Mundiais da Primavera. - **(Pág. 3 do 2.º)**

MILITARES

Estudantes de Recife contra esquerdistas

ELMO LINS

Um manifesto de alerta ao povo pernambucano, foi lançado anteontem por estudantes democratas da Faculdade de Direito de Recife, impressionados que estão, com a infiltração comunista e anti-revolucionária nos város setôres da administração estadual e, principalmente, nos meios estudantis. Diz o manifesto que, diga-se de passagem, causou impacto na opinião pública de Pernambuco e nos meios militares do IV Exército: "Um programa de agitação vem sendo desenvolvido por uma minoria esquerdista visando, principalmente, semear a discórdia entre os estudantes de Direito e incompatibilizar a classe com os podêres públicos numa provocação ostensiva com a finalidade de atrair para a tradicional Casa de Tobias — Faculdade de Direito — represália das autoridades policiais e militares.

BOSSA NOVA

Termina o manifesto por afirmar que "As atividades são diversas como os chamados festivais de "bossa-nova" de cunho caracteristicamente comunista e representações de peças que lembram o malfadado tempo de Arraes".

"ARTE"

A Polícia, após entendimentos com autoridades militares do IV Exército, retirou a exposição de arte em realização na Faculdade de Direito de Recife e apreendeu 3 quadros de pintores pernambucanos considerados ofensivos aos dirgentes do País, a Revolução de Março e à entidades cívicas. As telas representam "Cristo Nu", "Capitão Fandango" e "Acusada". Os autores dos quadros resolveram apresentar queixa, à própria polícia, alegando terem sido os quadros furtados da Exposição de Arte da Faculdade de Direito acrescentando, ainda, que todos tinham sido vendidos o que não é verdade conforme foi apurado.

JAGUNÇOS

A situação no município de Barro Alto, em Goiás, continua muito confusa, tendo sido remetidos para a região contingentes da Polícia Militar para controlar as agitações ali surgidas originadas pela ordem de prisão contra o ex-prefeito local. José Garibaldi Com seu mandato cassado pela Câmara Municipal, por ter cometido várias irregularidades, êle rechaçou à bala, com um grupo de jagunços, um contingente policial que tentava prendê-lo, por ordem da Justiça. A situação é confusa e os jagunços que receberam reforços alegam que não deixarão sue a Polícia ou o Exército prendam o ex-prefeito.

"PODER ECONÔMICO"

O sr. Pedro Pedrossian, candidato ao govêrno de Mato Grosso e envolvido em vários IPMs sôbre a corrupção e subversão e que foi salvo da prisão pelo seu amigo e cupincha senador Felinto Müller, "tirou a máscara" nos comícios que iniciou em todo o Estado. Assim é que agora, não mais se diz um homem pobre. Gasta dinheiro à rôdo e se utiliza de aviões particulares, sendo que um dêles, é propriedade do sr. Leonel Brizzola. O outro é de sua propriedade e estava escondido em Goiás, à espera de que as coisas clareassem para o seu lado, o que aconteceu recentemente, quando Felinto Müller, declarou, em nome dos que "estão por cima", que êle Pedro Pedrossian, tomaria posse do govêrno do Estado embora os militares da 9.ª Região se oponham por considerá-lo subversivo e corrupto e principal responsável pelos desmandos, desfalques e irregularidades várias na Estrada de Ferro Noroeste de que foi superintendente nos áureos tempos de Jango e Brizzola.

REVEL

O Conselho Permanente de Justiça da 7.ª Região Militar, finalmente, resolveu que o processo contra o economista Sérgio de Resende, filho do marechal Taurino de Resende, tenha seus trâmites legais com o indiciado considerado revel, visto não ter atendido aos prazos normais para comparecer àquela Côrte de Justiça Militar.

HUGO TRENCH

O ex-major Hugo Trench, que comandava a Polícia Militar de Pernambuco, foi sumariado e qualificado pelo Conselho de Justiça da 7.ª Região Militar. Sua situação não é nada boa. Nos depoimentos de oficiais da corporação, ficou constatado que a atitude do ex-major do Exércto, atingido pelo Ato Institucional, era mesmo de subversão em alto grau.

MARINHA

O almirante Prado Maia entregou à José Olímpio, os originais do seu livro "A Marinha de Guerra do Brasil na Colônia e no Império" em que conta, com documentos, a história da Marinha de Guerra naqueles períodos da nossa história. O livro será lançado como parte das comemorações do Centenário da Batalha de Riachuelo, em outubro próximo.

V REGIÃO MILITAR

Entre os 24 cidadãos denunciados pela promotoria da 5.ª Região Militar — Paraná —, consta o nome do sr. Miguel Dinizo, que é também, por "coincidência" líder do PTB na Assembléia do Estado.

TIRO RÁPIDO

Uma verdadeira romaria de civis e militares de quase todo o Brasil, ao Hospital do Câncer, em São Paulo, onde se encontra internado o general José Pinheiro de Ulhôa Cintra. □ Dia 20 às 15 horas o general Augusto Fragoso, recentemente, nomeado 2° subchefe do Estado Maior do Exército tomará posse do alto cargo, com a presença de vários generais, em comando aqui na Guanabara. □ Durante 12 dias, vários oficais do Exérrito visitarão e percorrerão instalações militares norte-americanas sob a chefia do general Artur Duarte Candall comandante do Colégio Militar. A viagem é sem ônus para o Tesouro Nacional e tudo correrá por conta do govêrno dos EUA. □ O general Otacílio Terra Urural é mesmo fã de cinema. Não perde uma sessão do Festival Internacional de Cinema onde aliás tem sdo muito cumprimentado pela sua simpatia e simplicidade. □ Aliás o Exército tem colaborado com o FIF colocando à disposição dos organizadores do Festival projetores da Artilharia de Costa policiamento etc etc. □ Encantados com os EUA alunos e professôres da ESG que ali estiveram recentemente O govêrno norte-americano foi pródigo em gentilezas para os oficiais e civis da Escola Superior de Guerra que repetimos, estão impressionados com o poderio militar norte-americano. □ Homens-rãs da Marinha de Guerra conseguiram finalmente, usando explosivos e maçaricos limpar a parte da Ilha do Mocanguê que estava obstruída com esqueletos de velhos navios naufragados e que prejudicavam os bons trabalhos de engenharia naval que ali estão sendo realizados.

Gordon reconhece que Campos fracassou na União Soviética

O fracasso total da missão do ministro Roberto Campos à União Soviética foi ontem reconhecido pelo embaixador Lincoln Gordon, que atribuiu a "vários fatôres negativos" o insucesso do titular do Planejamento.

Na opinião do embaixador norte-americano, os soviéticos não podem fornecer créditos ao Brasil porque estão com deficit em seu balanço de pagamentos, com meio bilhão de dólares já empregado em compras de trigo no exterior.

IMPOSSÍVEL

Considerou o sr. Lincoln Gordon fator precípuo do fracasso da missão Campos a circunstância de que a União Soviética não possui condições, atualmente, de financiar projetos a longo prazo, como desejava o govêrno brasileiro.

Disse também que as condições impostas pelo govêrno soviético, para tais financiamentos, são muito rigorosas. Lembrou, a propósito, encontro mantido com o embaixador russo André Fomin, em recente reunião social da Guanabara. Na ocasião, fazendo ironia, o embaixador norte-americano disse ao sr Fomin que "as exigências soviéticas nada ficavam devendo aos magnatas de Wall Street".

Sôbre a provável admissão da República Popular da China na Organização das Nações Unidas, o sr. Lincoln Gordon manifestou seu ceticismo de que tal fato venha a ocorrer ainda êste ano. Acredita que contribuirão para essa negativa os problemas a serem criados com a China Nacionalista e a preocupação em tôrno da posição da China Comunista no conflito entre a Índia e o Paquistão.

Disse o sr. Lincoln Gordon que, se se efetivar qualquer medida de violência por parte da China Continental, seu ingresso na ONU também será difícil no próximo ano.

Informou, por último, que viajará para Washington no próximo dia 9 de outubro, quando participará como observador de uma reunião da CIAP.

Castelo só terá outro ministério após as eleições

O presidente Castelo Branco resolveu, afinal, concordar com a reforma parcial do Ministério, defendida pelos seus conselheiros políticos e militares, mas só fará os convites aos novos ministros depois de conhecidos os resultados das eleições de outubro. Nessa época também já terá retornado ao Brasil o sr. Juraci Magalhães, encarregado de realizar gestões em tôrno dos novos ocupantes de, pelo menos, cinco das dez pastas que serão atingidas pela reforma.

Segundo fontes presidenciais, terão novos titulares, logo depois das eleições, os Ministérios da Justiça, Trabalho, Agricultura, Viação, Relações Exteriores, Indústria e Comércio, Saúde, Marinha, Aeronáutica, Minas e Energia e Educação, cujos nomes serão selecionados na base de composição política e interêsses da Revolução. O Bloco de Ação Parlamentar exercerá, na reforma, papel influente e decisivo.

INCOMPATIBILIDADES

Logo depois da viagem do sr. Juraci Magalhães para Washington, na noite de sábado, começaram a surgir as informações de que o marechal Castelo Branco acabou por concordar com a reformulação do atual Ministério, cujos integrantes (uns por iniciativa pessoal, outros por não terem correspondido) estão na maioria incompatibilizados para permanecerem nos postos. O exemplo do sr. Milton Campos, que considera encerrada sua missão à Frente do Ministério da Justiça, e já deixou entendido, em vários contatos com o chefe do Govêrno, que pretende reassumir sua cadeira, no Senado, tem servido como sinal de partida para a tese reformista. É opinião generalizada, entre os consultores presidenciais, que o Govêrno, cessada a fase de reformas estruturais, precisa ingressar na fase de execução, para qual, entendem que êsse ministério não tem dinâmica.

JUIZ EXPLICA COMO ELEITOR DEVERÁ VOTAR

O juiz Euclides de Souza, presidente da 26.ª Zona Eleitoral, disse ontem à imprensa como deve proceder o eleitor nas eleições de 3 de outubro, esclarecendo que as funções estão tôdas muito bem caracterizadas, de modo que o tempo é empregad para cada ato da votação, na sua justa medida, sem precipitações nem delongas.

Na exposição aos jornalistas credenciados na Côrte de Justiça Eleitoral da Guanabara, o juiz Euclides de Souza deu esclarecimentos sôbre a formação da Mesa, atribuições dos mesários, do presidente e secretários, local do juiz, distribuição do material de votação, sobras do material, preferência para votar, fôrça policial, comunicação sôbre o funcionamento da seção, pastas e início e término da votação.

Disse o sr. Euclides de Souza que a disposição dos componentes da Seção Eleitoral à Mesa Receptora é atribuição exclusiva do respectivo presidente, que, tendo a cabina em um dos cantos da sala, em frente à Mesa Receptora, e a urna junto a esta, diante de si e dos demais mesários, sentar-se-á ao centro, colocando imediatamente à sua direita o 1.° mesário e à direita dêste o 2.° mesário.

Depois de devidamente rubricada, o presidente faz entrega da cédula ao eleitor, pedindo-lhe que assine a fôlha de votação. "É muito importante verificar se o eleitor assinou a fôlha de votação, vez que são constantes is casos em que o presidente deixa o eleitor sair sem assinar a fôlha de votação", concluiu.

VASCO VOTARÁ CONTRA CHINA SER DA ONU

Reafirmando que o Brasil votará contra a admissão da China Comunista na ONU e que espera solução de entendimento para o caso do conflito entre a Índia e o Paquistão, viajou ontem para Nova York, via Panamá, o chanceler Vasco Leitão da Cunha, em companhia do ministro Dario Castro Alves e de sua espôsa, d Nininha.

O ministro informou ainda que deverá voltar ao Rio no próximo dia 8 de outubro, passando por Houston, no Texas, onde d. Nininha se submeterá a um *check-up* com o mesmo médico que a operou há tempos.

ACÔRDO

Disse também o ministro Vasco Leitão da Cunha que, por entendimento entre os ministros de Exterior dos países católicos, todos êles deverão estar presentes à reunião da ONU, quando o Papa fará seu apêlo em favor da paz mundial, no próximo dia 4 de outubro.

O ministro e a espôsa ficarão durante 12 horas na capital do Panamá em visita à filha que é mulher do embaixador do Brasil naquele país, seguindo depois diretamente para Nova York.

Grande número de diplomatas, autoridades e diversas personalidades de destaque compareceram ao Galeão para as despedidas. O ministro participará em Washington de uma reunião da OEA nos próximos dias, quando será confirmada ou não a data de 17 de novembro para a reunião do órgão no Rio.

DÊNIO NEGA QUE CRUZEIRO NÔVO SAI JÁ

Ao viajar ontem para o México, onde participará de uma reunião de presidentes dos Bancos Centrais da América Latina, declarou o sr. Dênio Nogueira que "houve um mal entendido quando se referiu em recente entrevista à criação do "cruzeiro forte", pois não foram bem interpretadas suas palavras a respeito.

"Não afirmei que o nôvo cruzeiro seria instituído a partir de janeiro — frisou — O que disse, respondendo a uma pergunta, foi que os estudos sôbre o assunto já se acham prontos no Banco Central".

COMPANHIA SIDERÚRGICA MANNESMANN

Aviso aos Srs. Acionistas — Bonificação

Comunicamos aos Srs. Acionistas que, a partir do dia 1.° de setembro do corrente ano, iniciaremos a distribuição das ações dadas em bonificação, de acôrdo com a deliberação da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 27 de abril de 1965, na proporção de uma ação nova para uma antiga da mesma classe, mediante a entrega do cupão n.° 15 para as ações ao portador.

1) — A distribuição da bonificação obedecerá ao seguinte critério:
a) ações nominativas — 1.° de setembro a 30 de setembro de 1965;
b) ações ao portador — 1.° de outubro a 29 de outubro de 1965. A partir desta data a entrega será feita, indistintamente.
2) — Os Senhores Acionistas deverão comparecer munidos dos respectivos títulos e documentos de identidade.
3) — Local — Rua Araújo Pôrto Alegre, 36-13.° andar — no Rio Janeiro — GB.
4) — Horário — das 14 às 17 horas.

Belo Horizonte, 12 de agôsto de 1965.

A DIRETORIA

Nem Todos Podem

Fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artritismo da gôta, do reumatismo; desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI granulado efervescente de sabor muito agradável. Receitada diàriamente pelas sumidades médicas. — Nas farmácias e drogarias.

S/A EDITORA
TRIBUNA
DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98
Tel 32-8188
Rio de Janeiro — GB
Carlos Lacerda
FUNDADOR
Hélio Fernandes
Diretor-Presidente

DISCO

À PRAÇA

Comunicamos aos interessados que tendo adquirido o contrôle acionário da

DISTRIBUIDORA DE COMESTÍVEIS DISCO S.A.

deliberamos fechar, na quinta-feira, tôdas as LOJAS para balanço e inventário, reabrindo-as no dia seguinte, sexta-feira (dia 17 do corrente), completamente reabastecidas e em condições de continuar a sua tradição de bem atender o abastecimento da população carioca e petropolitana.

ANTONIO DO AMARAL
Presidente das Casas do Charque S.A.

ASSEMBLÉIA

Amaral e Aurélio desmentem renúncias

JORGE FRANÇA

O movimento que chegou a ser anunciado sôbre a desistência dos sds. Aurélio Viana e Amaral Neto, em benefício da candidatura Negrão de Lima, sofreu desmentido por parte dos próprios candidatos. Afirmaram êles que a manobra não tinha qualquer sentido e que continuariam no pleito, mesmo porque estão certos da vitória.

A deputada Ivete Vargas, coordenadora nacional da campanha Negrão-Berardo, não alimenta mais esperanças de que o senador Aurélio Viana venha a desistir da candidatura. Apesar de não ter manifestado claramente êsse pensamento, suas declarações de que o sr. Aurélio Viana, "nos próximos dias, estará falando sòzinho", constituem prova cabal dessa desilusão.

AURÉLIO CONFIANTE

Assessôres do senador Aurélio Viana afirmaram que o candidato socialista está cada vez mais confiante na vitória a 3 de outubro. Acrescentam que a confiança do senador se solidifica cada vez mais, à proporção que realiza "comícios-relâmpagos" e sente nos meios operários a reação positiva à sua pregação nacionalista.

O jornalista Agostinho Rito chefe do setor de divulgação da candidatura Aurélio Viana, é de opinião que esta semana será decisiva para a candidatura socialista e que, à proporcão que o nome do senador for crescendo, o do embaixador Negrão de Lima irá se eclipsando até chegar às eleições totalmente ofuscado.

AMARAL DESMENTE

O deputado Amaral Neto desmentiu, ontem, no seu programa de televisão, que estivesse pretendendo renunciar à sua candidatura para fortalecer a do embaixador Negrão de Lima. Afirmou que sua candidatura é irremovível e que corre em faixa própria, numa área desvinculada das radicalizações.

O candidato do [illegible] acrescentou que não vê qualquer motivo que o possa levar a desistir da candidatura, mesmo porque se considera vitorioso e que, em cada acampamento que realiza, esta convicção se torna ainda mais arraigada em seu espírito.

AGITAÇÃO NA "GAIOLA"

A sessão de hoje, na Assembléia Legislativa promete ser das mais agitadas, diante da decisão do presidente Edson Guimarães de tornar sem efeito a [illegible] do sr. João Machado, que, ao encerrar a sessão extraordinária de sexta-feira, incluiu na ordem do dia as contas do governador Carlos Lacerda.

O deputado Mac Dowell Leite de Castro denunciará a manobra política articulada pelo líder da minoria, deputado Paulo Alberto, que, não contando com maioria para convocar a sessão extraordinária, utilizou-se dos deputados Sami Jorge, Caldeira de Alvarenga e Pedro Paulo Nogueira da Gama, que não estavam no exercício dos seus mandatos, para conseguir o número regimental.

Também o deputado João Machado, segundo vice-presidente, será criticado por ter aceito o requerimento de convocação sem averiguar se os requerentes tinham condições regimentais para fazê-lo.

Bahouth dá hoje parecer no TRE sôbre poder econômico

O sr. Eduardo Bahouth, procurador-geral da Justiça Eleitoral, afirmou à TRIBUNA que apresentará hoje seu parecer à representação do PTB da Guanabara junto ao TRE contra o abuso do poder econômico no processo eleitoral. Ontem não pôde adiantar qualquer informação sôbre o parecer porque estava ainda lendo o processo.

Acentuou o procurador-geral que a representação argüida pelo PTB carioca tem por objetivo a instalação de um inquérito para apurar a existência de corrupção eleitoral, "sendo, portanto, um processo investigatório". Disse que o TRE julgará, possivelmente na quarta-feira, sôbre a conveniência ou não do inquérito, não tratando, no momento, de punir possíveis culpados.

SANÇÕES

Em sua representação, o PTB da Guanabara pediu a abertura de inquérito para apurar abuso do poder econômico na campanha eleitoral, baseando sua petição no artigo 222 do Código Eleitoral, que "torna o candidato beneficiário suscetível de incorrer na ilegibilidade prevista no artigo 1.º, inciso II, letra e, da Lei das Inelegibilidades".

PROGRAMA DE CL

A Procuradoria Regional Eleitoral da Guanabara distribuiu, ontem, nota oficial, na qual afirma que "não teve prévio conhecimento" do programa realizado pelo governador Carlos Lacerda no último sábado, acrescentando a nota "que o programa não foi fiscalizado pela Procuradoria, porque dêle não tomou prévio conhecimento".

A nota oficial diz ainda que o programa foi feito fora do horário cedido pelas emissoras de rádio e televisão para a propaganda gratuita do TRE. Ressalta também a necessidade de se comunicar a realização de qualquer programa de fundo político ao TRE, de acôrdo com as decisões do Conselho Nacional de Telecomunicações, sob pena de penalidades previstas em lei.

ALCEU CONTRA TERRORISMO

O professor Alceu Amoroso Lima afirmou ser "lamentável o nível em que está sendo conduzida a campanha eleitoral para a escolha do nôvo governador da Guanabara". Condenando os atos de terrorismo, o líder católico acentuou que "estão lançando sôbre a Oposição culpas que ela não tem, porque à oposição interessa uma campanha honesta, decente, e colocada em altos têrmos".

Dizendo que "se deve procurar os responsáveis pelos atos de terrorismo entre aquêles a quem mais interessam tais atos", o professor Alceu Amoroso Lima acentuou que "à Oposição interessa a ordem, a garantia de eleições, a redemocratização da vida nacional, o pleno funcionamento das liberdades individuais, estudantis e sindicais". Desmentiu ainda que estivesse apoiando a candidatura do senador Aurélio Viana, "porque acredita na união das fôrças oposicionistas".

APELOS

A comissão executiva no Partido Socialista Brasileiro vai examinar, em reunião que se realizará nos próximos dias, os 26 apelos que existem, no momento, a favor da renúncia do senador Aurélio Viana à sua candidatura ao govêrno da Guanabara pelas legendas do PSB-PDC.

Entre os apelos destacam-se o do marechal Teixeira Lott, dos portuários, dos marítimos e dos elementos da Marinha atingidos pelo Ato Institucional. O Partido Socialista vai debater, também, em sua reunião, as cisões abertas no partido com o desligamento do secretário do PSB, sr. Hélio Marques, assim como o apoio prestado por diversos diretórios distritais do PSB às candidaturas do PTB-PSD.

BOSÍSIO DÁ ORDEM PARA POUPAR ROXO

O ministro da Marinha, almirante Paulo Bosísio, determinou segundo se informava ontem o esvaziamento do IPM constituído para punir o comandante Roxo de Freitas, que criticou, em carta à autoridade, a preterição nas promoções de oficiais autênticamente revolucionários e a exclusão do povo nas decisões sôbre problemas de segurança nacional, limitadas a militares de gabinete.

O IPM optará, em suas conclusões, pela aplicação de pena disciplinar ao comandante Roxo de Freitas, que não será enquadrado no Código Penal, para evitar que o processo ganhe maior amplitude, hipótese em que se registraria a solidariedade de seus companheiros de farda e a projeção do episódio junto à opinião pública

A COPEG ao público

A COPEG, fundada pelo Govêrno da Guanabara para ajudar a iniciativa privada, está vitoriosa.

Não lhe falta, agora, nem a consagração, de se ver atingida pela perfídia política por motivos de baixo interêsse eleitoreiro.

A COPEG tem por lei na sua diretoria, um representante da Oposição.

Esta designou, para representá-la, um repórter que tem concordado sempre, com todos os atos da Diretoria.

Agora, nas vésperas da eleição para Governador, êsse diretor resolveu armar um escândalo a qualquer custo, para recomendar-se junto à Oposição; recusou-se a assinar o balancete encerrado em 3 de setembro. O pretexto é um alegado excesso de despesas com publicidade.

O referido representante da Oposição aprovou o Orçamento que consigna essas verbas.

Agora, rebela-se contra a decisão de que participou.

Não tem, pois, razão de ser o pseudo-escândalo que nas vésperas da eleição se procura armar, entre alguns políticos desesperados, no vale-tudo eleitoral.

Quanto ao mérito basta ver o seguinte:

1. A COPEG financiou, para investimentos, 156 indústrias, num total de .... Cr$ 4.300.000.000 (quatro bilhões e trezentos milhões de cruzeiros).

2. A COPEG financiou, para capital de giro, por letras de câmbio, 235 emprêsas no valor de Cr$ .... 8.600.000.000 (oito bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros).

3. A COPEG obteve à sua reputação e ao crédito do Govêrno da Guanabara, um empréstimo da Aliança para o Progresso (AID) de 4 milhões de dólares para a pequena e média indústria, no Rio.

A retração de investimentos e a estagnação de negócios, causadas pela política econômica vigente e por todos reconhecida, fêz com que houvesse pouca procura de empréstimos industriais. Para estimular aquela procura, a COPEG intensificou, desde abril dêste ano, a publicidade para financiamentos e para vendas de Letras de Câmbio.

Tudo isto com aprovação da Diretoria e do Conselho de Desenvolvimento da companhia — inclusive com o voto do diretor que representa a Oposição.

O resultado dessa publicidade está expresso no aumento de pedidos de financiamentos, que passou, nesse período, de uma média de 5 pedidos por mês, para 21 pedidos mensais. E no aumento da venda de Letras de Câmbio de cêrca de 300 milhões de cruzeiros mensais para uma venda, em agôsto, de 1 bilhão e 50 milhões de cruzeiros.

Não é justo, nem sequer decente, que para tentar obter votos, um elemento político procure ferir o crédito de uma emprêsa que paira acima dos interêsses eleitorais e tem por único objetivo ajudar o desenvolvimento industrial da Guanabara, proporcionando assim mais empregos aos operários e melhorando o padrão de vida da população.

A COPEG não tem do que defender-se. Apenas não se conforma em ser envolvida, por um elemento irresponsável, em manobras de mero eleitoralismo.

Está convocada uma Assembléia para tomar de acôrdo com a lei, as providências necessárias em defesa de sua obra e dos esforços dos que nela trabalham.

Com esta satisfação a todos, a Diretoria da COPEG espera da dignidade dos elementos da Oposição, que êstes não prejudiquem o povo da Guanabara, visando atingir o crédito de uma Companhia pública que tem esta fôlha de serviço e deve ficar fora do embate eleitoral.

Não nos interessam polêmicas. O que interessa à .... COPEG é o desenvolvimento industrial da Guanabara. Êste não há de ser prejudicado pela paixão facciosa e pela irresponsabilidade de uns poucos.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1965.

FERNANDO DE LAMARE
Presidente

LANTERNAGEM

Serviços de lanternagem e pintura com preços razoáveis e facilidade no pagamento. Rapidez na execução, mão de obra de primeiríssima. Deixe seu Volks conosco e nós lhe daremos condução para o centro da cidade (quando o serviço estiver pronto, lhe traremos de condução própria). E lembrem-se, nossa garantia é Volkswagen.

CARIOCAR veículos s/a
Rua Prefeito Olímpio de Melo, 30 - Tel.: 28-6632

FATOS E RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De Hélio Fernandes

Juraci Magalhães

O sr. Juraci Magalhães partiu, anteontem, de volta para o seu pôsto nos Estados Unidos, deixando a sua espetacular missão envôlta em impenetrável mistério. Ninguém sabe nada (e talvez nesse NINGUÉM caibam Juraci e o próprio presidente da República) sôbre a extensão e a profundidade da sua missão. Juraci conversou com muita gente, mas como só recolhia impressões, não dando as dêle, ainda não se sabe para que ou para quem estaria fazendo essa coleta de dados. Pode ser até que o nosso atual embaixador em Washington esteja pensando em fundar ou dirigir um instituto de pesquisas políticas ou sociais, e estaria assim tratando de se familiarizar com a matéria...

MAS a verdade é que apesar de todo o mistério que fizeram sôbre a missão, escondendo-a, mas paradoxalmente chamando sôbre ela a atenção do País inteiro, ela hoje é assunto obrigatório, e está sendo minuciosamente analisada e debatida pelas principais figuras políticas.

□

E A conclusão indiscutível é que o govêrno cometeu vários erros na matéria. Os próprios partidários da situação mostram-se agastados e condenam a iniciativa do presidente Castelo Branco "chamando um coordenador de longe quando existiam tantos aqui por perto". Mas outras fontes também oficiais dizem que o presidente chamou o general-embaixador Juraci Magalhães precisamente porque havia muita gente na área governista "falando em nome do presidente", "coordenando para êle", "usando o seu santo nome em vão". Portanto, a primeira lição a tirar da vinda de Juraci é que ela representa um inequívoco voto de desconfiança nos coordenadores oficiais, ou pelo menos nos que assim se intitulavam.

□

MAS embora reconhecendo que o embaixador Juraci Magalhães deixou a sua missão em suspenso, condicionando a sua dinamização aos resultados da eleição de 3 de outubro, e a sua nomeação para o Ministério da Justiça (isso é rigorosamente verdadeiro) logo que deixar a Embaixada nos Estados Unidos, não há dúvida que já se podem entrever alguns pontos certos e categóricos na sua missão. E depreendendo-se que o sr. Juraci Magalhães disse exatamente as mesmas coisas nas conversas que manteve com Ernane Sátiro, Eduardo Gomes, Bilac Pinto, Carlos Lacerda, Armando Falcão e Magalhães Pinto, elas podem ser relacionadas, e pela ordem de importância são as seguintes:

□

1º — Juraci Magalhães não vem como candidato a presidente da República, pois se fôsse candidato não viria como coordenador. Isso é claro e óbvio. Se tivesse pretensões presidenciais, Juraci ficaria em Washington preservado, vendo os seus possíveis concorrentes se estraçalhando. (Nesse ponto o embaixador confirmou tudo o que dissera há 8 meses atrás numa carta escrita de Washington a êste repórter, em que afirmava não ter mais condições psicológicas para disputar eleições).

□

2º — Juraci Magalhães tem dito que deseja usar as suas últimas energias físicas para um movimento digamos de união nacional, que poderia ser definido sucintamente como uma espécie de revigoramento ou fusão do que foram as bandeiras da revolução de 1930 e da de 1964.

□

3º — Juraci Magalhães veio com a idéia irrevogável e ela não se alterou nos seus contatos de que ainda é possível unificar as fôrças revolucionárias. Depois de conversar com Magalhães Pinto essa idéia se reforçou, e o governador Magalhães Pinto cedeu-lhe a idéia, da qual parece que tinha (ou pelo menos julgava ter) "copyright".

□

4º — Juraci Magalhães confessou aos mais íntimos que se enganou em dois pontos. A) — O panorama brasileiro se modificou muito nestes 15 meses, e não pode ser analisado devidamente de longe. B) — Em alguns setores a divisão é muito maior do que imaginava, embora tenha ficado satisfeito em reconhecer que "não encontrou portas irremediàvelmente fechadas".

□

5º — Ao sr. Magalhães Pinto o sr. Juraci Magalhães afirmou que o presidente da República o autorizara a dizer que "não admitia continuismo". Depois, repetiu essa afirmação a várias pessoas. (Mas como o continuismo sem Castelo também é continuismo, e como é quase certo que as fôrças governistas vão entrar rigorosamente por essa brecha, e que, além do mais, os que no lado do govêrno dizem, quando dizem, que não admitem continuismo, estão agindo maliciosamente, não dou maior importância à afirmação. Para mim, como observador, só teria valor uma declaração formal e peremptória do presidente da República, dizendo que "só admite eleição pelo voto direto, universal e secreto, e que os que continuarem a falar em eleição indireta ou reeleição sua serão destituídos dos cargos. Se S. Exa. fizer isso e agir de acôrdo com êsses princípios então a situação ficará mais clara e menos difícil).

□

6º — Ao sr. Carlos Lacerda, o embaixador Juraci Magalhães afirmou textualmente que "o presidente Castelo está muito magoado com êle, mas que pretende colocar essas mágoas em recesso, não deixando que elas se sobreponham às suas obrigações de presidente da República". Do sr. Carlos Lacerda o sr. Juraci Magalhães ouviu que "êle tem também mágoas do presidente da República, mas não deixará de forma alguma que elas se sobreponham às suas responsabilidades para com o País". Isso também é textual. E diz o ditado popular que "elas por elas não doem, dadas com a mesma intenção..."

Carlos Lacerda

□

7º — Na conversa com o sr. Ernane Sátiro o sr. Juraci Magalhães parece que teve uma surprêsa, ao recolher a afirmação, feita pelo presidente da UDN, de que "êle estava trabalhando num campo minado". Pela surprêsa do embaixador pode-se depreender que apesar de tôda a sua experiência o sr. Juraci Magalhães estaria considerando a sua missão "um mar de rosas", baseado no pressuposto (bastante razoável para quem está longe e recebe informações indiretas) de que o govêrno continua um bloco uno e indivisível, como surgiu da revolução. Puro engano, e o embaixador logo se convenceu disso.

8º — Tendo entrado na missão, de peito aberto e com o entusiasmo de um homem que sempre acredita ou procura acreditar naquilo que faz, o sr. Juraci Magalhães logo se convenceu de uma verdade que o sr. Eugênio Gudin também apreendeu tarde demais (quando foi ministro da Fazenda), embora o embaixador dela tivesse tirado ensinamentos e partido: "A teoria na prática é diferente..."

□

9º — Sendo um homem experiente e consciente, o sr. Juraci Magalhães refreou seu entusiasmo inicial, reviu sua própria disposição, e deu um evidente recuo de 180 graus. É natural. E tendo ficado furioso, procurou descarregar a sua fúria em cima de alguém, e a imprensa é que levou as sobras pelos erros que foram cometidos em partes iguais por S. Exa. e por aquêles governistas que maliciosamente ou não deram a missão do embaixador um caráter de salvação nacional. Mas isso também é natural, e a imprensa já está acostumada a levar as sobras das culpas que não lhe cabem pelo **fato de ter trazido ao conhecimento da opinião pública os erros cometidos em seu nome...**

□

10º — Ao embarcar, o embaixador Juraci Magalhães deixou claro (aí abandonou um pouco as metáforas e as reticências) que a sua missão dependerá um pouco do resultado das eleições. Para os que costumam ver um pouco além do horizonte e estão acostumados com os acontecimentos, isso significa um mundo de coisas. Mas para início de conversa deve ser ressaltado que o embaixador confirma com essa afirmação que os 15 meses de ausência lhe fizeram mal, e que a evolução dos acontecimentos no Brasil e na América Latina é hoje tão rápida, que os que estão de fora (e muitos que estão de dentro) não têm capacidade ou condições fundamentais para acompanhá-la.

□

SE o embaixador e o próprio presidente da República esperam os resultados da eleição do próximo dia 3, para tirarem conclusões, então vão sofrer uma formidável decepção. Pois se há uma afirmativa que se pode fazer com a maior tranqüilidade e segurança é esta, que eu faço pùblicamente e referendo em cartório: OS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES DO PRÓXIMO 3 DE OUTUBRO SERÃO EXATAMENTE IGUAIS AOS DO PASSADO, COM VITÓRIAS OCASIONAIS E CIRCUNSTANCIAIS, QUE NADA REPRESENTAM, DA UDN, DO PTB E DO PSD.

□

AS urnas que serão abertas a partir do dia 4 não trarão nem a condenação nem a glorificação da revolução, nem a destruição nem o endeusamento do sr. Carlos Lacerda, nem a eliminação ou a sustentação do esquema do sr. Magalhães Pinto, não mostrarão tendências, rumos ou perspectivas. Os que pensam que a eleição de 3 de outubro vai esclarecer alguma coisa, devem ser urgentemente internados numa casa de saúde destinada a doentes mentais, ou matriculados imediatamente numa escola para alfabetização de adultos.

UR-GENTE

A ELEIÇÃO do próximo 3 de outubro vai significar exatamente a mesma coisa, sem tirar nem pôr uma vírgula, que significaram as outras eleições, a partir de 1945. E isso por duas razões fundamentais. Primeiro, que a revolução não tocou na estrutura eleitoral, deixando intocados e rigorosamente intatos todos os feudos eleitorais, sujeitos, portanto, às mesmas influências de sempre.

□

E SEGUNDO, que num País como o Brasil, que está exigindo mais do que uma modificação de fachada, que está requerendo urgentemente mais do que uma revolução de fancaria e que logo no dia seguinte da sua vitória começou a ser traída e desmoralizada, há uma coisa que continua mais formidável e mais inacessível do que nunca, e que é o PLURIPARTIDARISMO.

□

SE a revolução pudesse atingir apenas um objetivo, e se me perguntassem qual seria êsse objetivo capaz de trazer em si mesmo todos os outros objetivos e tôdas as modificações, eu diria sem hesitar: a destruição do pluripartidarismo e a implantação do bipartidarismo. Enquanto existirem 13 partidos funcionando apenas às vésperas das eleições, e congregando todos os que queiram se exibir nessa colossal feira de vaidades que é uma eleição no Brasil, a farsa continuará, e nenhuma eleição trará modificações substanciais, capazes de serem analisadas e seguidas, pois tôdas serão iguais entre si, com revolução ou sem revolução, com vetos ou sem vetos, com esquerdas ou sem esquerdas, com candidatos iguais ou melhores, não importa, mas todos representando a mesma coisa: a espantosa contradição e confusão que reina no Brasil.

□

E FOI precisamente o pluripartidarismo o grande culpado da revolução ter sido destruída no nascedouro, pois os seus objetivos, como os seus componentes, não poderiam ser claros, surgindo, como surgia, de união (e que união, santo Deus) que mais parecia "um bloco carnavalesco, reunido num dia de São João com bombas e rojões, para lançar as bases de um movimento pela salvação da alma". Mais confuso e mais contraditório do que isso me parece que não existe. A não ser o Govêrno surgido da revolução...

COMECEMOS então por analisar, sucintamente (como exige o espaço), o que deve ser o resultado da eleição do próximo dia 3. Por hoje fiquemos na Guanabara, deixando os outros Estados para amanhã. Aqui, competem UDN e PTB, os dois maiores partidos. Mas o candidato da UDN nunca soube onde fica a sua sede e nem conhece o seu programa, enquanto o candidato do PTB... é do PSD. Pessoalmente os dois representam a mesma coisa: oportunismo e transigência com tudo e com todos, aliás, falha que é muito menos dêles do que do regime. Ainda pessoalmente nenhum dos dois, nem Negrão nem Flexa, podem ser considerados desonestos.

□

MAS essa honestidade dos dois (que eu proclamo lealmente, pois nenhum dos dois rouba dinheiro) não funciona no plano das idéias, das afirmações, da coerência, do passado, pois ninguém mais igual a Negrão do que Flexa e vice-versa, em matéria de ausência nos momentos críticos que o País atravessou, em falta de autenticidade, em coragem, de definição.

□

FLEXA se diz educador, quando na verdade é apenas um dono de colégio, o que é coisa muito diferente. Negrão afirma que lutará pela liberdade, mas até há pouco tempo o seu grande título de glória era o de ter sido o principal coordenador da ditadura, com apenas 32 anos de idade.

□

FLEXA diz que fará isto e aquilo, mas a verdade é que sempre namorou (de longe) a vida pública, só entrando nela pela mão de um amigo, o mesmo que o fêz depois, numa típica contradição brasileira (contradição onde até os mais lúcidos e esclarecidos embarcam), candidato do seu esquema de fôrças, esquema que tinha outras ambições e outras necessidades.

□

NEGRÃO, o tôrre-de-marfim, o "bom-vivant", o acomodado, o homem que da vida pública só teve as iguarias de luxo que êle mesmo escolhia, agora se arroga o direito de fazer promessas e de criticar os que sempre estiveram na estacada, certos ou errados, não importa, mas lutando pelo que lhes parecia o seu dever. Quais as credenciais de Negrão para isso? (Amanhã continuaremos esta análise, examinando os possíveis resultados da eleição, que, ganhe quem ganhar, não significará nada de nôvo para o País).

ENGENHARIA FUNDAÇÕES
ENGEFUSA

ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES S/A - ENGEFUSA,

por sua Diretoria Executiva, Conselho de Emprêsa e todos os que compõem sua Comunidade de Trabalho,

CONVIDA

seus clientes e amigos a comparecerem à cerimônia que se realizará hoje, dia 20 de Setembro, às 18 horas, no PALÁCIO GUANABARA, quando o

GOVÊRNO CARLOS LACERDA

premiará com a distribuição, por sorteio, de 10 (dez) casas do Conjunto Residencial da Vila Kennedy, aos trabalhadores que muito ajudaram o Estado da Guanabara na rápida conclusão das obras públicas

PAINEL

Govêrno: único responsável pela baixa na Bôlsa

MAURO BRAGA

As ações na Bôlsa de Valôres continuam baixando e, segundo os observadores, essa baixa haverá de prosseguir ainda por algum tempo, pois possui duas causas principais, que não podem ser superadas de pronto. A primeira é a esmagadora recessão econômica a que a política econômico-financeira do govêrno submeteu o Brasil. Enquanto os investimentos privados não forem incentivados, não houver crédito bancário suficiente para o comércio e a indústria, e permanecer êste estado de coisas (com as fábricas reduzindo a sua produção e o "congelamento salarial" reduzindo o consumo), as ações das companhias de modo algum poderão refletir o montante de seus patrimônios. Estarão sempre em baixa, embora possam ocorrer ligeiras elevações.

A SEGUNDA causa é a nova lei do mercado financeiro, de uma complexidade que chega às raias da obscuridade, e que ainda não foi regulamentada, embora já se fale que ela será modificada.

Só a médio e talvez a longo prazo é que poderá o mercado mobiliário ajustar-se à nova legislação, permitindo assim a estabilização das rotinas de compra e venda de papéis.

Outro fator também pode ser responsabilizado pela baixa: o lançamento das Obrigações Reajustáveis do Tesouro, pelo Govêrno. Mas na verdade as causas fundamenais da baixa são as duas acima apontadas, e ambas da responsabilidade do Govêrno.

A ATUAL conjuntura do mercado mobiliário não tem, porém, desanimado os corretores. Sustentam êles que, a médio e a longo prazo, a aplicação das poupanças populares em ações (nesta época de crescente democratização do capital) é o melhor negócio do mundo que há para os brasileiros. Comprar ações na baixa e esperar que elas alcancem o seu valor real, então nem se fala. Pois a verdade é que a política do sr. Roberto Campos é transitória. E o primeiro eleito pelo povo não poderá deixar de adotar uma política de desenvolvimento, provocando assim uma explosão de progresso.

UMA notícia sôbre Aurélio Viana: êle está muito contristado e perturbado com as impressionantes defecções ocorridas em seu partido. O "pequeno e leal" PSB é hoje um aliado fervoroso do sr. Negrão de Lima, e na verdade é o pequeno e também leal PDC que está sustentando a candidatura e a propaganda do senador alagoano.

SÔBRE o sr. Amaral Neto correm os mais estranhos e insistentes rumôres. Dizem que à medida que a eleição se aproxima, cresce a sua irritação contra o sr. Carlos Lacerda, de quem teria ódio verdadeiro e incontrolável. E, dessa forma, convencido de que está mesmo imprensado entre o candidato da oposição e da situação, desistiria em favor do sr. Negrão de Lima, dando, irretorquivelmente, a vitória a êste. Fala-se que Amaral Neto já teve anteontem um encontro com Negrão e que terá outro nos próximos dias.

FILAS, correrias e confusão, êste é o espetáculo visto diàriamente no *hall* do Ministério do Trabalho. A responsabilidade é da atual direção do Serviço de Carteiras de Menor, que, inexplicàvelmente, terminou com o horário das 9 horas, só atendendo o público a partir das 11 horas, o que vem prejudicar os menores e os funcionários, pois torna-se difícil o acesso pelas escadas (onde formam filas imensas) aos andares mais baixos. Por outro lado, prejudica aquêles que, precisando do documento, procuravam ir às primeiras horas da manhã, para não perder um dia inteiro de trabalho. O Ministério do Trabalho vive em plena fase de anarquia.

RUSH

Almoçando apressadamente no Terrace Clube o colunista Hedyl Rodrigues Vale. Motivo: precisava de tempo para poder depor no processo movido pela CONSULTEC contra êsse repórter. ★ Fazendo o percurso Pôsto 3—Leme e vice-versa, pela praia, o conhecido empresário Júlio Avelar. ★ Um dos mais entusiastas defensores da candidatura Negrão de Lima é o conhecido sr. Guilherme Romano. ★ Andando de um lado para o outro, nos corredores do Copacabana Palace, o sr. Enaldo Cravo Peixoto, que vive atualmente a agitação e o frenesi do Festival Internacional de Cinema. ★ A romancista Helena Silveira, irmã da famosa Dinah Silveira de Queiroz, acabou de escrever um romance, sôbre a "dolce vita" da alta sociedade paulista, que vai dar muito o que falar, tantos são os personagens da vida real que nêle figuram. Será editado por Dinah, que agora também é editôra. ★ Almoçando no Clube Comercial os empresários Florêncio de Abreu Schilling, Luís Cabral de Menezes e Ademar Vaz de Carvalho. ★ Observadores políticos chegados de Alagoas asseguram que ali vencerá o candidato Muniz Falcão, apoiado pelo PSP e PSD, uma vez que os candidatos Arnon de Melo (PDC) e Rui Palmeira (UDN) estão dividindo a mesma área político-eleitoral. O curioso é que os três candidatos são "revolucionários", sendo que o primeiro sublinha sempre a circunstância de que o chefe do seu partido, governador Ademar de Barros, foi um dos líderes civis da Revolução de março... ★ O escultor Bruno Bernucci está fazendo a cabeça da sra. Márcia Kubitschek. ★ Atravessando a rua da Alfândega o escritor português Vitorino Nemésio, cuja presença no Brasil não tem sido devidamente assinalada pelos meios literários, o que é uma pena. E por falar em Vitorino Nemésio: dias atrás, perto da Faculdade Nacional de Filosofia, êle cruzou indiferente com o professor Roberto Alvim Correia, sem saber que estava diante do antigo e famoso editor parisiente que, há trinta anos atrás, publicou um livro de poemas por êle escrito em francês... ★ Ao embarcar para Moscou, o sr. Roberto Campos garantiu a seus assessôres que haveria de colocar liquidificadores e outros produtos eletrodomésticos brasileiros na União Soviética. Ha! Ha! Ha!

CL EM IRAJÁ INAUGURA HOJE USINA DE LIXO

O governador Carlos Lacerda inaugurará, hoje, a Usina de Industrialização do Lixo, construída pela SURSAN em Irajá. Esta é uma das três unidades do gênero instaladas em pontos diferentes do Estado, visando a solucionar, tècnicamente, o problema do despêjo de detritos.

A usina de Irajá tem capacidade para beneficiar 200 toneladas de lixo diàriamente, que é a quantidade coletada naquela região administrativa. Produzirá fertilizantes que serão utilizados no cinturão verde da Guanabara e exportados para o Estado do Rio e Espírito Santo. Aproveitará, ainda, a sucata metálica, retirada por imantação. Só o refugo irá para os fornos de incineração.

O sr. Carlos Lacerda comparecerá acompanhado do presidente da SURSAN e do secretário de Obras Públicas.

Hanna: CPI decidirá contra decreto de CB

O deputado Roberto Saturnino, relator da CPI da Hanna, anunciou para fins de outubro a conclusão de seu relatório sôbre os trabalhos da Comissão em Brasília, no qual condena a atual política de minérios do Govêrno Federal e pede a revogação do último decreto assinado pelo presidente Castelo Branco, concedendo privilégios aos trustes estrangeiros.

Com o esbôço do relatório pràticamente concluído, o relator aguarda apenas a convocação dos ministros Roberto Campos, Mauro Thibau e Juarez Távora, para, em seguida, enviá-lo oficialmente à presidência da CPI.

Os depoimentos dos três ministros não alterarão em nada o ponto de vista contrário à atual política de minérios, manifestado pelo deputado Roberto Saturnino e pela maioria dos membros da CPI.

MEDIDAS

Como uma das principais medidas para a solução definitiva do problema de exportação, o deputado Roberto Saturnino propõe a adoção de uma política integrada de ferro e aço, através da exportação racional pelos portos de Vitória e Rio de Janeiro.

Propõe, ainda, o relator, a construção de grandes conjuntos siderúrgicos nos Estados do Espírito Santo e Guanabara, sob contrôle direto do Govêrno, sem a interferência de nenhuma companhia estrangeira.

Finalmente, exige a revogação imediata do recente decreto assinado pelo presidente da República, concedendo à Hanna um pôrto de minérios.

REVOGAÇÃO

A intimação para o ministro Roberto Campos depor na CPI da Hanna será formulada quando o ministro do Planejamento retornar da Rússia, devendo o ministro das Minas e Energia, Mauro Thibau, ser o primeiro dos três a ser convocado para prestar esclarecimentos em Brasília.

Os depoimentos já tomados de autoridades e pessoas intimamente ligadas à política de minérios são totalmente contrários às concessões à Hanna e a qualquer outro grupo internacional.

e tem: ABC

Televisor ABC - "A Voz de Ouro"
59 cm. (23"). 114°
PLANO 1) ENTRADA ... 32.900
PRESTAÇÕES 32.900
PLANO 2) ENTRADA ... 53.400
+ 14 prest. de 52.000 728.000
SEM JUROS 781.400

Rádio ABC - Príncipe
PLANO 1) ENTRADA ... 4.950
PRESTAÇÕES 4.950
PLANO 2) ENTRADA ... 7.840
+ 14 prest. de 7.550 105.700
SEM JUROS 113.540

À VISTA COM 35% DE DESCONTO

CENTRO:
7 de Setembro, 88
Av. Mal. Floriano, 136
1.º de Março, 15
Praça Tiradentes, 9
São José, 112
ZONA SUL:
Catete, 234
Av. Copacabana, 1066
M. de São Vicente, 61-B

ZONA NORTE:
Carolina Méier, 8
Maria Freitas, 42
Cerqueira Daltro, 56-C
Av. 28 de Setembro, 307-A
Coronel Agostinho, 63
ESTADO DO RIO:
Niterói - José Clemente, 27
N. Iguaçu - Trav. Rozinda Martins, 57 a 63

VENDAS DOMICILIARES:
Tel. 22-2037
Ramais - 25 e 35

SINDICATOS

TRTs já têm limitações para aumento

AYRTON GOMES

O Tribunal Regional do Trabalho da Guanabara já tem as limitações determinadas pela Lei 4.725, para decidir sôbre os dissídios salariais das categorias profissionais que estão na jurisdição da 1.ª Região da Justiça Trabalhista. Nenhum aumento de salário poderá ser concedido pelo TRT da Guanabara superior a 35 por cento.

As limitações do Tribunal Regional da Guanabara foram conhecidas em face da deliberação do Conselho Nacional de Economia, que na sua última reunião decidiu que os salários dos trabalhadores devem sofrer correção de 29,2 por cento.

Os porta-vozes do Govêrno no Conselho Nacional de Economia, no entanto, para que o presidente apareça como bonzinho junto aos trabalhadores têm declarado que os Tribunais da Justiça do Trabalho podem decidir sôbre aumentos salariais numa faixa que vai de 29,2 a 35 por cento. Nunca poderão ultrapassar a 35 por cento, porque os técnicos do Govêrno acreditam que o índice de reajustamento em bases superiores poderá provocar o crescimento da taxa de inflação, que êles acreditam esteja estabilizada.

As organizações sindicais, por sua vez, continuam realizando reuniões, a fim de debater a situação de arrôcho salarial imposta a todos os trabalhadores pela Lei 4.725. O pensamento dos dirigentes classistas é o de que a Lei 4.725 só deve ser aplicada no julgamento de dissídios coletivos pelos Tribunais Trabalhistas. Para acôrdos diretos entre categorias profissionais e econômicas, as lideranças sindicais não aprovam a aplicação dos dispositivos da Lei 4.725.

MARITIMOS

Violento manifesto foi divulgado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos, protestando contra a redução salarial imposta aos marítimos, portuários, aeroviários e aeronautas e as tentativas governamentais de aumento de tempo na jornada diária.

O documento da Confederação dos Marítimos, que ainda continua sob o regime de intervenção, tendo, portanto, na sua cúpula um elemento da inteira confiança do ministro Arnaldo Lopes Sussekind, além da violência da linguagem, faz uma comparação entre a situação dos trabalhadores brasileiros e dos trabalhadores cubanos.

Diz o documento que setores governamentais vêm manobrando no sentido de anular a existência dos sindicatos, ao mesmo tempo que procuram, pela fome, exterminar os operários, que passaram a ganhar salários dos mais reduzidos e que não dão sequer para o seu sustento e de seus familiares.

O documento dos marítimos acusa também o Ministério da Viação e Obras Públicas, e diz que, no dia 14, encaminhou mensagem ao Congresso Nacional, derrogando as poucas vantagens que usufruíam ainda os portuários brasileiros.

Concluiu o manifesto afirmando que "jamais calaremos, se a intenção do Govêrno fôr a de castigar os laboriosos e apolíticos portuários, que, na execução de suas tarefas, tão necessárias ao desenvolvimento e à segurança nacional, sempre se alhearam ao pernicioso sindicalismo político-partidário de outrora. "Outro manifesto, dirigido às autoridades, a Confederação dos Marítimos alerta o Govêrno para o colapso total dos transportes marítimos e aéreos de nosso País.

OUTRAS

★ Inúmeras solenidades serão realizadas hoje em comemoração ao 49.º aniversário do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro. ★ Trabalhadores nas Indústrias de Papéis e Papelão em assembléia, logo mais, a fim de deliberarem sôbre a campanha de reajustamento salarial. Em princípio reivindicarão majoração de 120 por cento sôbre os salários do último dissídio. ★ Cataldo Messeder Cardoso é o nôvo presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Móveis, Junco e Vime. ★ A 20.ª Junta de Conciliação e Julgamento do TRT vai examinar hoje o processo de arresto dos bens da Fábrica de Tecidos Confiança, para pagamento de indenizações aos 1.300 trabalhadores daquela emprêsa que teve encerrada suas atividades. ★ Instala-se na quarta-feira o XI Congresso Nacional das Campanhas Internas de Proteção Contra Acidentes. ★ Continuam as organizações representativas dos servidores públicos tentando conseguir do Govêrno Federal a concessão de um abono provisório, até que seja concluído os estudos que estão sendo procedidos pela comissão representando todos os Ministérios. Podemos adiantar que de forma alguma o Govêrno Federal concederá o abono e mesmo o aumento de vencimentos não sairá antes de março do próximo ano. ★ Apesar das declarações do ministro do Trabalho, continua em crescimento a onda de desemprêgo em todo o País. As medidas paliativas anunciadas pelo Govêrno nenhum efeito trouxeram para solucionar o problema. ★ Trabalhadores das emprêsas de gás liquefeito estão reivindicando aumento salarial na base de 84 por cento, a que têm direito por decisão de dissídio coletivo de trabalho julgado pelo Tribunal Regional da Guanabara. ★ Os empregados no comércio hoteleiro estão reivindicando também aumento de salários. Vão realizar assembléia amanhã, às 15 horas, no sindicato da categoria. ★ Bancários aguardam contatos com os banqueiros, esta semana, a fim de continuarem os entendimentos para a conquista de aumento salarial.

Coronel do IPM-ISEB vai pedir prisão de Oliveira Brito

O coronel Joaquim Portela, encarregado do IPM do ISEB, deverá enviar nas próximas horas ofício ao presidente da Câmara Federal, em Brasília, pedindo licença para processar o deputado Oliveira Brito, que está sèriamente envolvido em atividades de corrupção e subversão, durante o exercício dos cargos de ministro da Educação e das Minas e Energia, no Govêrno do sr. João Goulart. Em seguida, solicitará, através do Comando do I Exército, a prisão preventiva daquele parlamentar.

Contra o deputado Oliveira Brito pesam as mais graves acusações, entre as quais a de ter-se beneficiado da diferença do preço do petróleo estocado, para efeito de majoração por parte do Conselho Nacional do Petróleo, e de estimular a subversão no ISEB e diversos órgãos estudantis, principalmente a UNE e o CACO.

SIGILO

O encarregado do IPM do ISEB, que pretende concluir os seus trabalhos até o dia 10 de outubro, enviará um minucioso relatório ao Comando do I Exército, já tendo encerrado a fase de depoimentos dos indiciados.

O último a ser ouvido pelo coronel Joaquim Portela foi justamente o deputado Oliveira Brito, depoimento êsse que se verificou na semana passada, sigilosamente, em Brasília.

Há em poder dos encarregados do IPM do ISEB provas que incriminam o deputado Oliveira Brito na entrega de verbas do Ministério da Educação ao sr. Darci Ribeiro, para estimular a agitação nos órgãos estudantis, sob contrôle da UNE.

DISCURSO

Uma das provas materiais da subversão praticada pelo ex-ministro do Govêrno do sr. João Goulart está em poder das autoridades militares. Trata-se da gravação do último discurso que pronunciou, quando recebeu o título de "Cidadão de Salvador".

Entre outras coisas, o ex-ministro da Educação pedia em sua fala o fechamento do Congresso Nacional e uma ação enérgica do Govêrno Federal contra os seus inimigos políticos.

Além do deputado Oliveira Brito, 40 outras pessoas foram indiciadas pelo IPM do ISEB, a maioria com prisão preventiva decretada, entre êles os srs. Juscelino Kubitschek, João Goulart, Leonel Brizola e Darci Ribeiro.

Informa-se que o Comando do I Exército já expediu uma circular a tôdas as guarnições militares, pedindo providências para a prisão sumária dos implicados, e solicitou ao general Justino Alves Bastos, comandante do III Exército, que intensifique a vigilância junto à fronteira.

Com esta circular seguiu também uma relação de nomes dos acusados, cujo paradeiro é ignorado pelas autoridades militares.

ANÚNCIO SEM ADJETIVO NÃO PAGA IMPÔSTO

Não estão sujeitas ao impôsto do sêlo as placas indicativas de estabelecimentos comerciais que não contenham propaganda direta da firma — foi o que decidiu o secretário de govêrno, sr. Célio Borja, em exposição aprovada pelo governador Carlos Lacerda. As placas, para gozarem desta isenção, devem se limitar ao nome da casa, endereço, telefone, relação de filiais etc., sem qualquer adjetivação. Considera o Estado que êste tipo de anúncio evita a confusão dolosa de pessoas e facilita a prática dos atos mercantis, além de embelezar a cidade, quando feito em painéis luminosos e com arte, razão por que merece o incentivo das autoridades.

REITOR DA GB REGRESSOU DOS EUA E EUROPA

O professor Haroldo Cunha, reitor da Universidade da Guanabara, regressou ontem de uma viagem aos Estados Unidos e Portugal. Na América do Norte, êle participou de um seminário em Houston, promovido pela AID. Na Europa estêve em contato com autoridades educacionais e visitou os principais centros de ensino. O professor Haroldo Cunha foi recebido no Galeão por professôres da UEG e da Secretaria de Educação.

Rio, capital da alegria

"Êste ano a Primavera chega ao Rio no momento mais vibrante das comemorações do nosso IV Centenário. Em tôdas as zonas da cidade, em tôdas as faixas da população, há o mesmo sentimento de que a cidade está em festa. Nas praias e nas ruas, celebridades do cinema, a juventude internacional dos Jogos da Primavera e turistas de tôdas as partes confraternizam conosco. Festivais, feiras, exposições, campeonatos e festejos em praça pública transformam a nossa cidade em Capital da Alegria. Eis alguns dos acontecimentos patrocinados ou prestigiados pela Superintendência do IV Centenário".

Eng. Enaldo Cravo Peixoto, Secretário de Turismo do Estado da Guanabara.

"Baile Das Celebridades", grande atração do I Festival Internacional do Filme

• Na noite de 25, sábado próximo, no Copacabana Pálace • Quatro grandes orquestras e dois salões • Presença dos astros que participam do FIF • "Tickets" à venda nas bilheterias do Teatro Copacabana.

VENHA VIBRAR COM AS INAUGURAÇÕES DO NÔVO RIO

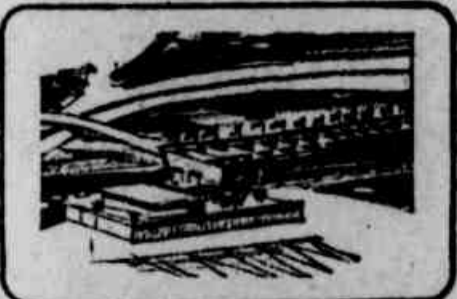
Dia 26: nova urbanização do campo de São Cristóvão, às 15 hs.; Parque Ary Barroso, na Penha, às 17 hs. Dia 27: nova Av. Min. Edgar Romero às 17 hs.; Festa Popular no Chafariz do Méier às 19 hs.; Viaduto de Del Castilho, às 20 hs. Dia 30: Viaduto dos Fuzileiros e iluminação do Parque do Flamengo.

VEJA ESTAS EXIBIÇÕES NO FESTIVAL INTERNACIONAL DO FILME

HOJE:

"L'Heure de la Verité", de Henry Calef e "Domingo à tarde" (português), de Antônio Macedo. Diàriamente, pelo menos 2 filmes inéditos.

BARRACAS DE 26 PAÍSES NA FEIRA DA PROVIDÊNCIA

De sexta-feira, dia 24, às 17 horas, até as últimas horas do domingo, às margens da Lagoa, entre o Vasco e o Piraquê. Palcos flutuantes, barcos iluminados, shows infantis, comidas e trajes típicos de 26 países, e de todos os estados brasileiros. Ingressos: Cr$ 50.

SALÕES DE ALIMENTAÇÃO, SAUDE E ESPORTES, NO MAM

Diàriamente, promoções especiais, no recinto dêstes Salões, instalados no Museu de Arte Moderna. Horário: de 2.ª a 6.ª feira - das 18 às 24 horas; sábados e domingos: das 15 às 24 horas. Ingressos: Cr$ 500.

HÓQUEI SÔBRE PATINS: CAMPEONATO BRASILEIRO

De 22 a 26, no Sírio Libanês, à noite. Vale a pena apreciar de perto êste esporte que ganha novos adeptos no Brasil. Disputarão o campeonato as equipes da Guanabara, São Paulo, Pernambuco, Estado do Rio e Paraiba.

ROMA, CIDADE ETERNA, EM MAQUETES E FOTOS

No Automóvel Clube, na rua do Passeio, diàriamente das 14 às 20 horas. Modelos em madeira do Coliseu e do Capitólio. Fotos em côres e grandes painéis focalizando os monumentos e as grandes atrações turísticas de Roma.

PORTUGAL MODERNO E ANTIGO NA AV. CHILE

Visite o Pavilhão de Portugal, homenagem da grande nação ao IV Centenário do Rio. Indústria, tecnologia, cultura, artes e monumentos históricos de Portugal. Carruagens e modernas locomotivas. Trajes e bebidas típicas.

E HÁ MUITOS OUTROS PROGRAMAS À SUA ESCOLHA, ESTA SEMANA:
CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL, NO MARACANÃ — Concêrtos populares no coreto do Parque do Flamengo — Opera, concêrtos e recitais, no Teatro Municipal — Passeios marítimos pela Guanabara e excursões em ônibus turísticos de luxo ao Corcovado e Floresta da Tijuca — Guias especializados à sua disposição, nos Museus e Igrejas da cidade.

GOVÊRNO CARLOS LACERDA

SECRETARIA DE TURISMO/SUPERINTENDÊNCIA DO IV CENTENÁRIO

Nélson Carneiro quer o PSD com candidato civil em 66

O deputado Nélson Carneiro sustentou a necessidade tática de ser indicado pelo PSD, logo após as eleições de outubro, um candidato próprio à Presidência da República — de preferência um civil e militante partidário, credenciado a receber o apoio trabalhista.

Em última hipótese, admite o sr. Nélson Carneiro o lançamento de um militar, capaz de assegurar a realização de eleições diretas devido a um contato permanente com a tropa, como por exemplo os generais Costa e Silva, Décio Palmeiro Escobar e Amauri Kruel — citados nessa ordem pelo parlamentar

CAMINHO DE ISRAEL

Lembra o senhor Nélson Carneiro que as eleições de outubro indicarão os pessedistas em condições de aspirar à Presidência da República, limitando, em contrapartida, as possibilidades dos que não obtiverem a vitória nas urnas.

— Israel Pinheiro, por exemplo — acentuou —, poderá credenciar-se, eleito governador de Minas, à sucessão do marechal Castelo Branco, transformando em realidade o velho sonho de seu pai, João Pinheiro.

RESISTÊNCIA DE CL

As articulações dos delegados governamentais, no tocante à colocação do problema sucessório, devem girar, exclusivamente, em tôrno da candidatura Lacerda, segundo o deputado Nélson Carneiro, que não admite a inclusão do PSD em um esquema destinado a satisfazer os planos governamentais.

— O Lacerda enfrenta, ao relento, o sol e o sereno, conforme previu o presidente da República. A verdade é que o tempo vai passando, os temporais se sucedem e êle vai ficando.

CONFERÊNCIA

Regressou o sr. Nélson Carneiro de uma conferência da União Interparlamentar, na qual foi reeleito presidente, "sem o apoio do Itamarati", o deputado Raniéri Mazili, que também já voltou do Canadá.

— No próximo ano — acrescentou — figurarão do temário, por nossa sugestão, problemas relacionados com as pressões militares, religiosas, sociais e jornalísticas exercidas sôbre os Parlamentos. Essas pressões se constituem, ao mesmo tempo, em doença e saúde, aperfeiçoando ou limitando a ação dos legisladores de acôrdo com a sua intensidade.

ADEMAR FOI AO PARANÁ APOIAR BENTO MUNHOZ

LONDRINA (Do Correspondente) — O governador Ademar de Barros chegou a esta cidade, a fim de participar ativamente da campanha eleitoral do sr. Bento Munhoz da Rocha e Rafael Rezende, respectivameste, candidatos a governador e vice-governador do Estado do Paraná.

O líder populista que foi recebido por políticos e povo em geral, saindo do aeroporto dirigiu-se diretamente para uma emissora de tv onde declarou que: "Munhoz da Rocha já ganhou".

IPM-ISEB JK PODE VIR LIVREMENTE

O coronel Joaquim Portela, que substituiu o coronel Gérson de Pina na presidência do IPM do ISEB, declarou que não tem nenhum mandado de prisão contra o sr. Juscelino Kubitschek, assegurando que êle poderá desembarcar livremente no Aeroporto do Galeão. Disse, ainda, que sòmente o ministro da Guerra general Artur Costa e Silva, poderá ordenar a prisão do ex-presidente da República. Por outro lado, os círculos políticos não acreditam que o general Costa e Silva tome essa medida drástica, tendo em vista que o atual ministro da Guerra é o candidato em potencial, do PSD, à presidência da República.

Conferência naval vai ser instalada a bordo do "Sirius"

Realiza-se a bordo do navio hidrográfico "Sirius" hoje, às 18 horas, a cerimônia de abertura da I Conferência Naval Interamericana sôbre Hidrografia e Oceanografia, d da qual participam as Marinhas das Nações americanas, de acôrdo com a recomendação feita na última reunião de comandantes de Operações Navais.

A conferência irá de amanhã ao dia 24. O encerramento será também a bordo do "Sirius".

AUTORIDADES NAVAIS PRESENTES

Comparecerão a I Conferência Naval Interamericana sôbre Hidrografia e Oceanografia as seguintes autoridades navais: Argentina, capitão-de-mar-e-guerra Oscar J. A. Ciarlotti; Brasil, vice-almirante Hélio Garnier Sampaio; Chile capitão-de-mar-e-guerra Francisco Suarez; Colômbia capitão-de-fragata Carlos Vasques Avella; Equador, capitão-de-fragata Otávio Jarrin Salgado; Estados Unidos da América, contra-almirante Odole D. Waters; Guatemala, capitão-tenente Arturo Rubio Ruiz; Paraguai capitão-de-mar-e-guerra Manoel Potiño; Peru capitão-de-mar-e-guerra Jorge Camino de La Tôrre; República Dominicana, capitão-de-corveta Otávio Perez Mota; Uruguai, capitão-de-mar-e-guerra Jesus Francisco Cuevas Picón.

Como convidados especiais estarão presentes o contra-almirante W. W. Childress e o capitão-de-corveta E. A. Delandy, da U. S. Coast Guard, e o contra-almirante J. C. Tison e Dr. H. B. Stewart, da U. S. Coast and Ceodetic Survey.

MENSAGEM DO CHEFE DA EMA

O almirante-de-esquadra, Arnoldo Toscano, chefe do Estado-Maior da Armada, dirigiu aos congressistas a seguinte mensagem:

"É com elevada honra que apresento as saudações da Marinha do Brasil e sua Diretoria de Hidrografia e Navegação às Delegações participantes da I Conferência Naval Interamericana sôbre Hidrografia e Oceanografia. Fruto de deliberação da IV Conferência Naval Interamericana o presente conclave nos trás a esperança de vermos concretizado também na hidrografia e na oceanografia, a união existente entre as Marinhas das Américas. Eu e os oficiais brasileiros teremos a maior satisfação em auxiliar os prezados visitantes a respeito de assunto sôbre que desejarem esclarecimentos. Muito cordialmente".

Brasil assinou nota conjunta com Luxemburgo

O Itamarati distribuiu ontem comunicado conjunto, firmado entre o Brasil e o Luxemburgo, ao têrmo da visita dos soberanos daquele país. Diz a nota:

"A convite do Presidente da República, Marechal Humberto de Alencar Castello Branco, visitaram oficialmente o Brasil, de 13 a 17 do corrente, Suas Altezas Reais o Grão-Duque Jean e a Grã-Duquesa Joséphine Charlotte do Luxemburgo.

"A presença em território brasileiro dos Soberanos do Luxemburgo representou feliz oportunidade para a reafirmação dos tradicionais laços de amizade que unem os dois países.

"Em Brasília, o Grão-Duque do Luxemburgo foi recebido pelo Congresso Nacional, reunido em sessão conjunta, e pelo Supremo Tribunal Federal. Nos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Guanabara foi acolhido pelos Governos locais, tendo assim a oportunidade de verificar o especial prazer do povo e autoridades brasileiras em recebê-lo no Brasil.

"O ministro dos Negócios Estrangeiros do Luxemburgo, sr. Pierre Werner, e o ministro das Relações Exteriores do Brasil embaixador Vasco Leitão da Cunha, assinaram, por iniciativa do Luxemburgo, uma Convenção sôbre Seguro Social. Pelo Brasil assinou igualmente o sr. Arnaldo Lopes Sussekind, ministro de Estado do Trabalho e Previdência Social. Trata-se do primeiro texto internacional que assina o Brasil especìficamente sôbre o assunto.

"As conversações realizadas durante a visita oficial versaram sôbre problemas de cooperação internacional, especialmente no domínio das relações culturais e comerciais entrte os dois países.

Durante a troca de impressões entre os ministros das Relações Exteriores foi frisado o particular interêsse do Govêrno brasileiro em que o Luxemburgo venha a apoiar a futura criação do organismo permanente de consulta entre os países latinos e a Comunidade Econômica Européia que possibilite a discussão prática e harmonização de questões relativas ao intercâmbio comercial entre a América Latina e a Comunidade, em seguimento aos ciclos de contatos em realização".

Lacerda inaugurou as 66 obras realizadas no Zoo

As 66 obras realizadas no Jardim Zoológico da Guanabara foram entregues ontem pelogovernador Carlos Lacerda à população carioca, que teve entrada franca no Zoo.

Para a execução das reformas o Estado aplicou recursos da ordem de 139 milhões e 800 mil cruzeiros.

Foram construídos viveiros para aves, alojamentos para feras, novas jaulas para animais carnívoros e duas alamêdas internas.

Os jardins e canteiros que margeiam as ruas do Zoológico foram replantados.

O pórtico do Zoo está remodelado, assim como os escritórios destinados aos funcionários do Zoológico.

OBJETIVOS

Todo êsse programa de obras visa a possibilitar à direção do Zoológico, cumprindo determinação do governador da Guanabara, dar especial atenção à fauna brasileira, sem contudo deixar de lado a aquisição de espécimes de outras regiões do mundo.

Com a construção dos novos alojamentos e viveiros será possível à administração do Zoo adquirir outros exemplares de animais e aves do Brasil.

Atualmente, a coleção de animais, aves e répteis em exposição no parque da Quinta da Boa Vista atinge 1.660 exemplares; 259 mamíferos, 1.049 aves e 292 répteis.

GUARDA ESVAZIA PNEU NOS ESTACIONAMENTOS

Ontem, durante a tarde, alguns guardas de trânsito esvaziaram os pneus dos carros parados na área de estacionamento da rua do Lavradio (esquina da avenida Chile) partindo do princípio de que não havia guardadores em serviço, por ser domingo. O fato provocou uma série de reclamações.

Um dos queixosos é proprietário de uma vaga cativa, pela qual paga o correspondente aos 30 dias do mês, e quer saber do coronel Fontenele — conforme disse em nossa redação — como fazer aos domingos, dia em que também trabalha, para parar seu automóvel.

CB aniversaria sem interromper despacho normal

O marechal Castelo Branco, que aniversaria hoje, passará o dia no Rio. Não receberá cumprimentos pessoalmente e despachará no Palácio das Laranjeiras, sem interromper o trato dos problemas administrativos.

O presidente recebeu ontem no Palácio das Laranjeiras, para despacho de rotina, o ministro Otávio Gouveia de Bulhões, da Fazenda.

Em seguida, concedeu audiência ao sr. Juraci Magalhães, que apresentou despedidas. O embaixador viajou à noite para os Estados Unidos, onde reassumirá as suas funções em nossa representação diplomática.

À tarde, o presidente da República concedeu audiência ao deputado Waldemar Guimarães, do PSD, do Pará.

QUEIMA TOTAL
LIQUIDAÇÃO DE ESTOQUE

Calça de linho	5.200
Calça de brim cáqui	2.950
Calça de nycron	9.500
Calça lonita zenaux	5.700
Calça tropical pura lã	5.700
Blusão de linho	3.000
Camisa ban-lon	2.950
Camisas Volta ao Mundo	6.200

Apresente êste Anúncio e ganhe 5% de desconto
RUA SENHOR DOS PASSOS, 207 e 150 — sob.

ALUGUEL DE ÔNIBUS
LUXOR Turismo Tricordiano
EXCURSÕES — PASSEIOS — TURISMO

MOTORISTAS COMPETENTES
CARROS DE LUXO
POLTRONAS RECLINAVEIS
VIAGENS TRANQUILAS
SEGURANÇA
CONFÔRTO
ESTABILIDADE
Direção de:
Délio Sampaio e Délio Sampaio Filho
LUXOR TURISMO E TURISMO TRICORDIANO LTDA.
Inf. e Reservas: Rua Professor Aquiles, 66, Vila da Penha, Tel. 303870
Escrit.: Rua da Quitanda, 188 — Telefone 23-2520

NOVAS TURMAS DE INGLÊS NO YÁZIGI
(Matrículas abertas)
É muito mais fácil aprender idiomas pelo Yázigi
INSTITUTO DE IDIOMAS Yázigi ESCOLAS
RIO COMPRIDO
Av. Paulo de Frontin, 6? — Tel.: 34-9825
COPACABANA
Rua Siqueira Campos, ? — Sala 506 — Edifício Comercial — Tel.: 57-3159
CURSOS EXTERNOS
Rua Alcindo Guanabara, 24 — Sala 607 — Tel.: 42-2553

Show de oferta
TV. INVICTUS 23 polegadas modêlo de luxo, mesa, último modêlo, linda caixa, imagem super nítida, controles laterais.
350.000 À VISTA
OU ENTRADA E MENSALIDADES IGUAIS DE
35.000

TELEGEL
CENTRO - Rua Buenos Aires, 139 (entre Uruguaiana e Andradas)
MADUREIRA - Rua Maria Freitas, 72 - 72 - A
CAXIAS - Av. Nilo Peçanha, 152
N. IGUAÇU - Av. Amaral Peixoto, 90

A PARTIR DE 20 MIL CRUZEIROS PARTICIPE... DE UM NEGÓCIO DE MILHÕES

LETRAS DE CÂMBIO COPEG
1 - Lucro Certo.
2 - Garantia Absoluta.
3 - Liquidez Imediata.
O dinheiro que você investir contribuirá para o desenvolvimento industrial da Guanabara. Vale dizer, para melhores condições de vida, mais empregos, mais recursos para a industrialização do Nôvo Rio.
COPEG
CRÉDITO E FINANCIAMENTO S. A.
(Subsidiária da Companhia Progresso do Estado da Guanabara)
Capital: Cr$ 800.000.000,00
Rua da Candelária, 9 - 10.º andar
Carta de Autorização n.º 133 de 8/3/1962
Vendas na sede da Cia. e nas seguintes agências do BEG:
a) CENTRO
Sede: Rua da Candelária, 9 - 10.º
Agências:
Ouvidor: Rua do Ouvidor, 72 - 74
Central: Rua Nilo Peçanha, 175
Marquês de Herval:
Av. Rio Branco, 185 - Loja 1
b) ZONA SUL
Agências:
Pôsto 6 - Av. Copacabana, 1335
Pôsto 4 - Av. Copacabana, 132-A
Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 411-A
Botafogo - Rua Voluntários da Pátria, 283-B
Catete - Rua do Catete, 190
c) ZONA NORTE
Agências:
Bonsucesso-Rua Bonsucesso, 183-A
Madureira - Rua Min. Edgar Romero, 239
Dias da Cruz - Rua Silva Rabelo, 6/12
Tijuca - Rua Major Ávila, 132/A
d) NITERÓI
Agência:
Niterói - Rua Barão do Amazonas, 354

Servidor inicia nova fase da campanha pelo aumento

Sem botões negros na lapela, símbolo do luto oficial adotado pela classe diante da insensibilidade do govêrno quanto ao reajustamento salarial pretendido, os servidores públicos civis iniciam hoje nova fase da campanha pró-aumento, através de manifestos que serão divulgados diàriamente para manter a opinião pública informada sôbre os problemas do funcionalismo.

Os servidores públicos civis vão ainda manter contatos com as autoridades do govêrno, principalmente as financeiras, na esperança de demover o presidente Castelo Branco do firme propósito de só conceder o aumento pretendido pela classe no exercício de 1966, mostrando que não é mais possível a sobrevivência do servidor com os vencimentos atuais.

CORREÇÃO MONETÁRIA

O presidente da Confederação dos Servidores Públicos Civis, sr. Bisneir Maiani, irá amanhã, às 17 horas, ao Conselho Nacional de Economia, para obter a certidão dos níveis de correção monetária para o atual custo de vida, pedida pela entidade, para que possa mostrar às autoridades do govêrno e, principalmente, aos membros da Comissão Interministerial que estuda o reajustamento salarial dos servidores civis, como estão desvalorizados os salários da classe.

Além da retirada do luto oficial, decidida na última Assembléia Geral do dia 17, os servidoses públicos civis resolveram também suspender temporàriamente as assinaturas que estavam sendo colhidas no memorial monstro, que seria entregue ao marechal Castelo Branco, "podendo as duas medidas ser restabelecidas se o govêrno continuar insensível aos nossos reclamos".

TOLERANCIA

A Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio, lembrando ofício enviado ao governador Carlos Lacerda, pedindo tolerância para os débitos dos pagamentos futuros, taxa da Caixa Escolar, para os filhos dos servidores públicos federais que estudam nas escolas públicas do Estado, distribuiu nota pedindo resposta.

A ASTIC pede ainda em sua nota, que sejam dadas facilidades nos créditos das Cooperativas Escolares, para que os filhos dos servidores possam comprar material escolar, até que seja concedido o reajustamento salarial à classe

"Só com medidas especiais poderão, os servidores públicos federais, cumprir a lei de obrigatoriedade sôbre os filhos na idade escolar".

Depois de explicar que tal ofício já foi enviado há vários dias ao sr. Carlos Lacerda, que ainda não o respondeu, a ASTIC denuncia o fato ocorrido em uma escola pública da Zona Sul, onde as professôras estão ameaçando os alunos que se encontram atrasados com a Caixa Escolar de não assistirem às aulas.

"Isto, Senhor Governador, vem demonstrar nitidamente o desinterêsse do Estado pelo problema que aflige a classe. Não sendo concebível esta diretiva administrativa, afrontosa e indigna. Nestas condições, considerando que nem tudo pode estar perdido, solicitamos a Vossa Excelência reexame do problema, face ao já exposto em expedientes anteriores".

Afirmando que "o mérito da referida Justiça Social estará coadunando com o desejo dos pais servidores, em educar seus filhos", a ASTIC finaliza lembrando à classe que "é incrível, lamentável, mais é a verdade. Enquanto gastam milhões em propaganda política, festivais de cinema, etc., incentivam e aprovam com medidas mesquinhas a criança a não estudar. Basta é o que pedimos. Desejamos é a solução".

PRESIDENTE DO CONTEL VAI À CPI

O deputado Edilson Távora, presidente da CPI constituída para apurar as falhas no funcionamento do sistema telefônico, anunciou que vai convocar a depor o presidente do CONTEL e tôdas as autoridades em condições de prestar esclarecimentos sôbre as providências a tomar com o objetivo de melhorar o sistema de telecomunicações no Brasil, "onde um telefonema de Brasília para o Ceará demora, normalmente, de seis a oito horas".

— O sistema de telecomunicações é um fator de unidade nacional — frisou; entretanto, o que existe é demasiado falho, e ninguém consegue falar, em espaço de tempo razoável, com as cidades mais importantes do Sul e do Nordeste, completamente ilhadas de Brasília, Rio, Belo Horizonte e São Paulo.

SEM PLANO

O deputado Edilson Távora, que define plano como "matéria, serviço ou tarefa prevista para ser executada em determinada época, com determinado recurso garantindo sua execução", chegou à conclusão de que não existe nenhuma programação governamental objetiva sôbre a matéria, havendo, quando muito, uma filosofia de govêrno no tocante às comunicações.

— Com a hipertrofia do Poder Central — lembrou —, tudo depende de Brasília, teòricamente a capital do País. Porém uma ligação do Distrito Federal para Fortaleza demora de seis a oito horas, sem que se saiba a razão exata dessa espera e não exista a possibilidade de um esclarecimento sôbre a matéria.

— O quadro é o mesmo, em tôda a América Latina — lamentou o sr. Edilson Távora —, mas veremos se a situação melhora no Brasil, porque o progresso de um país se afere pela qualidade de seu sistema de telecomunicações.

CONFERÊNCIA REÚNE NA GB SEUS TÉCNICOS

Para participar da I Conferência Naval Interamericana de Hidrografia e Oceanografia chegou ontem ao Galeão o almirante William Wilder Childress, comandante da Guarda Costeira dos Estados Unidos. Também chegaram para o conclave, que reunirá representantes de vários países das Américas, o capitão-de-Mar-e-Guerra Cuevas Picon, da Marinha venezuelana e o capitão-de-Mar-e-Guerra Oscar J Ciarco..., da Marinha argentina.

A conferência se instalará segunda-feira na Escola Naval devendo depois prosseguir a bordo do navio hidrográfico brasileiro "Sirius", e debaterá temas relacionados com o planejamento dos estudos sôbre a matéria objeto do Congresso.

CI DÁ VERBA PARA LIMPEZA DE ESGOTOS

A Secretaria de Govêrno do Estado autorizou a aplicação de recursos de 353 milhões de cruzeiros no calçamento e pavimentação de 27 ruas da cidade localizadas em vários bairros, e na limpeza de galerias de águas pluviais de outros 11 logradouros públicos.

As obras de pavimentação serão executadas nas ruas Circular da Quinta do Caju, da ...rnéia, Itapiru, Campos da Paz, Heitor Carrilho, Carmo Neto, Barão de Itapagipe, General Marianta, São Francisco Xavier, Uruguai, Duvivier, Luís Gurgel, Amália, Travessa Gomes da Silva, Joana Quintão, Xavier da Veiga, Mílcio Teixeira, Itália, ... Vaz da Costa, Moura Ro..., Jundiá, Tocbari, Umbu, ... Areaiva, Tiaraju.

Também serão realizadas obras de limpeza das galerias de águas pluviais das ruas: R... Correia, João Cardoso, ... Rodrigues Alves, entre outras.

Visão empolgante das conquistas da Engenharia Nacional!

A Secretaria de Turismo e a Superintendência do IV Centenário comunicam a inauguração, hoje, da I EXPOSIÇÃO TÉCNICA DA ENGENHARIA NACIONAL. Local: Escola Nacional de Engenharia na Ilha do Fundão, aberta de 2.ª a 6.ª feira, das 14:00 às 20:00 horas e aos sábados e domingos das 9:00 às 18:00.

Ali, o público encontrará numerosos "stands" numa empolgante demonstração do progresso industrial e tecnológico do país.

GOVÊRNO CARLOS LACERDA
SECRETARIA DE TURISMO
SUPERINTENDÊNCIA DO IV CENTENÁRIO

BRASIL TEVE APOIO NA PAZ PELO DIREITO

Retornou ontem de Washington o advogado Carlos Dunshes de Abrantes, chefe da delegação brasileira ao II Congresso da Paz Mundial pelo Direito, que reuniu presidentes de Côrtes Supremas de 116 países, num total de quatro mil delegados. Os temas principais foram a constituição de Côrtes Internacionais, o Direito Espacial, a comunicação pelos satélites artificiais. O sr. Carlos Dunshes de Abrantes apresentou seu relatório sôbre a atuação da Comissão Internacional de Direitos Humanos que visitou recentemente a República Dominicana.

VITÓRIA

Informou o chefe da delegação brasileira que, ao contrário da expectativa, o Congresso apoiou a contribuição do Brasil, formulando ainda uma recomendação às Nações Unidas, no sentido de que fôssem estudadas as novas técnicas utilizadas pela Comissão que visitou a República Dominicana, para aplicação nos casos congêneres.

— O Brasil — disse ainda o sr. Carlos Dunshes de Abrantes — teve também vitoriosa sua tese relativa à criação de Côrtes Regionais, tese, aliás, já apresentada em 1959, sem êxito.

Participaram da delegação brasileira ainda os srs. Gomes de Almeida, membro da Ordem dos Advogados do Rio Grande do Sul, o sr. José Barbosa, presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo, e o sr. Isidoro Zanot, membro do Departamento Legal da OEA, que trabalha em Washington, como representante brasileiro junto àquele organismo.

Finanças & Negócios

HEDYL RODRIGUES VALLE

Prova decisiva da necessidade do aumento

A seção jurídico-comercial de um de nossos jornais acaba de publicar que o Condomínio do Edifício Patriarca está executando o sr. Ernesto Geisel para cobrança da importância de 233 mil cruzeiros, relativa a despesas de condomínio não pagas até agora. A menos que se trate de um homônimo (o que parece muito difícil, dada a raridade do nome), o executado nada mais é que o general chefe da Casa Militar da Presidência da República.

O general Ernesto Geisel é sabidamente um homem de bem; o incidente judicial em que agora se vê envolvido pode, aliás, ser considerado como mais uma prova dessa honestidade. É sabido que no Brasil qualquer chefe da Casa Militar mediocremente desonesto com apenas uma só venda de prestígio pode arranjar dinheiro para comprar o edifício todo em que mora, não ficando, assim, sujeito à cobrança judicial das despesas de condomínio. O general Geisel, ao se ver assim envolvido nesse "apêrto" para pagar suas dívidas, deixa clara uma vez mais sua modéstia financeira, conseqüência de sua honestidade administrativa.

Mas, sendo como dissemos sempre e agora reafirmamos, um homem de bem, sòmente uma justificativa se pode encontrar para que não tenha podido cumprir em dia seus compromissos: a absoluta impossibilidade de fazê-lo, traduzida pela carência total de recursos financeiros para saldar suas dívidas.

Ora, o general Geisel é um oficial-general, cujos salários estão na escala mais elevada entre os militares e funcionários públicos e, possìvelmente, recebe gratificações extras pelo seu cargo em comissão, de nível ministerial, de chefe da Casa Militar.

Não obstante, não consegue, mesmo com êsses vencimentos englobados, fazer dinheiro para pagar todos seus compromissos. Que estará então acontecendo com os capitães, majores e com os funcionários barnabés, que são a imensa maioria dos quadros dos servidores públicos? Como estarão podendo sustentar-se com seus vencimentos atuais, que não chegam a quinta parte dos vencimentos do general Geisel?

O incidente que hoje comentamos, noticiado ontem por outro companheiro, deve deixar bem claro, para o presidente da República, que não há mais como transferir a concessão do aumento para militares e funcionários públicos. Pois se na situação atual seu chefe da Casa Militar já chega a atrasar as despesas de condomínio, que não acontecerá dentro de alguns meses? Lembremos aqui o que sucedeu nos Estados Unidos, quando Roosevelt, percebendo que em determinada comarca todos os juízes federais que para lá mandava sistemàticamente se deixavam subornar, transferiu para ali um de seus melhores amigos da infância e de sua maior confiança. Tempos depois, recebe um telegrama dêsse amigo, já investido no cargo de juiz nos seguintes têrmos: "Aumente o salário ou transfira-me. As necessidades são grandes e estão chegando no meu preço".

MISSÃO CAMPOS FRACASSOU MESMO

Não há esfôrço de imaginação que faça com que os brilhantes "editorialistas amigos" consigam provar que a Missão Campos não fracassou como aqui antecipamos e os fatos confirmaram.

Fracassou mesmo; e se não fracassou, se seus objetivos teriam sido apenas chegar à conclusão de que é possível aumentar o comércio com a União Soviética, os quais se fôssem conseguidos, ver-nos-íamos obrigados a concluir que essa foi a missão mais irresponsável que já saiu do Brasil até hoje.

Pois reunir 50 pessoas, pagar dólares a tôdas elas, levar uma grande equipe de jornalistas, mobilizar diretores e técnicos da Petrobrás, para ao final dizer apenas que as condições russas são muito duras, mas que ficou aberta a possibilidade de melhorar no futuro, se não é fracasso é irresponsabilidade traduzida pelo transporte de uma equipe dessa amplitude, pela sua permanência por 15 dias na União Soviética, para chegar à pífia conclusão que todos nós já sabíamos qual seria.

A missão se quer defender-se, pois, deve mesmo é admitir que fracassou mesmo; dizer que os objetivos foram atingidos é uma demonstração de desídia e incompetência muito maior ainda. Pois não se admite que uma missão de tal importância tenha daqui partido sem o mínimo de conhecimento das condições locais, sem um mínimo de conhecimento das condições soviéticas de operar no comércio exterior.

Na verdade Campos estava acostumado a negociar com seus bons amigos "os irmãos do Norte" com os quais indubitàvelmente goza de grande prestígio. Note-se bem: negociando em nome do Brasil Campos tem grande prestígio com um povo que negocia "do outro lado". Lembro-me a propósito, de quando eu, ainda jovem, trabalhava com um amigo, espertíssimo homem de negócios. Eu lhe informava em determinado momento, entusiasmado, que "o nosso chefe de compras tem grande prestígio com os fornecedores" "Então bota o homem na rua — foi sua resposta imediata — pois chefe de compras deve ser odiado pelos fornecedores. Chefe de compra que é amado pelos que nos vendem está do lado dos outros e não do nosso".

NOTICIÁRIO

O CASO DO DISCO

Êsse estranho caso do "Disco" comporta algumas considerações. Em primeiro lugar êle pode ser tido como uma das mais fabulosas demonstrações de incapacidade administrativa que já se tem visto até hoje. Sem dúvida os senhores Galliez e Berliner tinham nas mãos um dos melhores negócios do mundo; lembro-me mesmo, certa vez, a uns 3 anos atrás, em que estive com o sr. Galliez e êle "esnobava" as Mercearias Nacionais taxando seus proprietários de incompetentes. Acontece que as Mercearias estão aí firmes, já compraram um Banco e tudo o mais enquanto êle, Galliez acaba de entregar seu negócio ao lusitano das "Casas do Charque" que tem os pés no chão, conhece o mercado consumidor nacional e, sobretudo, "conhece o seu negócio". "He knows his job" é o maior e mais delimitado elogio que um banqueiro americano faz a um empresário. Galliez (homem do café society) e Berliner, um simples agiota, não conheciam seu negócio. Voltarão, pois, agora à sociedade e à agiotagem.

FUNCIONÁRIOS DO BB CONTRA DÊNIO

Os funcionários do Banco do Brasil estão-se movimentando no sentido de tomar satisfações ao sr. Dênio Nogueira que numa reunião com empresários declarou que no Banco do Brasil os empréstimos "só saiam para os apaniguados ou através de outros recursos ilegais".

Não chega a ser uma novidade o que o sr. Dênio Nogueira confessa. Entretanto, o que é preciso saber é em que plano se situa essa desonestidade. Os funcionários do BB são tradicionalmente considerados como um conjunto de elevado padrão moral com as exceções infalíveis de sempre. As marmeladas no Banco do Brasil se fazem das gerências de carteira para cima, mas preferentemente na Diretoria que É NOMEADA PELO GOVÊRNO.

Portanto, se o sr. Dênio Nogueira confessa que a situação ali continua a mesma, isso apenas confirma o que daqui temos dito muitas vêzes: a Revolução fracassou, totalmente, no combate à corrupção.

REFORMA AGRÁRIA EM PONTO MORTO

A maior "tapeação" dêste govêrno foi sem dúvida a votação, a toque de caixa, de um projeto de Reforma Agrária. Êsse projeto apresentava alguns pontos positivos firmados porém sob uma filosofia geral errada. Mas o fato é que até agora êle não serviu absolutamente para nada.

O sr. Paulo Assis Ribeiro, que dirige o INDA está desesperado. Bota tôda a culpa do fracasso sôbre o DASP e faz verdadeiros comícios contra a burocracia ameaçando ir para casa e largar tudo de mão com o que, aliás, não se perderia grande coisa. Perguntamos: será a burocracia um dado nôvo? Não sabiam, por acaso, que ela já existia? E por que não aproveitaram a excepcional oportunidade de uma Revolução para acabar com ela? Ora, vão ser incompetentes assim no inferno!

GREVE DOS BANCÁRIOS EM PERSPECTIVA

Há um surdo trabalho entre os bancários no sentido de deflagrar uma greve geral. Recomendação aos bancários: a greve, pura e simples, por aumento de salários será inútil porque: 1) A nova lei de greve só considera esta legal depois do recurso judicial ao dissídio, já esgotado. 2) O dissídio por lei, também da Revolução, só permite que os aumentos sejam na base que todos sabem, ou seja, metade da média dos 12 meses, etc. Seja dito: continuando em vigor a atual lei de greves (a qual sòzinha não chega a ser um mal) juntamente com a lei que fixou os aumentos que a justiça pode conceder, os trabalhadores estão liquidados e caminharão mesmo é para a fome. A única esperança de mudar é quando ocorrer a mudança do comando econômico do govêrno. Mas como vejo muita gente entre os bancários dizendo que vai votar em Negrão podem transferir a mudança dêsse comando para daqui a 10 anos e seus aumentos salariais conseqüentemente, também.

ANÁLISE DO MOVIMENTO NA BÔLSA DE VALÔRES NA ÚLTIMA SEMANA

O total aproximado dos títulos negociados na Bôlsa de Valôres, durante a última semana, foi de Cr$ 3.422 milhões, apontando um movimento médio diário de Cr$ 684 milhões.

O total aproximado dos títulos que compõem o mercado secundário negociados na semana passada foi de Cr$ 465 milhões, acusando um movimento médio diário de Cr$ 93 milhões.

O total aproximado dos títulos que compõem o índice BV negociados, no mesmo período, foi de Cr$ 2.582 milhões, acusando um movimento diário de Cr$ 516 milhões.

Dias da semana	N.º de pontos BV
Segunda-feira	101
Têrça-feira	101
Quarta-feira	96
Quinta-feira	93
Sexta-feira	89

COMENTÁRIO SEMANAL

Depois de ter conhecido grandes altas, em poucos dias, o mercado de ações sofreu um reajustamento, dando a entender que se acalmara, encontrando um ponto de equilíbrio satisfatório. Um sintoma dessa sensação, então, foi quando resolveram fixar novamente em 100 pontos o índice BV, com base num dia em que êle quase chegara aos 600 pontos. Daí para frente, o mercado de ações vinha se mostrando tranqüilo, estável, sem dar sustos a ninguém.

No entanto, após ligeiras e naturais oscilações, o índice BV começou a sofrer uma queda vertical, na semana passada, como resultado de uma série de fatôres que só propiciaram o enfraquecimento do mercado, quando a preocupação que se devia ter era justamente a de fortalecê-lo.

Entre êsses fatôres, podemos apontar a desconsideração de certas emprêsas que, depois de deixarem dar a entender que iam oferecer grandes bonificações, resolveram dar uma bonficação ultrareduzida, muito aquém daquela esperada pela maior parte dos investidores. Por outro lado, essas mesmas companhias resolveram efetuar grandes chamadas de capitais, o que, na atual conjuntura do mercado financeiro brasileiro, não pode ser bem recebido.

Apesar disso tudo, isto é, da grande queda, se assim podemos dizer, verificada na semana anterior, é bem provável que, no final dessa semana que ora se inicia, a Bôlsa venha a reagir diante dessas quedas porque será impossível ou impraticável que ela continue descendo no ritmo em que vai. Se isso acontecesse, voltaríamos à situação de cinco ou quatro meses atrás, quando ainda não havia sido nem sancionada nem regulamentada a recente lei do mercado de capitais.

A SEMANA DIA A DIA

Segunda-feira (13-9-65): houve uma alta de 1 ponto no índice BV, sendo que nesse dia, a ação da Petrobrás volta a subir bem.

Têrça-feira (14-9-65): o índice BV mantém-se inalterado, a Petrobrás continua subindo, a maior parte dos títulos cai.

Quarta-feira (15-9-65): o índice BV cai mais 5 pontos e tôdas as ações sofrem quedas de ligeiras à acentuadas.

Quinta-feira (16-9-65): a Petrobrás começa a descer quase tudo que subiu nas vésperas. O índice BV cai mais 3 pontos.

Sexta-feira (17-9-65): a semana termina com o BV descendo mais 4 pontos, o mesmo acontecendo com todos os papéis. Mercado fraco.

O dólar sexta-feira fechou a Cr$ 1.850 para compra e Cr$ 1.860 para venda.

ONU reabre trabalhos para conseguir a paz

Texto de PEDRO BARROSO

● FALA DE PAULO VI NA ONU PODERÁ SER DECISIVA PARA A OBTENÇÃO DE HARMONIA NAS REGIÕES AINDA EM CONFLITO

● INGRESSO NA ONU DA REPÚBLICA POPULAR DA CHINA VOLTA A SER O GRANDE DESAFIO PARA OS PAÍSES DO OCIDENTE

● BRASIL SUSTENTARÁ MESMOS PRINCÍPIOS E SERÁ CONTRA INGRESSO DA CHINA SE EUA MANTIVEREM ESSA POSIÇÃO

APÓS quase dois anos de paralisação, pois a XIX Assembléia Geral pràticamente não se realizou, a ONU reiniciará amanhã os trabalhos normais. O acôrdo entre-cavalheiros EUA e URSS, pondo fim ao impasse financeiro, possibilitou a realização da XX Assembléia que, tal como a anterior, estêve ameaçada de não se realizar. Finalmente, os Estados Unidos decidiram não mais invocar o artigo 19 da Carta (que tira o direito de voto dos países em atraso de pagamento à ONU), e a União Soviética comprometeu-se em fazer "doações" que, de acôrdo com o que está previsto, serão destinadas à manutenção das Fôrças de Paz.

A visita do Papa Paulo VI é, por certo, o ponto mais alto da Assembléia. Sua Santidade, primeiro Papa a comparecer aos trabalhos das Nações Unidas, terá oportunidade de falar aos representantes de países espiritualistas e materialistas sôbre a necessidade da cessação de fogo em todos os quadrantes do mundo, única maneira de se alcançar a Paz. O discurso de Paulo VI está previsto para o dia 4 e tem-se como certo que estarão presentes, todos os chanceleres que, normalmente, comparecem à abertura das assembléias, presidindo as delegações de seus países. A presença do Papa é assim uma garantia para que realmente a XX Assembléia caminhe normalmente e encontre soluções para os conflitos que se vêm desenvolvendo principalmente no Sudeste asiático.

Perspectivas

Existe um clima de otimismo em tôrno da reabertura dos trabalhos nas Nações Unidas. O impasse que impediu a normalidade da XIX Assembléia embora tenha sido contornado, não está solucionado e a grande esperança é de que sejam dados passos definitivos no sentido de se reformular a Carta de São Francisco, atualizando-a de acôrdo com as necessidades do mundo contemporâneo. Já se sabe que a reforma sòmente poderá ser executada por volta de 1967 segundo o pensamento da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, mas é necessário que desde já uma Comissão comece a desincumbir-se de prepará-la em moldes que possam impedir novos focos de guerra e de ameaça à paz.

Uma vez mais, o problema do ingresso da República Popular da China estará na ordem do dia. Nada menos que 10 países-membros pediram a admissão da China Comunista: Albânia, Argélia, Burundi, Cambódia, Congo (Brazaville), Guiné, Cuba, Mali, Gana e Romênia. Além dêsses países, Pequim tem o apoio certo de todo o bloco comunista, inclusive a União Soviética e a França. Observadores diplomáticos afirmam que ainda não se dará êste ano o ingresso da República Popular da China nas Nações Unidas, devido à necessidade de conseguir, pelo menos, dois têrços dos votos, o que é tido como muito difícil. É preciso, entretanto, que se verifique a posição de certos países latino-americanos, como o Chile, o México e mesmo o Uruguai, cada vez mais próximos da chamada "Terceira Fôrça" do general De Gaulle e mais distantes do sistema interamericano.

Tal posição poderá, de certa forma, vir a influir na questão que, como sempre acontece, será totalmente tramada nos bastidores.

Resta saber até que ponto o bloco ocidental permanecerá nesta posição de intransigência, já qualificada por alguns como absurda e irreal.

Agenda

Mais de cem pontos fazem parte da agenda da XX Assembléia. Durante a aprovação da agenda, muitos itens serão fundidos e, provàvelmente, transformados em cêrca de 80 ou 90. Mesmo assim, tem-se como certo que os trabalhos não serão concluídos antes do Natal. Tal fato provocará um recesso, devendo a Assembléia ser reaberta na primeira quinzena de janeiro.

Todos os relatórios do secretário-geral sôbre atividades da Organização; do Conselho de Segurança, do Conselho Econômico e Social; do Conselho de Tutela e da Agência Internacional de Energia Atômica estão sendo aguardados com interêsse. Dêsses o relatório de U Thant é classificado como o mais importe, face à guerra do Vietnã e a luta entre Índia e Paquistão pela posse de Cachemira. Também o relatório da Fôrça de Emergência das Nações Unidas, com as previsões de despesas relativas à sua manutenção, desperta o interêsse de tôdas as delegações.

Entre os itens mais importantes, pode-se destacar:

1 Restauração dos direitos legais da República Popular da China nas Nações Unidas;

2 Aplicação da Declaração sôbre concessão de independência aos países e povos coloniais. Problema de Portugal e colônias

3 Questão do desarmamento geral completo. Convocação de uma Conferência para a assinatura de uma convenção sôbre a proibição do emprêgo das armas nucleares e termonucleares. Suspensão das experiências atômicas;

4 Operação internacional sôbre a utilização pacífica do espaço cósmico;

5 Política do "apartheid" do govêrno da República Sul-Africana;

6 Relatório da Conferência sôbre Comércio e Desenvolvimento. Aceleração do fluxo de capitais e de assistência técnica destinados aos países em via de desenvolvimento. Destinação para necessidades pacíficas de recursos liberados pelo desarmamento;

7 Renúncia pelos Estados do uso da fôrça para a solução de disputas territoriais e questões concernentes a fronteiras;

8 Questão de Chipre;

9 Questão do Vietnã;

10 Questão de Suez;

11 Questão da Cachemira (luta Índia x Paquistão).

12 Autorização do financiamento de futuras operações de paz. Como é inviável a reforma imediata da Carta, há necessidade de se institucionalizar uma solução para evitar que o problema fique à mercê de soluções conciliatórias, que são de caráter precário.

O Brasil

As posições do Brasil, pràticamente, não sofreram qualquer modificação. No discurso que o ministro Leitão da Cunha pronunciará, como de praxe, abrindo os trabalhos da Assembléia, estará contido um resumo dos nossos pontos de vista sôbre a situação mundial. Sustentamos a tese da descolonização pacífica e democrática, sem interferências externas. No caso de Portugal, o govêrno brasileiro manterá sua posição de abstenção, tôdas as vêzes em que se votarem sanções contra o govêrno lusitano. Defenderá o desarmamento sob contrôle e confirmará a posição pela desnuclearização da América Latina. Continuará contra o ingresso da República Popular da China (embora esta posição ainda dependa do ponto de vista do bloco ocidental liderado pelos Estados Unidos) e pregará o aumento do fluxo da ajuda externa para os países em vias de desenvolvimento.

A fala do chanceler brasileiro, que ontem seguiu para Nova York, via Panamá, deverá durar cêrca de 30 minutos e, pelo que já foi divulgado pelo Itamarati, sòmente terá de novidade a saudação a Sua Santidade o Papa Paulo VI. Tal procedimento deriva do fato de que os mesmos problemas que se apresentaram no ano passado permanecem ainda de pé.

I Festival Internacional do Filme

A PREÇOS POPULARES NOS BAIRROS E SUBÚRBIOS

A Secretaria de Turismo e a Comissão Executiva do Festival Internacional do Filme comunicam ao povo que, conforme estava previsto, e com o objetivo de levar a tôdas as parcelas da população os filmes inscritos no Festival, as películas estarão, a partir de amanhã, sendo exibidas em um circuito paralelo, além do Palácio do Festival, cinema Rian e do cinema-auxiliar, cinema Leblon.

A partir desta semana, os filmes do Festival, após a sua exibição oficial no Cine Rian, e sua reprise no Cine Leblon, no dia imediatamente posterior, serão exibidos nos seguintes cinemas, de acôrdo com o seguinte programa, a preços populares:

DIAS	CINE CARIOCA	CINE IMPERATOR	CINE RIO-PALACE	CINE MATILDE	CINE CAMPO GRANDE
20	"SHENANDOAH". Com James Stewart. —ESTADOS UNIDOS	"MEU SANGUE FICOU GELADO" (MY BLOOD RUNS COLD). Com Troy Donnahue — ESTADOS UNIDOS	"ARQUIVO CONFIDENCIAL" (IPCRESS FILE). Com Michael Caine e Nigel Green — GRÃ-BRETANHA	"VENDAVAL NA JAMAICA" (A HIGH WIND IN JAMAICA). Com Anthony Quinn e Lila Kedrova — GRÃ-BRETANHA.	"A SAGA DO JUDÔ" (SUGATA SANSHIRO). Com Toshiro Mifune — JAPÃO
21	"MEU SANGUE FICOU GELADO"	"SHENANDOAH"	"VENDAVAL NA JAMAICA"	"A SAGA DO JUDÔ"	"ARQUIVO CONFIDENCIAL"
22	"VENDAVAL NA JAMAICA"	(SELEÇÃO DE FILMES CURTA-METRAGEM INSCRITOS)	"SHENANDOAH"	"ARQUIVO CONFIDENCIAL"	"VENTO NEGRO" (VIENTO NEGRO). Com Jose Elias Moreno e David Reynoso — MÉXICO
23	"VENTO NEGRO"	"A SAGA DO JUDÔ"	"MEU SANGUE FICOU GELADO"	"SHENANDOAH"	"VENDAVAL NA JAMAICA"
24	"A SAGA DO JUDÔ"	"ARQUIVO CONFIDENCIAL"	"VENTO NEGRO"	"MEU SANGUE FICOU GELADO"	"SHENANDOAH"
25	"ARQUIVO CONFIDENCIAL"	"VENDAVAL NA JAMAICA"	"A FALECIDA" Com Fernanda Montenegro e Ivan Cândido — BRASIL	"A FALECIDA"	"MEU SANGUE FICOU GELADO"
26	"HARLOW". Com Carrol Baker e Raf Vallone — ESTADOS UNIDOS	"A FALECIDA"	"A SAGA DO JUDÔ"	"A SAGA DO JUDÔ"	"VENTO NEGRO"
27	"EL GRECO" Com Mel Ferrer e Rossana Schiaffino — ITÁLIA	"VENTO NEGRO"	"HARLOW"	.. ..	.. ..
28	"A FALECIDA"	"SOCORRO" (Help!) Com The Beatles — GRÃ BRETANHA	"EL GRECO"	.. ..	.. ..

OLYMPIO CAMPOS

Juarez imita antecessores: adia a solução Rio-Niterói

A embaixatriz Ema Negrão de Lima compareceu a um programa de televisão, neste último fim de semana, e teve uma atuação das mais simpáticas. Esclareceu, inclusive, um ponto interessante: ela não é mineira, como se afirma. Dona Ema nasceu aqui no Rio de Janeiro, tendo se criado em São Cristóvão. Sôbre o uso do já famoso chapéu "Gelot" do seu marido, declarou: "O uso de chapéu é adotado por quase tôda a família Negrão de Lima. E' uma coisa hereditária".

***

Vejam o que é DEMOCRACIA: O sr. Drault Ernane disse a êste repórter que votará e lutará pela vitória do senador Ruy Carneiro ao Govêrno da Paraíba, enquanto seu genro, deputado Milton Cabral está em plena campanha a favor do seu pai, Severino Cabral, que é o candidato a vice-governador na chapa encabeçada pelo senador João Agripino.

***

Jorge Guinle ofereceu um jantar para quarenta pessoas, artistas e acompanhantes que participam do Festival de Filmes, na última sexta-feira, no "On the Rocks", do Panorama Palace Hotel.

Falando em artistas e acompanhantes do Festival: alguns dêles aceitaram o convite feito por Dirceu Fontoura, e aproveitando o belo dia de ontem, foram dar um passeio de lancha pela Baía da Guanabara, no famoso iate "Atrevida".

***

O ministro Juarez Távora decidiu adiar para mais tarde o problema da travessia "Rio—Niterói". Êste problema está sendo discutido há mais de oito anos, o que vem demonstrar como são relapsos os homens que dirigem o Brasil. Um problema para o qual mais de 200 mil pessoas aguardam ansiosamente uma solução fica sendo "enrolado" justamente por aquêles que são pagos pelo povo para resolver os seus problemas... E dizer que êste País fêz uma Revolução!...

***

O cabeleireiro Selmar, do salão VIP (rua Siqueira Campos), está numa fase de tanta economia que não paga mais nem um cafèzinho. E o motivo, segundo êle, é muito simples: está guardando dinheiro para fazer o enxoval, pois irá se casar no próximo mês. A eleita é a bonita artista Marilu Bueno, que fêz "A Garçonière do Meu Marido".

***

No próximo dia 5, às 22 h, no cinema Riviera, a Cinemateca do Museu de Arte Moderna apresentará, em sessão especial, o filme inédito de Elia Kazan "América, América" (Sonho de uma Terra Distante). Os ingressos se encontram à venda pelo telefone 31-1871, ramal 13.

***

O pianista Eduardo Hazan dará um recital esta noite no Teatro de Arena da Guanabara (largo da Carioca), em prosseguimento ao 1.º Festival de Música, organizado pelo Teatro de Repertório. Eduardo Hazan, que acaba de obter o segundo lugar no Concurso de Backaus, tem vários prêmios internacionais. Do programa constarão sòmente peças de Beethovem.

***

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais convida-me para a sessão solene comemorativa do seu 48.º aniversário de fundação, a se realizar no próximo dia 27, às 17 horas, em sua sede social, à avenida Almirante Barroso, 97.

***

Na última quarta-feira deixou a fábrica Volkswagen, em Wolfsburg, na Alemanha Ocidental, o décimo-milionésimo carro Volkswagen.

***

Depois que participou do júri de Miss Brasil, o cirurgião plástico Altamiro da Rocha Oliveira tem recebido dezenas de cartas e muitas visitas de pessoas não só da Guanabara como dos outros Estados, consultando-o sôbre problemas de beleza. E êle está faturando muitos $$$.

***

Por carta, a embaixada inglêsa manda-me dizer o seguinte: "A renda proveniente da venda pelos Correios Britânicos de 159 milhões de exemplares de selos emitidos em homenagem a sir Winston Churchill deverá estabelecer um nôvo recorde, devido ao grande número de colecionadores de tôdas as partes do mundo que os estão adquirindo com finalidades puramente filatélicas".

***

Esclarece mais: "Um filatelista estrangeiro foi à Grã-Bretanha especialmente para comprar exemplares no valor de 30 mil libras esterlinas dêstes selos".

***

Muito simpático o jantar oferecido pelo casal embaixador da Itália, Eugênio Prato, ao prefeito de Roma, Américo Petrucci, e ao casal Carlos Lacerda, na última sexta-feira. CL fêz um discurso em italiano que deixou os anfitriões, e quase todos os presentes, com a impressão de que se tratava de um italiano autêntico, tal a perfeição da dicção e do conhecimento do idioma. Aliás, CL fala assim nada menos que cinco línguas...

...Copa foi ...ais do que ...cimentado ...o fim de semana, com ...m desfile interminável de ...quínis. A ...mericana ...tephane ...ears (foto) ...i uma das ...oucas que ...ão apareceram de maiô ...duas peças. ...ssou quase ...do o tempo triste

RÁPIDAS E BOAS

Não custa 25 milhões de cruzeiros, como se propaga, o telejornal da TV-Globo. Custaria 25 milhões se fôsse patrocinado por outro banco, e no horário das 19 horas. Como está atualmente, o "noticioso" do Canal 4 foi vendido por 8 milhões de cruzeiros... ★ Quem estava no "Bife de Ouro", no último sábado, era a jovem (e personalíssima) Celina Vargas do Amaral Peixoto, filha do presidente do Partido Social Democrático, Ernane do Amaral Peixoto. ★ Também naquele local: a jornalista Léa Maria, que se firmou como um dos valôres mais positivos da imprensa feminina do Estado da Guanabara. A sua bonita e bem informada coluna deu-lhe esta posição. ★ Terminou a temporada da peça "Feiticeiras de Salém", que estava em cartaz no Teatro Ginástico, dando um prejuízo ao produtor Reinaldo Loyo de 25 milhões de cruzeiros. E' lamentável que um espetáculo de alto gabarito como aquêle venha trazer prejuízo a uma pessoa que trabalha com honestidade e fibra, tendo apenas um alvo: realizar bom teatro, para fazer frente às chanchadas que alguns tentam nos impingir. ★ Uma beleza o convite que o Grupo Opinião me enviou, convidando-me para assistir à estréia do "Bar, doce bar", situado à rua Siqueira Campos, 145, com o show "Teleteco, Opus n.º 1". Será amanhã, às 22 horas. Grato. ★ Adolfo Celli levou quatro amigos, no último sábado, à boate TOP-CLUB, onde assistiram e aplaudiram ao espetáculo "Very, very, sexy", que, diga-se de passagem, continua muito bom. Os dirigentes estão realizando certas modificações, o que tem melhorado bastante o espetáculo. O público tem gostado muito do show. ★ O casal Eurico Godinho recebeu um grupo pequeno de amigos, ontem, para "joguinhos" na sua bela residência do Alto da Boa-Vista, que é um excelente local para servir de cenário para filmes. ★ Entre tantas beldades que se encontravam na piscina do Copa, ontem, Vera Viana, a nossa "VV", conseguia despertar atenção... ★ A festa de encerramento do Festival Internacional de Cinema, dia 28, quando CL oferecerá uma recepção no Palácio Guanabara, contará de um show com Ellis Regina e o Zimbo Trio. Uma bela promoção, sem dúvida. ★ Teremos amanhã, na Casa Canadá, desfile de modas com a apresentação de modelos para o próximo verão. ★ Quem estêve no Copacabana Palace neste último fim de semana, com cara zangada, foi o "louco mais são dêste País", Glauber Rocha, que não está nada satisfeito com os inglêses, que impediram que o seu filme "Deus e o Diabo na Terra do Sol" fôsse incluído no Festival de Cinema de Edinburgo.

LISBOA

"São obras de Santa Engrácia" é uma frase que, no Brasil, significa coisa que não acaba nunca. A frase tem origem numa verdade material — há dois séculos as obras da igreja de Santa Engrácia se prolongam, em Lisboa, de administração para administração, num jamais terminar. Mas agora, da janela do hotel, vejo a curta distância, operários trabalhando num andaime, na cúpula da igreja de Santa Engrácia. Estão terminando uma obra. Estão esvaziando uma sentença.

***

O belingüe é, para mim, uma coisa incompreensível. Chego mesmo a afirmar, em particular, que êle não existe (em jornal, as afirmativas devem ser mais prudentes). Porque a língua dos outros é cheia de alçapões e ratoeiras, cheias de ciladas e equívocos. Só na nossa própria língua sabemos — quando sabemos! — o pêso das palavras, o valor exato de cada uma, conhecemos quando uma palavra já está em desuso há algum tempo, quando é novíssima, quando pode ser empregada em determinada área e em outra não, e só em nossa própria língua podemos usar uma palavra ofensiva no limite exato da fôrça com que desejamos. Aos que duvidam, aos bilingües e multilingües, aos diplomatas que vivem de conhecer a língua e os costumes alheios, e mesmo aos filólogos que se julgam dominadores de tôdas as línguas, basta tentarem falar português do Brasil com um homem qualquer da rua, para ver o abismo de incompreensão em que mergulha.

***

Por falar nisso, me lembro de um fato contado por Orígenes Lessa. Travou êle relações com um velho jornalista espanhol, que conhecera muito o Rui, — o "Águia de Haia" —, aquêle que teria começado seu famoso discurso, perguntando: "Em que língua querem que eu fale?" Pois bem, o velho jornalista espanhol, que conhecera muito Rui, dizia para o Orígenes que êle era um grande mas era difícil entendê-lo, "porque, pobrezito, hablava mui mal el castellano".

***

Acho que nem mesmo os lisboetas sabem quantas lavadeiras têm os seus telhados. Acho que é preciso ser um viajante vago como eu, para ficar olhando ao nada e acabar vendo tudo. Fico num bar, numa varanda dum décimo andar, observando durante algumas horas — dos locais mais estranhos dos telhados, trepadas nos pontos mais perigosos, aparentemente, das coberturas dos edifícios, senhoras pendurarem roupas, ora sôbre as próprias telhas, ora sôbre cordas improvisadas. E as grimpas dos telhados são um mundo de roupas ao sol.

***

No jato para Roma, viajo com o escultor Bruno Giorgi. Vai para Carrara, trabalhar cinco meses numa obra imensa que deverá adornar o Itamarati de Brasília. Me diz que o risco do edifício, também de Niemeyer, é de suas mais belas obras. Pergunto-lhe porque trabalhar em Carrara, se é verdade que o mármore de lá é realmente o melhor do mundo. O grande escultor me explica a qualidade excepcional do material local, a beleza, a côr, a maciez do mármore de Carrara. Agora, porém, andando numa região, distante apenas alguns quilômetros de Lisboa, o jornalista Batista Bastos, mostra-me uma das curiosidades locais — mármore português, qué sai daqui para Carrara, para depois ser exportado como mármore de lá. Sôbre algumas pedras, irônico e impudico, já se lê até o timbre — Carrara. Que Bruno Giorgi se precavenha!

***

Na reunião em casa de uns intelectuais violentíssimos, a conversa deriva, naturalmente, para o "estado de coisas" do país. O descontentamento é de todo mundo e, mesmo o homem da rua, o chofer de táxi, quando ouve o nosso sotaque brasileiro, perde o mêdo e abre o jôgo. Porém a reunião — lá dizia eu — regada ao mais violento modernismo artístico e intelectual, tinha, ao fundo, um fado, que alguém, de repente, elogiou. Mas o dono da casa discordou: "Você acha que isso é cantar? Cantar é essa rapariga brasileira, você já ouviu essa Nara Leão?" E durante o resto da noite, se ouviu só "Opinião" e o "Canto Livre de Nara", analisada em tudo que dizia. Conclusão portuguêsa: Nara é uma nova Passionária. (Embora a Passionária não cantasse).

MILLÔR FERNANDES

Notas de um péssimo viajante

China apóia o Paquistão e envia nôvo ultimato à Índia: guerra recrudesce

DIPLOMACIA, TRATADOS & CIA.

ONU reabre trabalhos e Pequim é incógnita

PEDRO BARROSO

A guerra não declarada entre a Índia e o Paquistão pela posse de Cachemira, com o ultimato dado pela China Comunista ao Govêrno indiano, parece ter superado o conflito no Vietnã e surge como a grande incógnita na abertura, amanhã, dos trabalhos da XX Assembléia Geral das Nações Unidas. Conquanto um clima de otimismo cerque a reunião, tendo em vista a solução do impasse financeiro que prejudicou a XIX Assembléia mais a presença pacificadora do Papa Paulo VI, o problema do ingresso da República Popular da China no seio da Organização, única maneira de se conseguir dialogar com Pequim e impedir suas provocações belicosas no sudeste asiático, parece que ainda desta vez não será resolvido. O bloco ocidental, liderado pelos Estados Unidos, permanece cego à realidade de que Formosa, com 11 milhões de habitantes, não pode falar pela China Continental, com mais de 700 milhões de almas. Não se sabe, a esta altura, se Pequim está, de fato, disposta, a marchar contra a Índia. Uma coisa, entretanto, é certa: enquanto a China Comunista permanecer fora da ONU, mais difícil será controlar sua vocação expansionista.

O chanceler Leitão da Cunha, que ontem seguiu para Nova York, de acôrdo com ponto de vista do Govêrno brasileiro, deverá manter a posição contrária ao ingresso da China Comunista nas Nações Unidas. Extraoficialmente, entretanto, afirma-se nos bastidores diplomáticos que o Brasil poderá modificar essa atitude, dependendo ùnicamente do que vier a ser proposto pelos Estados Unidos e tendo em mente manter a união do bloco ocidental.

REGRESSANDO

Após a viagem turística que empreendeu à União Soviética, retorna ao Brasil o ministro Roberto Campos. Apesar de alguns desmentidos, a verdade é que, segundo o próprio Ministério do Exterior, em comunicado oficial, a missão (sic.) constituiu-se num verdadeiro fracasso. Por incrível que pareça, após doze dias de "contatos com autoridades soviéticas" a única coisa que ficou estabelecida foi o prosseguimento de negociações de comércio e de cooperação econômica e técnica durante à reunião da Comissão Mista Brasil-URSS a realizar-se em outubro ou novembro no Rio. Chega a ser absurdo que, num momento em que se fala tanto em contenção de despesas, um ministro de Estado se ausente do País para negociar a realização de uma reunião que há mais de um ano estava marcada.

Movimentações

O diplomata Alvaro Valle comunicando o seu nôvo enderêço em Gotemburgo e informando que a direção do SEPRO de Nova York está agora sob a responsabilidade do sr. Carlos Alberto Martins Moreira. —— O professor Altino Martins, lente de teologia do Peru, proferindo, ontem, no Auditório Guanabara (Rua da Matriz, 16), a primeira de uma série de dez conferências, no decorrer das quais analisará a situação mundial sob o prisma profético. O conferencista, que já apresentou palestras semelhantes em vários centros sul-americanos e nos Estados Unidos, iniciará suas preleções no Brasil com o tema: "A radioatividade e o futuro do mundo". —

PACTO REÚNE PAÍSES ÁRABES CONTRA ISRAEL

CASABLANCA — O comunicado distribuído, sábado, pela Conferência de Casablanca, é um pacto de solidariedade dos países árabes na luta contra o "imperialismo o sionismo (Israel) e qualquer forma de dominação estrangeira em solo árabe"

Os participantes da Conferência obrigam-se a manter a unidade do mundo árabe e preservá-la de tôdas as divergências interiores que possam semear a discórdia. Também comprometem-se a liquidar tôdas as bases militares estrangeiras em seu solo, defendendo a integridade física árabe ou a paz mundial.

Também resolveu-se continuar a luta para libertar a parte ocupada da Arábia do Sul, pondo em prática as resoluções das Nações Unidas. Faz particular empenho na condenação de tôda política de violência e exorta-se à resolução pacífica dos problemas internacionais.

CACHEMIRA

Os conferencistas manifestaram sua profunda preocupação em relação ao conflito da Cachemira e apelam à Índia e ao Paquistão para que ponham fim às hostilidades e solucionem suas divergências por meios pacíficos.

VIETNÃ

Quanto à guerra do Vietnã, o comunicado pronuncia-se em favor da solução do conflito sôbre a base do Tratado de Genebra de 1954.

Os chefes de Estado e monarcas árabes comprometeram-se a fazer tudo que esteja ao seu alcance para levar a cabo a Segunda Conferência Afro-Africana a realizar-se em Argel em novembro próximo. Quanto aos problemas coloniais da África, o comunicado apóia as lutas de libertação em Angola, Moçambique e Guiné Portuguêsa. No participou da Conferência o presidente de Tunes, Habib Bourgiba, que divergiu do rompimento árabe com a Alemanha Ocidental ao reconhecer esta a Israel.

GOLPE NO IRAQUE

BAGDÁ-CAIRO, 19 (DPA) — Nem a Rádio Bagdá e nem a Rádio Cairo mencionaram nas últimas 48 horas o nome do primeiro-ministro do Iraque, general Arif Abderrassak, que — segundo insistentes rumôres — fugiu na quinta-feira desta semana com sua família para o Egito, depois de fracassar um golpe de Estado contra o presidente do país, marechal Arif.

Se vier a ser confirmada a fuga de Arif Abderrassak, a situação será bastante embaraçosa para o Gabinete iraquiano, que ainda não tomou medidas para cobrir a chefia do govêrno.

Em círculos políticos acredita-se que o fracassado golpe de Estado abriu uma nova face nas relações entre o Cairo e Bagdá. Visto que Arif Abderrassak é um convicto pró-Nasser que defende a imediata união entre o Egito e o Iraque. O regime do presidente Arif não vai além de uma federação entre ambos os países árabes.

ARIF VOLTA

Em meio aos rumôres relativos a um frustrado golpe de Estado no Iraque, regressou esta tarde a Bagdá, o presidente do país, marechal Arif, que havia assistido em Casa Branca à Conferência de Cúpula dos países árabes.

Ao comunicar o regresso do presidente, a Rádio Bagdá não mencionou para nada o primeiro-ministro Arif Abdarrassak, que a que parece, havia sido um dos chefes do político golpe de Estado, de matiz pró-nasserista.

O presidente Arif, que pronunciou uma alocução para informar a seu povo sôbre os resultados da Conferência de Casa Branca, não aludiu aos rumôres do golpe de Estado, limitando-se a declarar que na Conferência fôra reforçada a solidariedade árabe.

No curso de uma curta escala no Cairo, Arif foi saudado esta manhã no aeroporto pelo lugar-tenente do presidente Gamal Abdel Nasser, marechal Amer, o primeiro-ministro Ali Sabri e outras várias personalidades governamentais egípcias.

VIETCONG VAI AO ATAQUE EM BASE DOS EUA

SAIGON (FP) — Quatro helicópteros norte-americanos foram derrubados sábado durante o encontro que se produziu perto de An Khe (base dos EUA) entre unidades da 101.ª Brigada de Pára-quedistas norte-americanos e fortes elementos vietcongs. Segundo um porta-voz militar norte-americano, o contato com o vietcong foi perdido durante a noite.

As ações foram tão intensas no comêço que se teve que pedir urgentes reforços à Divisão Aérea de Cavalaria que acaba de desembarcar no Vietnã. As perdas norte-americanas sábado, consideradas como mínimas, ontem foram qualificadas de "moderadas". O vietcong, de seu lado deixou trinta cadáveres sôbre o terreno antes de desaparecer.

Ludwig Erhard

Willy Brandt

Govêrno ganha eleições na Alemanha Ocidental

BONN (FP-DPA) — O chanceler Ludwig Erhard, sucessor de Konrad Adenauer, e o presidente do Partido Cristão Social da Baviera, Franz Josef Strauss, foram eleitos por escrutínio direto nas circunscrições da Alemanha Ocidental em que se apresentavam.

São os seguintes os resultados finais, computados pelos cérebros eletrônicos oficiais:

Democratas-cristãos (Ludwig Ehrard) — 15.377.544.

Social-Democratas (Willys Brandt) — 12.697.922.

Liberais — 3.058.880.

NPD (neonazistas, direita) — 607.330.

DFU (pacifistas, esquerda) 431.651.

Com êstes resultados, a democracia cristã reteve 47,6% (contra 45,3% obtidos em 1961), os social-democratas, liderados pelo prefeito de Berlim, Willys Brandt, conquistaram 39,3% contra 36,2% em 1961, os liberais ficaram com 9,5% contra 12,8% em 1961 e os neonazistas e pacifistas não reuniram os 5 por cento necessários para se representarem no Parlamento.

Nas eleições gerais de 1961, o Partido Democrata-Cristão do então chanceler Adenauer perdeu a maioria absoluta parlamentar de que vinha desfrutando e, depois de várias semanas de tentativas, formou um govêrno de coalizão com o Partido Liberal.

Os democratas-cristãos conseguiram então 54,3 dos votos seguidos dos social-democratas com 36,2 e dos liberais com 12,8 por cento.

A porcentagem restante (5,7 por cento) foi para nos diversos pequenos partidos, que entretanto não estão representados no Parlamento, pois nenhum dêles conseguiu por si só cinco por cento dos votos que exige a Constituição para dispor de cadeiras no "Bundestag". Desde aquêle momento, os social-democratas ganharam terreno a olhos vistos nas diferentes eleições regionais do país.

NÔVO GOVÊRNO

A União Cristão-Democrática (CDU) é, juntamente com sua facção na Baviera, a União Cristão-Social (CSU), o partido mais forte no Parlamento livre da República Federal da Alemanha, desde a constituição do "Bundestag". Com 251 deputados a CDU-CSU é também, sob a orientação do seu líder da bancada, Rainer Barzel, a facção mais forte no quarto Parlamento, que chega agora ao fim de sua legislação. No Parlamento Federal estão representados no todo, 521 deputados de 4 partidos. Nos 4 períodos legislativos a CDU-CSU sempre elegeu desde 1949, a data de fundação da República Federal da Alemanha, o chanceler federal e a maioria dos ministros. Konrad Adenauer — o presidente da CDU — foi o primeiro chanceler do recém-criado Estado alemão. Em 1963, Adenauer, então com 86 anos de idade, entregou seu cargo a Ludwig Erhard. Para o povo alemão e para o mundo livre o nome de Konrad Adenauer está indissolùvelmente ligado à reconstrução da Alemanha. Após a guerra criou êle as premissas para a recuperação econômica e política do país, reconduzindo sua pátria para o seio das nações livres.

Os cristãos-democratas formaram em 1961 com os liberais-democratas livres (FDP) — a atual coalizão governamental. No momento cabe-lhes, sob Erhard, 17 dos 21 Ministérios.

Ontem, foram eleitos, pelos 38,5 milhões de eleitores alemães ocidentais, o quinto Parlamento e um nôvo govêrno. Nunca, assim constataram em seus testes os pesquisadores da opinião pública, os dois grandes partidos CDU-CSU e os sociais democratas — o partido da Oposição — estiveram, antes das eleições, igualmente tão cotados junto ao eleitorado como desta vez. "E' a campanha mais difícil levada a efeito pela CDU até hoje" — afirma o responsável pelo Partido, Josef Herrmann Dufhues.

OPOSIÇÃO

Em seu esfôrço para sair por fim da Oposição e ser govêrno, o Partido Social-Democrata (SPD) demonstrou ser capaz de rápidas transformações, variando a miúde seu curso político. Pela segunda vez o SPD lança Willy Brandt como candidato ao cargo de chanceler nas eleições federais alemãs. Mas o Willy Brandt do ano de 1965 já não é mais o mesmo que foi candidato nas eleições de 1961. Naquele ano era o "candidato a chanceler" um político de grande êxito e popularidade. Fêz em sua "volta a Alemanha" viagem eleitoral que empreendeu por todo o país, 25 discursos num só dia, apresentou-se nas mais variadas praças públicas de diversas cidades, apertou milhares de mãos. No ano eleitoral de 1965 Willy Brandt é o primeiro das onze personalidades social-democratas que formam o "govêrno-fantasma" ou seja, um gabinete da Oposição à espera da vitória eleitoral. Como o chanceler federal Ludwig Erhard, também Brandt realiza suas viagens eleitorais num trem especial.

"Tenho hoje em minhas mãos todos os diferentes assuntos de Estado de maior domínio", diz Willy Brandt, e com tôda a razão, pois políticamente ampliou extraordinàriamente seus horizontes, sobretudo graças a suas múltiplas viagens ao exterior. Pode igualmente acrescentar, desde que os social-democratas o elegeram seu presidente (quando do falecimento do presidente anterior Erich Ollenhauer) uma nova auréola a sua personalidade como prefeito- governador de Berlim e chefe de partido (SPD). Como tal é Willy Brandt, hoje em dia, e sem a menor sombra de dúvida uma das personalidades mais aperfiladas dentro dos esquemas do Partido Social Democrata. E' bem verdade que Brandt descende de um socialismo esquerdista, mas ainda muito jovem adotou o socialismo liberal como sua bandeira, inclusive antes mesmo de iniciar sua ascendente carreira política, quando ainda, como emigrante alemão na Noruega, teve oportunidade de viver sob um regime social democrata.

Contava 19 anos quando em 1933 trasladou-se de sua cidade natal, Lübeck para a capital da Noruega. Era, naquela época, jovem social-democrata, e já então principiava a interessar-se pela carreira política. Pelo fato de ter oportunamente emigrado para a Noruega pôde iludir a ameaça de prisão que pairava sôbre sua cabeça, por parte da polícia secreta do Estado de então, o Nacional Socialista (Nazista). Após a guerra assistiu aos processos de Nuremberg como jornalista de um jornal norueguês, em 1946 foi enviado como adido de imprensa da missão norueguêsa em Berlim.

Brandt sabe-o perfeitamente que sua campanha eleitoral era decisiva para o resultado das eleições. Sem exagerar pode-se mesmo afirmar que Willy Brandt é o político na República Federal que mais tem a lucrar com as eleições de 19 de setembro, mas que também é aquêle que mais tem a perder, pois o que restará ao presidente do Partido que por duas vêzes candidatou-se inùtilmente ao cargo de chefe de govêrno? Sòmente poderá manter seu prestígio como chefe da Oposição o que também inclui a presidência da fração social-democrática. Ninguém porém se atreve a predizer se a posição diretiva de Brandt dentro de seu partido é suficientemente segura para que lhe confiem a tarefa de chefiar uma eventual futura Oposição.

HBU HBU

VALORIZE SEU CAPITAL...

consultando o BANCO HOLANDÊS UNIDO S/A para seus investimentos

Sempre as melhores sugestões sôbre as inversões mais rendosas e ainda:

• Letras de Câmbio

• Obrigações Reajustáveis

BANCO HOLANDÊS UNIDO S/A

Rio: Rua Buenos Aires, 11/13 - Tel.: 31-3855 - Telex: 031104
Salvador: Pça. da Inglaterra, esq. Av. Estados Unidos - Tel.: 2-3591
Santos: Rua 15 de Novembro, 157/159 - Tel.: 2-7757
São Paulo: Rua 15 de Nov., 150 - Tel.: 32-4106 - Telex: 021322

PEQUIM — NOVA DÉLHI — CARACHI (FP-ANSA-TI) — A China declarou-se solidária com o Paquistão em sua guerra contra a "agressão indiana", ao conceder, ontem, mais três dias (até 22 dêste mês) para desmantelar suas fortificações militares na fronteira, devolver os cidadãos chineses detidos em solo indiano e os rebanhos seqüestrados. O nôvo ultimato chinês inclui uma represália imediata, para concretizar essas medidas solicitadas ao govêrno de Nova Délhi. Enquanto isso, recrudescia ontem a guerra Índia-Paquistão.

Numa comunicação entregue ao Govêrno da Índia, mediante uma nota dirigida domingo à embaixada indiana na China Popular, indica-se que Nova Délhi deverá cessar imediatamente suas incursões ao longo da fronteira sino-indiana e entre a China e o Sikkim, devolver os cidadãos chineses fronteiriços raptados e os rebanhos seqüestrados pelas tropas indianas. A Índia deverá, ainda, comprometer-se a não efetuar nenhuma outra incursão em território chinês.

"Sem isto — diz a nota — o govêrno indiano deverá aceitar a plena responsabilidade por tôdas as graves conseqüências que podem desprender-se de sua atitude".

A nota chinesa sublinha que a nota indiana de 17 de setembro reflete uma mudança de tom. Em vez de desmentir categòricamente a construção de fortificações militares na fronteira, como ocorria antes, reconhece-se agora que "não se deve excluir que trabalhos de caráter militar tenham sido efetuados na parte da fronteira que beira com a China".

De outro lado, acrescenta a comunicação, as notas anteriores do govêrno indiano refletiam uma atitude negativa no que respeita à entrega à China dos cidadãos fronteiriços chineses raptados pelas tropas indianas. Agora, em compensação, Nova Délhi aceita a eventualidade de uma investigação conjunta a respeito.

Os observadores acreditam também que a prorrogação prova a determinação da China não sòmente de conseguir o desmantelamento dos 56 pontos fortificados indianos situados (em vários setores) ao longo da fronteira sino-indiana, mas também a neutralização da totalidade da primeira linha de defesa da Índia, suprimindo, uma vez e para sempre, o traçado desta fronteira, baseado sôbre mapas anglo-indianos.

A tese da China em seu litígio com a Índia é conhecida perfeitamente desde 1962 no Paquistão, onde encontrou apoio quase unânime. Pensa-se em Carachi que a Índia, a despeito de seus protestos de não violência, continua o caminho marcado pelos britânicos. Isto é o que se declara nos meios oficiais — em conversações privadas — e também (o que é significativo) o que dizem os oficiais das Fôrças Armadas. Ninguém condena no Paquistão a amizade com a China, que aprovam certas organizações religiosas muçulmanas, apesar de que se sintam muito solidárias com o regime do País, fundado na iniciativa privada.

VAI RECHAÇAR

A Índia rechaçará qualquer ataque que a China desencadeie na fronteira setentrional — declarou ontem à noite o ministro indiano da defesa, Y. B. Chavan.

"Devido à atitude de ameaça adotada pela China, que deslocou suas fôrças armadas ao longo da fronteira setentrional da Índia, existe nesta zona uma grave situação", acrescentou o ministro que se dirigia à nação em alocução radiotelevisada.

Há um entendimento entre o Paquistão e a China, e esta poderia lançar um nôvo ataque contra a Índia, ataque que seria rechaçado a todo custo. Prosseguiu Chavan: "defenderemos nossa integridade territorial".

O discurso do ministro da Defesa constitui a primeira reação da Índia à negativa chinesa de empreender uma investigação conjunta sôbre as "fortificações militares" que, segundo Pequim foram construídas na fronteira entre Sikkim e Tibet.

ÍNDIA APELA

A Índia pediu as potências de Colombo que ofereçam os seus bons ofícios no diferendo que surgiu entre êste País e a China, depois do ultimato de Pequim sôbre a fronteira de Sikkim, soube-se nos círculos diplomáticos cingaleses. No entanto, não se acredita que as potências de Colombo possam mediar em comum, já que uma delas tomou posição no conflito (Indonésia), mas poderiam oferecer os seus bons ofícios individualmente.

APÊLO SOVIÉTICO

"O importante não é reunir-se e começar as conversações, o importante é que os canhões cessem de disparar, que cesse de derramar-se o sangue dos dois povos irmãos", declara Alexei Kossinguin, presidente do Conselho de Ministros da URSS, em suas mensagens a Shastri e Ayub Khan, presidentes respectivamente dos conselhos de ministros da Índia e do Paquistão, cujo resumo foi difundido esta noite pela Agência Tass.

Em sua mensagem a Shastri, Kossyguin recordou a declaração da Agência Tass que contém "uma advertência para todos aquêles que pudessem ter a intenção de tirar partido, eventualmente, das relações indo-paquistanesas".

"Cada jornada do conflito armado faz nascer novos e complexos problemas, cuja solução pode converter-se em uma carga esmagadora, sobretudo para os povos do Paquistão e da Índia", diz igualmente o primeiro-ministro soviético em sua mensagem a seus dois homólogos asiáticos.

FREI-SARAGAT

Os presidentes Eduardo Frei, do Chile, e Giuseppe Saragat, da Itália, enviaram a seguinte mensagem comum aos presidentes da Índia e do Paquistão:

"Nós, presidentes das repúblicas da Itália e do Chile, reunidos em Santiago para estudar as questões relativas ao progresso pacífico e à amizade entre nossos dois países, sentimos o dever de não olvidar as dificuldades que atravessam os povos da Índia e Paquistão. Por esta razão, nós permitimos dirigir-nos aos presidentes das duas grandes nações amigas para convidá-los a encontrar os meios de sair de tão dolorosa situação, dando ao mundo a prova de que as antigas e ilustres civilizações as quais pertencem podem inspirar a fórmula apropriada para resolver na paz os graves problemas de hoje. Na esperança de que nossa voz, unida à de todos os países amantes da paz, seja acolhida e cordialmente escutada, renovamos os sentimentos de amizade de nossos povos e os nossos próprios para os presidentes e povos da Índia e Paquistão.

Índia-Paquistão: guerra continua

Os combates foram reiniciados ontem, pela manhã, com violência, no setor de Sialkot e Jammu, anunciou a Rádio de Carachi, indicando que as fôrças paquistanesas rechaçaram os ataques indianos e capturaram vários prisioneiros.

Mais ao sul, perto de Lahore, os indianos foram também obrigados a retirar-se, depois de vários ataques infrutíferos, informou a emissora paquistanesa. Ao sudeste de Lahore, declarou a rádio, a situação se acalmou relativamente. Os aviões paquistaneses atacaram novamente Jammagar, no Gôlfo de Kutch. De outro lado, dois aviões indianos foram derrubados no setor de Sialkot.

As fôrças do Paquistão destruíram quarenta tanques indianos no setor de Sialkot-Jammu e mais outro no de Rajastam, revelou ontem à noite a rádio paquistanesa. Acrescentou que as fôrças da Índia tiveram perdas importantes em homens e material, e que os paquistaneses fizeram prisioneiros 130 soldados indianos. Na Cachemira, "Os Combatentes da Liberdade mataram 73 indianos", precisou a rádio. Terminou dizendo que um avião indiano foi derrubado à tarde.

ÍNDIA ATACA

As tropas indianas progrediram novamente no setor de Sialkot, anunciou um porta-voz oficial, indicando que os indianos haviam consolidado sua posição na estação ferroviária de Jasaron, da qual se apoderaram sábado. Ao mesmo tempo, as tropas da Índia estão avançando para o sudoeste, em território paquistanês.

De outro lado, a artilharia indiana, que disparava por cima do Canal de Ichogil, destruiu um polvorim situado na margem paquistanesa do mesmo. O porta-voz acrescentou que para tentar cortar o avanço indiano neste setor, os paquistaneses haviam aberto várias eclusas do canal e dos rios próximos a fim de inundarem a região afetada. Finalmente disse que as tropas indianas se haviam apoderado de duas aldeias que se encontram ao noroeste de Aknur. Num combate que ocorreu no referido setor, as baixas paquistanesas ascenderam a 33 mortos e 30 feridos.

Domingo de sol tira estrêlas do Copa para passeio na baía

"La Guerrillera" — é como está sendo chamada Graziela Borges, atriz argentina do filme sôbre guerrilhas

A americana Stephane Glears tem tipo latino

Nicolle ficou aborrecida: perdeu o barco

O Festival Internacional do Filme prosseguiu, ontem, com a chegada da delegação sueca, que traz entre seus componentes a atriz Gunnel Linblon, uma das figuras principais do filme "Nasce uma mulher". Os artistas que já se encontravam no Rio aproveitaram o dia de sol para um passeio de iate pela Baía da Guanabara.

A atriz Cláudia Cardinalle sòmente voltará a participar do programa nos dias 27, quando irá ao Palácio Guanabara, e no dia 28, quando estará juntamente com Charles Aznavour, no Maracanã.

Delegação brasileira

Jece Valadão apareceu, ontem, na piscina do Copacabana Palace, dizendo que "estava muito satisfeito com a constituicão da delegação brasileira do FIF". Esclareceu que de fato manteve com o sr. Carlos Lacerda "uma ligeira discussão", quando o governador pediu-lhe que acabasse com o FIFA e êle respondeu-lhe que o "Festival da Areia", só terminava com a criação da comitiva nacional. "Tudo o mais que disserem, além disso — explica o ator e produtor — é pura invenção".

Movimento normal

A piscina do Copacabana Palace, ontem, apresentava o aspecto de todos os domingos, pois quase todos os artistas foram ao passeio pela Baía da Guanabara.

Entretanto, podiam ser vistas, nas proximidades do hotel, várias **starletes**, algumas despertando interêsse entre produtores e diretores.

A argentina Graziela Borges, apareceu na piscina com um biquini branco, que molhado, tornou-se transparente, o que causou comentários e fêz a atriz ser muito solicitada pelos fotógrafos.

Também de biquini, e aborrecida por ter perdido o passeio de iate, a atriz francesa Nicole Tèssier atendeu a todos os fotógrafos, tendo sido uma das poucas atrizes, além de Graziela Borges, a entrar na água sem receio de molhar os cabelos.

A artista Jo Davis, que não toma parte oficialmente no Festival, apareceu um pouco mais tarde, não sendo fotografada, a pedido de seu empresário.

Modificações no programa

Várias modificações foram feitas no programa oficial do Festival Internacional do Filme.

O curta metragem indiano "The Living Forest", não foi apresentatdo, ontem, nas sessões de 14 e 22 horas, em virtude de não ter a cópia do filme chegado a tempo.

Hoje e amanhã serão apresentados no Cine Rian, os seguintes filmes: logo mais, às 14 e 22 horas, a película portuguêsa "Domingo à Tarde"; às 16,30 e 19 horas, o tcheco "Atentat". Terça-feira, às 11 horas, "Entre o Amor e o Ódio", japonês; às 14 e 22 horas, o argentino "Los Guerrilleros", às 16,30 e 19 horas o francês "L'Heure de La Verité".

Hoje no cine Leblon (cinema auxiliar do Festival) serão apresentados os filmes: "Cheyenne Autumn", nas sessões de 14 e 22 horas. Às 16,30 e 19 horas será projetado o mexicano "Viento Negro".

Na Embaixada Americana terá prosseguimento a Retrospectiva Buster Keaton, que mostrará, hoje, o filme "Sherlock Jr." em sessões de 18,20 e 22 horas.

A mostra do cinema nacional continuará, também, com a apresentação de "O Canto da Saudade" (longa-metragem) e "Painel" (curta-metragem).

Foi divulgada ontem a lista oficial dos filmes inscritos no mercado, que são os seguintes, por ordem de País.

BRASIL: Crime de Amor, Ganga Zumba, Sol sôbre a Lama, Certo Herdeiro, Encontro com a Morte, Viagem aos Seios de Duilia, Asfalto Selvagem, Deus e o Diabo na Terra do Sol, Society em Baby-Doll, Nordeste Sangrento, Barravento, Os Vencidos, Lampião Rei do Cangaço, O Pagador de Promessas, Luta nos Pampas, O Desafio, Menino de Engenho, Grito da Terra, Choque de Sentimentos, Vidas Sêcas, Garrincha Alegria do Povo, Êsse Mundo é meu, São Paulo S.A., Teus Olhos Castanhos, Silêncio Branco, O Cabeleira, Os Mendigos, Selva Trágica, O Assalto ao Trem Pagador, Um Ramo para Luiza, Grande Sertão, Sangue na Madrugada, Tropeiro, A Grande Feira, Êsse Rio que eu amo, Tocaia no Asfalto, Vigilante Rodoviário.

FRANÇA: Vacances Portugaises, Les Animaux, Bestiaire d'Amour, L'Amour avec des si, Une Fille et des Fusils, Le Soupirant, YoYo, La 317ème Section; Quand passent les Faisans, D'ou viens tu Johnny, Le Bonheur, Fifi la Plume, L'Amour a la Chaine, Thomas l'Imposteur, Je vous salue Maffia, Mata Hari, Le Voleur du Tibidabo, Mission Speciale à Caracas, Le Grain de Sable.

ITÁLIA: Sette Uomini d'Oro, Accatone, La Bugiarda, Il Vangelo secondo Matteo, La Ragazzola, Pierrot le Fou.

ARGENTINA: Carlos Gardel, Estoria de um Idolo, Dos en el Mundo Fiebre de Primavera, Los Hipocritas.

POLÔNIA: PRIMEIRO DIA DE LIBERDADE, Pingüim, Boinas Vermelhas, Manuscrito de Saragoça (com subtitulos em castelhano), O Bando (subtitulos em inglês).

ALEMANHA: Zwei Whisky

Uma atleta acendeu a pira olímpica, dando início aos Jogos da Primavera

Estrangeiros comparam jogos às olimpíadas

Com a presença do ministro da Educação, Flávio Suplicy de Lacerda, que representou o presidente da República, tiveram início sábado, os Jogos Mundiais da Primavera, uma promoção do "Jornal dos Sports".

Artistas internacionais que participam do Festival Internacional do Filme, compareceram ao Maracanã e comentavam, ontem, que o desfile fêz lembrar pela beleza, as olimpiadas de Tóquio.

Âmbito internacional

Pela primeira vez, os Jogos da Primavera tiveram âmbito internacional, pois fazendo parte do calendário esportivo do Rio de Janeiro há aproximadamente 20 anos, contaram sempre apenas com delegações brasileiras. O desfile de sábado teve a presença de representações de Portugal, Estados Unidos e outros países. Como sempre acontece nesta tradicional festa carioca, as delegações nacionais foram divididas em dois **grupos: o de colégios e o de clubes.**

Dentre os vários colégios e escolas, o SENAC conseguiu maiores aplausos.

Quanto aos clubes favoritos do público foram Fluminense, Botafogo e Flamengo.

Na solenidade de abertura dos jogos, uma môça acendeu a pira olímpica, que arderá até ao encerramento das disputas, cerimônia a que se seguiu o juramento da atleta.

Homenagens

O jornalista Mário Filho foi homenageado durante o desfile. Um dos colégios ao passar em frente à tribuna de honra soltou os balões de gás, aos quais estava prêso seu retrato.

O policiamento e o comando do desfile estiveram a cargo do Batalhão de Guardas, cuja banda participou da festa. Também tomou parte a Fanfarra de Mogi das Cruzes.

Primavera teve também carnaval

Dentro do programa de festejos do IV Centenário do Rio, realizou-se ontem, na Avenida Rio Branco, para aproximadamente 50 mil pessoas, o que o público chamou de "Carnaval da Primavera".

Uma novidade muito bem recebida foram os carros de flôres, que concorrerão a prêmios, oferecidos pela Secretaria de Turismo.

Desfile

O desfile iniciou-se às 17 horas, com a apresentação da Banda Marcial de Fuzileiros Navais. Ao passarem em frente ao palanque oficial, entre várias evoluções, formaram uma âncora, arrancando demorados aplausos. Com os fuzileiros vieram também as balizas que desfilaram, sábado, no Maracanã.

Logo após apresentou-se o grupo folclórico da Casa dos Poveiros, com trajes e danças típicas de Portugal.

A seguir, surgiu o primeiro carro de flôres, tendo como motivo a bandeira do Estado da Guanabara, e imediatamente a representação da Casa de Vila da Feira e Trás dos Montes.

A Banda de Barra do Piraí passou, em seguida, arrancando palmas entusiásticas do público com seus dobrados. A Fanfarra de Mogi das Cruzes também recebeu aplausos.

Quando do início da segunda parte do programa, ou seja, a apresentação dos campeões do carnaval de 1965, começaram a chegar à Avenida Rio Branco os artistas participantes do Festival Internacional do Filme. Os astros internacionais foram colocados em arquibancadas especiais, bem ao lado do palanque oficial. Dentre os atôres mais aplaudidos encontravam-se Troy Donahue, Mike Connors e Teresa Velasquez.

Durante o desfile do Bloco Carnavalesco Come e Dorme de Botafogo, os astros não resistiram ao ritmo da bateria do bloco e começaram a dançar em plena Av. Rio Branco.

As escolas de samba, principalmente o Salgueiro, conseguiram também êxito total.

A Banda dos Fuzileiros Navais deu seu show e parte no desfile da avenida Rio Branco, onde os carros alegóricos e as portuguesinhas também brilharam

A Rainha dos Jogos fêz o juramento da atleta

CINEMA

ELY AZEREDO

O FIF fatos & intrigas

Prossegue o Festival Internacional do Filme, hoje, com um filme português, "Domingo à Tarde" (14 e 22 horas) e um francês, "L'Heure de la Vérité" (16,30 e 19 horas) — ambos competindo aos prêmios. O português é uma realização de Antônio Macedo. O francês, de Henri Saief. Não prometem um dia feliz para o FIF. Amanhã, a situação deve melhorar com a presença do cinema tcheco, últimamente muito cotado nas mostras internacionais. "Atentado", de Jiri Sequens, será exibido às 16,30 e 19 horas. A Argentina entrará em competição às 14 e 22 horas, com "Os Guerrilheiros" do veterano Lucas Demare.

* A Warner continua retardando inexplicàvelmente a estréia de "América, América" de Elia Kazan — um dos melhores filmes do cineasta de "Vidas Amargas". Nem a presença do protagonista Sthatis Gialleis, convidado ao Festival do Rio, a emprêsa se animou a lançá-lo. Agora recebemos notícia de que a Cinemateca do Museu de Arte Moderna vai realizar uma sessão especial de "América, América", dia 5 de outubro, às 22,30 horas, no Riviera.

* O Itamarati, que os "desentendidos" por incapacidade de entender qualquer coisa ou por interêsse sectário acusam de "inimigo do nôvo cinema brasileiro", está acionando um dispositivo para a colocação de filmes no Exterior. Inicialmente, contará com dois agentes de vendas: o sr. Louis Serrano, em Los Angeles, e o sr. Claude Antoine, em Paris. O programa não é nenhum bicho-de-sete-cabeças: êsses especialistas deverão receber uma verba para despesas compulsórias e auferirão seus lucros, como todos os agentes do mundo, à base de porcentagem *paga pelos produtores* beneficiados com as vendas.

* Salvyano Cavalcanti de Paiva, um dos jornalistas mais íntegros que conheço, desancou em letra de fôrma, com aquela capacidade de indignação que é uma de suas virtudes mais óbvias, os intrigantes da imprensa e adjacências que usaram seu nome para promover "A Falecida" e "O Desafio". Salvyano integrou a Comissão de Seleção do Festival do Rio que indicou "A Falecida" para a competição e "Crônica da Cidade Amada" para apresentação *hors-concours*, recusando o filme brasileiro "O Pescador e Sua Alma", indicado pela Comissão de Seleção de Filmes para Festivais Internacionais que atua no Itamarati. Faço parte desta última e acho inútil discutir, a essa altura dos acontecimentos, e depois da civilizada e ponderada nota distribuída pelo Itamarati, a possibilidade ou não do "Pescador" representar o Brasil. Mas reconheço no Salvyano autoridade para discordar da nota, do Itamarati e de Deus Pai.

* Trocando em miúdos, Salvyano informa o seguinte: (1) não votou a favor de "A Falecida" e não houve unanimidade na Comissão a favor do filme baseado na peça de Nélson Rodrigues; (2) também não votou a favor de "O Desafio", embora respeite o filme por sua honestidade; (3) votou contra a inclusão de "Crônica da Cidade Amada" para concorrer aos prêmios, mas a favor de sua inclusão, *hors-concours*, por considerá-la uma fita "tècnicamente bem acabada", com alguns episódios "elogiáveis" e por ser uma simpática homenagem ao IV Centenário do Rio de Janeiro; (abro parêntesis para dizer que não compreendo, partindo de um crítico sério como Salvyano essa opinião sôbre o filme de Christensen — embora eu tenha a maior simpatia por êsse argentino que o Brasil adotou em boa hora — e parto para o item número *quatro*) porque "é evidente — diz Salvyano — que não houve preconceito político da Comissão como andam espalhando. (...) A decisão de excluir "O Desafio" *se* baseou exclusivamente em critérios artísticos. Houve plena liberdade de opinar e respeito à decisão de maiorias".

— É triste, mas é assim mesmo. Todo crítico deveria ter uma coluna sobressalente, diária, só para destruir calúnias, desautorizar o uso indevido de seu nome e — *last but not least* — defender os homens de bem que são insultados por não terem distribuído na véspera, aos "gênios" de plantão na Fiorentina ou em televisões que não se dão ao respeito, a ração de elogios que êles julgam obrigatória.

Jill St. John presente ao FIF ainda não ganhou um cacar mas conquistou o papel central feminino de "The Oscar", produção da Paramount baseada na novela de Richard Sale. O título para o Brasil será "Oscar, o Prêmio da Glória"

TEATRO

FAUSTO WOLFF

O Pireu e a Electra de Sófocles (I)

Electra de Sófocles, apresentada pelo Teatro Grego do Pireu, no Teatro Municipal, de um modo geral agrada. Vejamos a tragédia que apenas difere da história policial (quero dizer do argumento) de hoje pelo tratamento, pois que as ações são levadas às últimas conseqüências: o ódio é analisado em todos os sentidos e levando em conta as mais diversas motivações, bem como a ternura ou a vingança. Vejamos a história. Agamemnon é um rei poderoso que deixa a sua pequena monarquia para combater os troianos. A fim de que o combate corra bem, resolve sacrificar a sua filha Filomena aos deuses. Sua mulher, Clitemnestra, que ficou em Argos, ao saber da morte da filha, resolve vingar-se do marido. Também naquela época, nada melhor que o adultério. Resultado: Clitemnestra trai o marido com Egisto e aguarda a sua volta da guerra para assassiná-lo. Além de Filomena, Agamemnon e Clitemnestra têm outros filhos: Electra, Crisóstemis e Orestes, tudo fazendo crer que a ordem cronológica é esta mesma.

—★—

Agamemnon regressa e, conforme os planos, é assassinado por sua mulher. Logo após o homicídio, o Oráculo de Delfos anuncia a Clitemnestra que seu marido será vingado pelo filho Orestes, então, ainda pouco mais que um bebê. Electra pressente que a mãe vai acabar por matar o menino e entrega-o a um criado para levá-lo à Fócida, onde há um rei chamado Strofios, amigo de Agamemnon e pai de Pilades, que viria a tornar-se o melhor amigo (pois que mudo) de Orestes. A ação, em frente ao palácio dos Atridas, onde reinam Egisto e Clitemnestra, passa-se cêrca de 18 anos depois.

—★—

Vejamos: 1) acompanhado do amigo Pilades e do velho criado, vem Orestes para vingar a morte do pai; 2) aparece Electra que começa a recitar uma pungente lamentação. Chora a morte do pai e pede aos deuses a vinda do irmão para ajudá-la a vingar o assassínio; 3) o côro composto de 15 mulheres (na presente encenação) tratar de consolar Electra, que se mantém irrevogável); 4) para melhor marcar a irredutível vingança de Electra, Sófocles coloca em cena (como contraponto) a sua irmã, presumìvelmente mais môça, Crisóstemis, fraca e conciliadora. Esta vai ao túmulo de Agamemnon depositar oferendas. Obedece, assim, a Clitemnestra, que tem tido pesadelos terríveis que lhe falam da vingança de Orestes. Pensa que com as oferendas pode aplacar a ira dos deuses; 5) Electra convence Crisóstemis a, invés de tentar acalmar o pai, suplicar-lhe ajuda para vingar sua morte; 6) em seguida entra em cena Clitemnestra, que vem implorar a Apolo que a livre dos temores que a assaltam desde os sonhos. Encontra Electra e estabelece-se um conflito entre as duas. Clitemestra termina de implorar a Apolo; 7) entra em cena o preceptor de Orestes, que comunica às duas a morte do filho e irmão. Electra se desespera e Clitemnestra se acalma e entra no palácio.

—★—

8) Volta Crisóstemis trazendo à Electra a notícia de que alguns acontecimentos pressagiavam a volta de Orestes. Electra, desesperada, informa-lhe que Orestes está morto e diz que ela mesma terá que tomar a vingança ao seu cargo; 9) Orestes entra em cena, juntamente com Pilades e trás uma urna onde diz estarem os seus restos mortais. Acaba, porém, reconhecendo a irmã e vice-versa. Júbilo. O preceptor intervém para que os planos de homicídio ou vingança dos dois não sejam descobertos; 10) Orestes entra no palácio e assassina a mãe; 11) Egisto, que foi informado da falsa morte de Orestes (pois a história contada pelo preceptor correu a cidade e evidentemente o palácio) entra em cena e é logo assassinado por Orestes. Eis a história policial, se é que pode ser assim chamada, escrita há bem mais de 2 mil anos. Vejamos agora como ela foi apresentada na cena por aquêles que estão mais credenciados que ninguém para encená-la: os gregos. Isso, porém, fica para amanhã.

ROTEIRO

MÚSICA, DIVINA MÚSICA — Musical de Rodgers e Hammerstein sôbre a famosa família Trapp. Direção de Harry Woolever. Produção de Oscar Ornstein — Com Teresa Cristina, Carlos Alberto, Djenane Machado e outros. — Carlos Gomes — Rua D. Pedro I n.º 2 (22-7561) — 21 horas; vesp. quinta, sábado e domingo às 16 horas.

ARCO-ÍRIS — Musical de grande montagem de Geraldo Casé e Silva Ferreira — Produção de Abraão Medina com Vilma Vernon. — Renública — Av. Gomes Freire n.º 474-A (22-0271) — 21 horas; vesp. quinta, sábado e domingo 16 horas.

LIBERDADE LIBERDADE — Show de Flávio Rangel e Millôr Fernandes — Arena de São Paulo — Rua Siqueira Campos, n.º 143 (36-3497) — 21,30 horas; sábado 20 e 22,15 horas; quinta-feira 17 horas e domingo 18 horas — Só até hoje.

PROCURA-SE UMA ROSA — De Vinicius de Morais, Gláucio Gil e Pedro Bloch. Uma homenagem a Gláucio Gil. Direção de Léo Jusi. Com Dirce Migliaccio, Araci Cardoso, Agildo Ribeiro e outros. — Miguel Lemos — Rua Miguel Lemos, 51 (teatro inaugurado com êste espetáculo). Tel. 47-5197 — 21,30 horas; sábado 20 e 22,30 h; vesp.: quinta e domingo 17 horas.

TÔDA NUDEZ SERÁ CASTIGADA — De Nélson Rodrigues. Direção de Ziembinski. Com Cleide Iaconis, Luís Linhares, Nélson Xavier e outros. — Serrador — Rua Senador Dantas (32-8531): 21 horas; sábado 20 e 22,15 horas; quinta e domingo 16 horas. — Últimos dias.

A DAMA DO MAXIM'S — Endiabrada dança de quiproquós cômicos no melhor estilo de Feydeau. Espetáculo engraçadíssimo, dinâmico e de grande beleza plástica. Direção e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero, Paulo Autran. Grande elenco. — Maison de France — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456) — 21,15 h; sábado, 19,30 e 22,30 h; quinta e domingo, 16 h. Folga às segundas e têrças.

PRÊTO NO BRANCO

CARLOS ALBERTO

Quando a TV avilta os profissionais

Êste eventual interino, numa longa conversa, no fim de semana, com conhecido produtor de televisão, ficou sabendo horrores a respeito do problema de pagamento dos cachês em nossas emissoras de TV.

Assim é que, também na televisão, como no rádio desde há muito, inexiste uma coisa muito séria, que se chama profissionalismo. Aqui fora, quando, por exemplo, um determinado cantor aparece num programa, se comenta que êle está recebendo um cachê de 500 ou 600 mil cruzeiros, que está ganhando fortuna e por aí em diante.

Mas nada disso acontece. Ao contrário, êsse cantor, geralmente não ganham um tostão. Êle mesmo é que se encarrega de pedir aos produtores do programa que espalhem a história dos cachês fabulosos, porque se envergonha de prestar seus serviços profissionais sem a menor paga.

Mas ai dos que se recusem a trabalhar de graça: são inteiramente boicotados em suas músicas, desaparecem das paradas de sucesso, não têm nenhuma promoção, porque "ousaram" se insurgir contra um "status" vergonhoso, que só serve para aviltar o profissional.

Por aí se vê que as principais programações estão dominadas por verdadeiras quadrilhas, que funcionam com a faca encostada no peito dos profissionais, em moldes que já provocaram rumoroso inquérito nos Estados Unidos.

Seria o caso de se perguntar o que fazem os sindicatos de classe dos artista, que não tomam uma providência contra essa situação? Parece até, que êles contam com uma "providência salvadora" dos donos das televisões.

Mas que nada! São êstes mesmos os maiores instigadores dessa situação de aviltamento profissional, haja vista o que acontece com o próprio pagamento dos empregados das emissoras que recebem por cachê. Conheço casos de funcionários modestos, que não recebem mais que 15 ou 20 mil cruzeiros por semana, que para conseguir apanhar êsse dinheiro nos guichês das TVs passam até meses de martírio. Contra isso, aliás, foi feita uma lei, obrigando que os cachês fôssem pagos no prazo máximo de oito dias após a realização do serviço profissional. Mas, como reverteria em favor dos empregados, foi convenientemente arquivada por êsse govêrno do dr. Roberto Campos.

Por aí se vê a triste situação dos bastidores de nossas televisões, situação que nos faz pensar, muitas vêzes, nos inegáveis benefícios que nos traria uma televisão socializada, como acontece na Inglaterra e em outros países, com ótimos resultados.

FATOS & GENTE

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Guarda de honra dos fuzileiros no baile branco

Maria Hermínia B. Donato, 15 anos, carioca, pertence ao Bennett, nada no Fluminense, freqüenta o Iate dominicalmente, fala inglês, gosta de bossa-nova, gosta na tela de Burt Lancaster e vai ser economista. Debutará em outubro no Copa

◆ **SEXTA** almoçamos com o contra-almirante Heitor Lopes de Sousa, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, em sua sede de comando, na rua Acre e acertamos a visita das debutantes oficiais de 65 ao Centro de Instrução da Ilha do Governador, quando assistirão à exibição da Banda Marcial dos Fuzileiros, hoje orgulho musical de nossas paradas militares. Haverá um coquetel, outros números feitos pelos bravos soldados da Marinha de Guerra e o convívio com o excelente anfitrião que é o almirante Heitor Lopes de Sousa, "doublé" de homem de sociedade e da vida pública militar. A data será marcada oportunamente.

◆ **JÁ QUE** o assunto são Fuzileiros e Debutantes, podemos adiantar em primeira mão, que em seu baile branco, em outubro, no Copa, elas terão uma guarda de honra de cêrca de 80 Fuzileiros, em seu traje de gala, formando alas onde passarão com seus "scorts". Eis a boa notícia para as debutantes oficiais de 65, que aguardam ansiosas a Noite do Vestido Branco.

◆ **MARIA** Helena e Paulo Quartim Barbosa estiveram no Rio, e circularam nos lugares em voga. No Sacha's nos contaram sôbre o recente sucesso de sua campanha "Pró-Criança Defeituosa" que tem tido grande receptividade da sociedade paulistana e dos meios econômicos do Planalto. E acrescentaram: Cada casal bandeirante recebe para esta obra filantrópica em jantares e coquetéis. O primeiro da lista é o casal Helene e Ermelino Matarazzo.

◆ **ARTISTAS** brasileiros irão expor nos 150 Anos de Arte Latino-Americana, a realizar-se em janeiro próximo, na Universidade de Yale, nos "States". Irão assim quadros de Tarsila do Amaral, Flávio de Carvalho, Fernando Odriozola e outros. Está no momento no Rio, seguindo depois para a paulicéia o famoso americano Donald Goodal, diretor do Museu de Arte Moderna da Universidade do Texas e o senhor Stanton L. Catlin, da Universidade de Yale. As obras já estão sendo selecionadas.

◆ **JÁ** que o assunto é arte podemos adiantar que estão expondo com grande êxito no Museu de Arte Moderna o nacional Waldemar Cordeiro, nos dando "show" de arte construtivista e os argentinos Eugênio Abal, José Rodrigo Belozo e Raul Lozza.

◆ **NÃO** compreendemos o Iate estar tão parado. Esta coluna que sempre prestigiou a senhora Clara Demaison, diretora social desta entidade de elite, vem agora criticar a sua gestão, pois lamentàvelmente sentimos que não há programações e os jantares-dançantes tão anunciados, ficaram no esquecimento. Não é apenas um protesto nosso, mas de muitos associados, que nos pediram ser porta-vozes, dêstes seus desejos: Querem ver o Iate progredindo e com grandes atividades. Fica aí o nosso protesto e apêlo!

● GENTE JOVEM

NO IATE em parada dominical: Vera Pinto de Oliveira, Sônia Macedo Silva, Regina Araújo, Maria Clarice Vaz Tartucci, Marina Chagas e Virgínia Pinto. * *FRANCISCO Eduardo Ponce de Leon continua apaixonado pela bonita Vera Pinto de Oliveira. Tudo vai muito bem e azul.* * *TUDO indica que a baiana Maria Caetana Santos voltará a nossas plagas. Alguém está pedindo insistentemente.* * *NAMORO entre a minha debutante Teresa Cristina Afonso Costa e o corretor Carlos Hermógenes Principe vai indo de vento em pôpa.* * *MARIA Rita Sampaio nos enviando um cartão-postal da Suíça. Ela estuda literatura em Paris.* * *OUTRA que está fazendo sucesso em lugares parisienses é a nossa velha amiga Maria do Rosário Tomas Lopes. Ela se dedica de corpo e alma ao jornalismo.* * *NOTÍCIAS londrinas dizem que Afraninho Nabuco está saindo com uma loira dos diabos. Quem será?* * *BEATRIZ Dourado Lopes deixou de circular. Motivo: estuda dia e noite Direito Romano.* * *RUBINHO Medina, que dirige os negócios do papai Medina, em noitadas noturnas devidamente escoltado.*

DISCOS

L. P. BRACONNOT

Bernstein interpreta Haydn

No Brasil são pouquíssimas as sinfonias de Haydn que foram editadas, razão pela qual registramos com prazer, o aparecimento do disco da CBS em que Leonard Bernstein interpreta, à frente da Orquestra Filarmônica de Nova York, as sinfonias n.º 82 (o Urso) e a n.º 83 (a Galinha).

Essas duas sinfonias pertencem ao grupo 6 conhecido como as Sinfonias de Paris, em virtude de terem sido encomendadas por uma organização musical francesa "Les Concerts de la Loge Olympique de Paris". Haydn não procurou representar musicalmente, nem o urso, nem a galinha. Êsses nomes vêm do fato de que escreveu 107 sinfonias, das quais 104 estão catalogadas e que era bastante difícil, para os primeiros ouvintes e editôres, classificadas pelas tonalidades dar a elas êsses nomes, sugeridos por pequenos detalhes da partitura. O Urso, vem do movimento final, que lembra a dança de um dêsses animais e a Galinha, é sugerido por alguns temas do primeiro e segundo movimentos.

Existem várias maneiras de interpretar Haydn pois apesar das partituras serem precisas o estilo varia conforme o regente. A presente interpretação recebe os maiores elogios do crítico H. C. Robbins Landon, que considera Bernstein como sendo um dos maiores intérpretes de Haydn, enquanto que outros, como Trevor Harvey, fazem algumas restrições dizendo faltar a graça, a alegria de viver, inerentes às peças dêsse autor.

Para nós, as interpretações de Bernstein são ótimas com a orquestra produzindo belas sonoridades e muita elegância no tratamento das duas peças, o que estaria de acôrdo com a idéia do autor que as escreveu para um conjunto de muita classe e considerado suntuoso em que figuravam 40 violinos e 10 contrabaixos. Os primeiros movimentos das duas sinfonias são tratados com muita vivacidade e vigor, mas são os outros movimentos, os que mais encantam, salientando-se o allegretto e o minueto do Urso bem como o final da Galinha que é uma tarantela de estilo italiano. A Orquestra Filarmônica de Nova York está excelente reagindo com precisão à batuta de Bernstein.

A gravação é de excelente fidelidade e êsse é um disco que recomendamos com empenho.

—

MÁRIO CESAR — COMPACTO SIMPLES MODÊLO 1065

Mário Cesar é o cantor já bastante conhecido das estações de TV e das boates Arpège, Plaza e Pigalle. Neste seu primeiro compacto, interpreta o hully-gully de sua autoria Isso é Amor e o sucesso de T. Rollins popularizado por Jack Jones, The Race is On em versão para o português por Romeu Nunes. Êsse nôvo artista tem voz agradável e é bastante convincente.

—

OS DIAGONAIS — COMPACTOS SIMPLES MOCAMBO 1062

Inicialmente chamado de Bossa Trio êsse conjunto fêz as suas primeiras [illegible] na TV e em boates do Rio. São bem equilibrados e vocalizam com precisão. Cantam nesse compacto, com o [illegible] do maestro Waltel, o [illegible] Capoeira, Moça Bem de Jacobina e Osmar Navarro e o samba-balanço Babalaô de Geraldo Nunes.

—

JANÚSIA — COMPACTO MOCAMBO 1063

Outra nova artista figura em compacto: Janúsia. No disquinho estão dois sambas de Zé Kéti: Nunca mais serei feliz e Romance proibido. Sua voz é agradável mas poderá melhorar suas vocalizações, com o tempo.

—

NOTICIÁRIO — Dila Mello é a nova produtora de discos infantil "Sacy" de Copacabana. Diversos [illegible] discos infantis "Sacy" da Proximidade do Natal. * Miltinho voltou de Portugal onde atuou com muito sucesso e encontrou seu último LP "Miltinho ao Vivo" da RGE com um índice de vendagem brilhante. * Fala-se que a RGE faturou cêrca de 150 milhões no mês passado, com os discos de Helena de Lima, Miltinho e Zimbo Trio. * Francisco Menezes deixou a divulgação da RCA Victor. * Algo de errado está se passando no DCT, pois as revistas americanas especializadas em música e discos não são recebidas. Todos os [illegible] aos números de agôsto e setembro desapareceram!

O conjunto "Os Cariocas", da Philips, andou obtendo bom sucesso em Washington, no Carter Barron, bem como no programa de TV "Tonight Show", apresentado em Nova York e em cadeia para todo o país

ESPETÁCULOS

A HISTÓRIA DE UM CRÁPULA — Brasileiro Com Jece Valadão, Vera Viana, Esmeralda Barros, Jorge Dória. Sônia Dutra, Milton Rodrigues, José Lewgoy. Nos cines: Bruni Flamengo, Scala Festival, Marrocos, Bruni Ipanema, Paris Palace, Bruni Copacabana, Rio Bruni Grajaú, Bruni Méier, Bruni Piedade, Regência, Alfa, S. Pedro. Rio Palace, Matilde São Bento. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — Magnus Filmes).

007 CONTRA GOLDFINGER — Inglês, colorido. Com James Bond. Gert Frobe, Shirley Eeaton e Honor Blackman. Nos cines: Kelly, Bruni Botafogo Engenho de Dentro, Paraíso Rosário, Melo-Penha, Progresso, Cassino (Nit). S Jorge (Nit). 2 — 4 — 6 — 8 — 10 h. (18 anos)

UM REI EM NOVA YORK — Comédia Com Charles Chaplin. Exclusivamente no Cine Alvorada (Copacabana). 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Censura livre). — (Reapresentação).

OS INSACIÁVEIS — Americano. Drama. Colorido. Com George Pappard, Alan Ladd, Martha Hyer e Lew Ayres. Nos cines: Ópera, Caruso Copacabana, Bruni S. Peña. 2 — 4.40 — 7.20 — 10 horas. (18 anos).

UM RAMO PARA LUÍSA — Brasileiro. Drama Com Paulo Pôrto e Sônia Dutra. Nos cines: Flórida, Rivoli, Íris. Britânia, Santa Helena, Santa Cecília. Nôvo Horizonte, Santa Emília, São Joaquim, S. Lucas, Inhaúma, São João (Mer.). — (18 anos).

ADEUS ÀS ILUSÕES — Americano. Drama. Colorido. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Eva Marie Saint e Roberto Webber Nos cines: Pathé, Metro Tijuca, Metro Copacabana. Azteca. Paz, Ipanema, Para Todos e Mauá. 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 horas. Pathé a partir de 11.10 horas. (18 anos — Metro).

MY FAIR LADY — Americano. Colorido. Opereta baseada na comédia "Pigmalion" de Bernard Shaw. Com Audrey Hepburn, Rex Harrison e Stanley Holloway. No Cine Vitória. 2 — 6 — 9 horas (Livre).

O BELO ANTONIO — Italiano. Drama de Mauro Bolognini. Com Marcello Mastroianni, Claudia Cardinale. (Filme premiado em Locarno) No Cine Art Palácio Copacabana. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — (Reapresentação) — Art Films.

A DOCE VIDA — Italiano. Drama de Frederico Fellini. Com Marcello Mastroianni, Anita Ekberg, Anouk Aymée e Magali Noel. No Cine Art Palácio Tijuca. 3 — 6 — 9 horas. (Reapresentação — 18 anos — Art).

A BELEZA DE HIPOLITA — Italiano. Drama. Direção de Giancarlo Zagni. Com Gina Lollobrigida e Enrico Maria Salerno. No Cine Art Palácio Méier. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — Reapresentação — Art Films).

TERRA DOS AMORES — Com Maria Aparecida. Exclusivamente no Cineac Trianon. 10 horas, meio dia, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Americano. Com Lex Barker, Brenda Joyce. Aventuras. Exclusivamente no Cine Marrocos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (10 anos — Novamérica).

A NOVIÇA REBELDE — Americano. Colorido. Com Julie Andrews, Christopher Plummer, Eleanor Parker. No Cine Palácio, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Livre).

DIVERSOS

RIO À NOITE — nos cines Coral, Royal e Bandeirantes. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos) **TIRANIA DO OESTE**. No Cine Penha. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (14 anos). **ASSASSINIO EM COPACABANA**. No Cine Padre Nóbrega. **A MORTE CAMINHA A MEU LADO**. No Cine Pilar. **JAULA AMOROSA**. No Cine Jussara. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Tarzan e leão, segundo espalham, são mesmo de fritar bolinhos

Foi muito movimentado o fim de semana. Para isso muito concorreu o Festival de Cinema que ora se realiza no Rio. Se os artistas estrangeiros estiveram nas boates, bares e restaurantes grã-finos, os atôres nacionais preferiram as areias de Copacabana e o Florentina para suas concentrações. Lennie Dale, com tôda a corda, já está no "Rio 1800", ao lado de Elza Soares e o conjunto "3 D". As bossas são de Miéle e Bôscoli e a iluminação é perfeita. Depois daremos maiores detalhes, pois assistimos ao ensaio geral e sempre falta alguma coisa. Mas que o "show" deverá fazer sucesso, não tenham a menor dúvida, ainda mais agora que o restaurante-boate de Ipanema, vem conseguindo casas cheias quase tôdas as noites, para felicidade de Jorge Villar.

★

Andam dizendo que o Tarzan que filma por aqui é mais de dormir. Também o leão não tem sido apresentado como brabo. Não gosta de briga e dorme quando ouve música. O gorila é mais simpático, mas também, boa vida. Pelo visto o único homem mau do filme é Paulo Gracindo, apesar de grisalho...

★

Marta Rocha oferecerá jantar, hoje, às representações estrangeiras que aqui se encontram. ★ Carlinhos Lira fazendo sucesso em São Paulo, sem contrato por enquanto para vir ao Rio. Dizem que virá só a passeio. Tomará chope em Ipanema, em companhia de Tom Jobim e Vinicius de Morais, o que não deixa de ser bom programa.

★

Nara Leão dizendo que "ninguém tem nada com sua vida e que não é possível nem poder namorar". Narinha, à primeira vista parece ter razão. Acontece que o artista, depois de certa fase, passa a pertencer mais ao grande público.

★

José Carlos de Oliveira, mesmo antes de viajar, confessa que já começa a ter saudades. E' para adiantar expediente, como explicou no Castelinho. Frank Sinatra mandando fazer uma série de exigências para visitar o Rio. Para conseguir todos os documentos pedidos pelo cantor, teremos que esperar pelo menos mais uns dois anos. Só para registrar as firmas das pessoas pedidas, teremos que gastar uma pequena fortuna...

★

Silvio Túlio Cardoso circulando em Copacabana, com as provas do seu livro debaixo do braço. ★ Parece que não foi sucesso a temporada de Clementina de Jesus, em São Paulo. Dizem que a conhecida partideira de Mangueira retornará (ou já retornou) ao Rio, devendo voltar às noites do Nanal, onde vem realmente fazendo sucesso. ★ Orlando Silva e Miltinho deverão ser as próximas atracões do Drink. A temporada de Marília Batista terminou, sem o sucesso esperado por todos.

★

Catulo de Paula passando o fim de semana de violão em punho, compondo a trilha musical de um filme a ser dirigido por Dino de Laurentiis. O famoso cineasta ouviu o compositor e ficou impressionado com seu talento, tendo-lhe encomendado tôda a partitura musical de sua próxima produção.

MÚSICA

MARIO CABRAL

"Cidade Maravilhosa": direito autoral não pode ser vendido

Segundo um vespertino — o caso, que parecia esquecido, volta a ser explorado — o compositor André Filho, autor da "Cidade Maravilhosa", não teve os direitos autorais da marcha famosa adquiridos pelo govêrno do Estado da Guanabara em virtude de "desinterêsse" do senhor Leoberto de Castro Ferreira, então titular da Secretaria de Turismo. O cronista pode desmentir essa afirmativa e está capacitado para fazê-lo porque, na ocasião, foi autorizado pelo governador CL a entrar em entendimentos com o compositor para essa compra e os entendimentos preliminares para sua efetivação. E, muito a contragôsto, vamos repetir o que se passou, inclusive porque outros jornais, alguns até de boa fé, também não abordaram direito a matéria.

Em primeiro lugar cumpre esclarecer que o compositor não está nem hospitalizado nem em situação de penúria: mora em Copacabana, em casa de parentes que lhe dão a mais carinhosa assistência em plena fase de recuperação. Vive com confôrto, não lhe falta nada e recebe regularmente os direitos autorais a que tem direito em virtude dos vários contratos de edição e execução a que se acha vinculado. Na realidade, por mais nobre que seja a iniciativa dos artistas que subscreveram um abaixo-assinado ao governador CL, invocando piedade por André Filho, agiram êles sem o conhecimento da realidade dos fatos, talvez induzidos em êrro por terceiros interessados enfim, como se diz na gíria, em que pêse o altruísmo que os inspirou, "ninguém lhes encomendou o sermão".

Do exame minucioso de todo êsse caso, chegou-se a duas conclusões, baseado em matéria de fato aliada a outra de ordem legal e jurídica essa compra de direitos autorais é, pelo menos por enquanto, inexeqüível. Isso por dois motivos: abandonado pela mulher, de quem está se desquitando por via de processo litigioso, não poderia André Filho dela obter o assentimento, no caso indispensável, para a alienação de seus direitos autorais. Segundo fundamento dessa impossibilidade: André Filho está vinculado a contratos, em plena vigência, de edição e de cessão da "Cidade Maravilhosa"; quanto a esta, sobretudo, a venda de direito além de exigir cautelas especiais, segundo alguns autores (inclusive uma com o apoio de corrente ponderável no Supremo Tribunal Federal) incorre até em alienação dos direitos e nesta hipótese seria de todo impossível a compra pretendida.

Ante tais pressupostos, a providência que se impunha foi tomada pelo próprio beneficiário: André Filho, de sua própria iniciativa, escreveu uma carta do próprio punho ao governador CL, carta de que o cronista foi portador e à qual juntou fotocópia de seus contratos, na qual, depois de manifestar a sua gratidão comovida o compositor alinha, respeitosamente, os motivos que o levariam a declinar dêsse propósito. Sugeriu em seguida, medida — esta sim, perfeitamente viável — que poderia concorrer para assisti-lo e apressar o tratamento de saúde: já existindo uma lei que lhe concede uma ajuda mensal, equivalente a dois salários mínimos, lei essa promulgada há algum tempo pelo então governador em exercício, Raphael de Almeida Magalhães, poderia, nova lei, de iniciativa do Executivo, duplicar essa pensão, assegurando-se, com essa nova providência, maior eficácia à ajuda pretendida.

Que fique registrado, mais uma vez êste esclarecimento, embora seja o cronista um tanto cético quanto a seus resultados, tal a tendência para o sensacionalismo e para os que se comprazem em torcer a realidade, engendrando casos mórbidos e situações novelescas quando o que nos cumpre fazer é, através de meios e soluções objetivas, humanas, perfeitamente exequíveis, concorrer para o sossêgo e para a glória do bom, do paciente André Filho.

Êles e Elas

MARIA DE LOURDES PINHEL

É engraçadinho mesmo!

Feito em "madras", o nosso conhecido escocês, êste vestidinho primaveril não tem nada de especial... mas é uma graça

Compre duas alturas de um bonito tecido escocês, mais um metro para os babados. Escolha um algodão em prêto e branco, ou marinho e branco, ou vermelho e branco, se quer um modêlo simples e ligeirinho. Um tafetá de boa qualidade, se deseja algo melhor, para uma ocasião mais importante. E uma gaze aleutienne, em tom tabaco sôbre fundo areia com riscos de fio dourado, se idealiza um vestido sofisticado, importante, chic.

Depois de escolher o tecido e comprá-lo, leve o modêlo à costureira. Mas preste atenção aos seguintes detalhes, pequenos mas que fazem o encanto do vestido.

★ O decote é reto na frente e nas costas.

★ Os dois lacinhos dos ombros achatados mas larguinhos.

★ O vestido é tubo, cortado reto, com pences dando as formas do busto e dos quadris.

★ Os babados, cortados enviezados, são três, da mesma largura.

Simples . . . mas engraçadinho.

PARA A DONA DE CASA:

CURIOSIDADES CULINÁRIAS

Para têrmos sempre salsa fresquinha em casa, faça o seguinte: pique um molho de salsa e coloque nas forminhas do congelador. Encha de água e leve ao congelador. Cada vez que você precisar de salsa, derreta um dos cubinhos e terá salsa fresca.

◆◆◆

Para que as batatas fritas não fiquem enxarcadas de gordura, antes de fritá-las coloque-as dentro de água e sal com uma cebola cortada em rodelas. A cebola pode ser aproveitada depois, para temperos.

◆◆◆

Para que a panela que cozinhou a batata não fique com manchas escuras, coloque na água uma colherinha de gordura.

◆◆◆

Para cozinhar um ovo com casca rachada, envolva-os em algodão molhado em vinagre e coloque-os na água já fervendo.

◆◆◆

Para a beringela não escurecer ponha-a de môlho em água, sal e leite.

◆◆◆

Quando quiser tirar o queimado de uma panela, ferva-a com água, sal e vinagre.

◆◆◆

Os doces assados no fôrno, ficarão melhores se colocarmos no mesmo forno, um pyrex cheio de água.

◆◆◆

Para esquentar o arroz que sobrou, de um dia, aqueça-o em banho-maria.

◆◆◆

Para cortar um bôlo muito fresco, molhe a faca em água gelada.

◆◆◆

Para conservar a gema de um ôvo do qual se usou a clara, basta imergi-la num copo de água.

◆◆◆

Os limões se conservam frescos por muito tempo, dentro do sal.

◆◆◆

Não se deve deixar esfriar dentro da fôrma, o bôlo feito com fermento.

◆◆◆

Quando o aipim (mandioca) não amolecer, tire-o da água fervendo e ponha-o em água fria. Depois de frio, ponha novamente para cozinhar.

◆◆◆

Para conservar os limões depois de cortados, vire-os num pirex, de bôca para baixo.

◆◆◆

Para tirar a gôsma dos quiabos, lave-os inteiros, sem cortar a ponta nem a cabeça. Seque bem esprema limão por cima. Passados 15 minutos, lave levemente para tirar a acidez do limão.

PARA VOCÊ MEDITAR...

Você já pensou, amiga, como é agradável a companhia de pessoas generosas, que não se preocupam com ninharias e conservam a mente instintivamente prêsa a tudo que é bom e positivo no mundo que as cerca?

As pessoas fúteis e inferiores estão sempre prontas a criticar os outros. Elas desejam mostrar que são superiores, que têm mais conhecimentos, bravura, dinheiro, importância. Ou ainda que são superiores por nascimento, nome de família, relações, etc.

Mas as pessoas magnânimas não têm vaidade, não têm ciúme, não têm reservas, não têm inveja de ninguém. Elas procuram os valôres positivos da vida, os caracteres sólidos, a bondade, onde quer que êles se encontrem. E geralmente encontram essas qualidades e vivem rodeados de pessoas iguais a elas, na maneira de agir e de pensar.

Medite bem nestas coisas, amiga, e use de caridade em relação aos outros.

MISCELÂNEA

Dando prosseguimento ao Festival do Rio, às 16,30 e 19 horas, a França está apresentando A Hora da Verdade. E às 14 e 22 horas, Portugal mostra o seu Domingo à Tarde.

Às 14 horas, d. Lili Gondim de Oliveira reúne na sua bonita residência de Copacabana (uma das casas do Rio que maior e mais valiosa coleção de antiguidades possui) as patronesses da grande festa de caridade que se realizará no dia 10 de outubro, no Pedra Negra Clube, em homenagem ao Dia da Criança. Será no gênero da Rua Chamada Noel, e com muitas novidades.

★

HOJE NO RIO: Você poderá ver as exposições de José Dome, na Bonino, assistir ao vernissage de Eleonore Koch, na Goeldi, ver as tapeçarias de Roberto Burle Marx na Decor, dar uma passadinha no MAM e ver os Salões de Alimentação, Esporte e Saúde.

★

Logo mais, às 21 horas, a declamadora Seleneh Medeiros apresentará no Copacabana um recital de poesia. Poemas de Paul Eduard, Álvaro Moreira, Pablo Neruda, Olavo Bilac e Álvaro Cunha, na primeira parte. Na segunda, poemas ao violão. Convites pelo telefone 57-9870 ou na Livraria São José.

★

Na Embaixada do Canadá, das 6 às 7,30, recepção oferecida pelas senhoras que ajudam o Hospital dos Estrangeiros. Nessa ocasião será apresentado o programa do próximo ano.

★

Foi inaugurada sábado passado, com a presença de altas autoridades civis e militares, a I Exposição Técnica da Engenharia Nacional, promovida pela Escola Nacional de Engenharia em homenagem ao IV Centenário do Rio. Essa exposição está franqueada ao público diàriamente, das 14 às 20 horas, e aos sábados e domingos das 8 às 20. Encerra-se dia 10 de outubro. Uma das atrações da Mostra são os equipamentos especiais para usar nas selvas tropicais, expedições florestais, geológicas etc. que pela primeira vez são fabricados no Brasil. Feitos em nylon finíssimo e resistente, compõem-se de bôlsas com todos os apetrechos necessários para resistir durante dias na selva virgem e barracas de campanha acompanhadas de rêdes e mosquiteiros, que depois de dobrados se reduzem a um pequeno embrulho, levíssimo e fácil de carregar. Realmente originais os equipamentos da "Selva Produtos Tropicais Ltda.", que funciona em Niterói, na Av. Amaral Peixoto n.º 370. E muito necessários, num País como o nosso.

ROTEIRO DOS CLUBES

JORGE ALVES

TTC: enquete diz não às "Obrigações"

No dia 28 a diretoria do Tijuca Tênis reunirá os sócios-proprietários para apresentar o plano das "Obrigações Liberatórias" e tentar dêles obter autorização para seu lançamento. Vamos ajudar o Conselho Diretor do TTC dando os resultados de uma enquete que realizamos.

Foram consultados 20 associados dos quais 10 mostraram-se dispostos a colaborar, tendo em vista a obra da nova sede e o progresso evidente do clube enquanto 12 afirmaram que a verba de manutenção e campanhas anteriores (naturalmente referiam-se ao Bônus, única solicitação — por sinal ótima para o sócio — que nos recordamos) deveriam ter solucionado o problema da construção.

Dêsse grupo sentimos que a maioria, por uma razão ou outra, não participa das atividades do Tijuca. Aliás é grande o número de associados do TTC que já está desabituado de frequentá-lo. Os oito outros nomes consultados demonstraram indiferença. Não irão à Assembléia e não se motivaram pela necessidade de se discutir e analisar os principais problemas do Tjuca Tênis.

Essa consulta poderá dar uma idéia aos dirigentes do Tijuca Tênis sôbre a possibilidade e as dificuldades que poderão encontrar no dia 28. É verdade que será um número reduzido de sócios a comparecer à Assembléia, o que facilitará, sem dúvida, o trabalho. Mas, a nosso ver, é imperioso que os atuais dirigentes com a sinceridade que demonstram ter, procurem obter o apoio se possível de todo o quadro social, interessando-o no plano de obras, para que, principalmente os que pouco ou nunca comparecem ao TTC sintam alguma atração ou motivação, passando a procurá-lo mais assiduamente.

Admitimos a aprovação do projeto, embora a percentagem que apresentamos hoje, obtida, é verdade, através de um grupo homogêneo de sócios, dê uma idéia diferente. Mas há razões para afirmar que os dirigentes encontrarão alguma resistência, a qual poderá ser vencida com uma explanação eficiente e real do trabalho que vem se desenvolvendo e dos planos futuros da atual diretoria.

★

As comemorações de mais um ano de fundação do Ginástico Português serão iniciadas no dia 1.º de outubro, com o tradicional banquete à imprensa.

★

Hoje, no Fluminense, "Ato de Misericórdia", com David Niven. Na quinta-feira haverá um chá-desfile e biriba, a partir das 15 horas.

O casal Odil (Zulmira) dos Santos Vitor comemorou sábado e domingo suas bodas de prata. Ontem, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, seus filhos mandaram celebrar Missa de Ação de Graças e no 18 receberam numerosos amigos em uma recepção.

★

"As disposições em contrário de Kleber Ribeiro Fernandes será encenada pelo grupo da GAAC dia 24 no Olaria Atlético. Às 21 horas.

★

O dr. Cândido de Araújo Neto vai proferir palestra, sob o tema "Os direitos da mulher perante a Lei Brasileira", dia 8 no Montanha Clube.

★

Os novos títulos do Jequiá Esporte Clube serão lançados na primeira quinzena de outubro, dando início ao plano de obras idealizado pelo capitão Eldio Meireles.

★

Os Conselhos Deliberativo e Fiscal do Clube das Arcas, de Itaipava, serão reunidos no dia 10 de outubro — bem como os associados — para discutir um gigantesco plano de construção (300 cabanas e novas dependências esportivas) proposto por um grupo financeiro da Guanabara.

★

É garantido: o Barra Iate participará do concurso "Garôta de Ipanema". A escolha da candidata está sendo feita quase em segrêdo por um grupo de associados, liderados por Silas Freitas e Guernes Vieira.

★

Outras do Barra: o parque aquático estará em funcionamento até o final do ano; já se iniciou a construção de vestiários femininos; uma nova programação social está quase pronta, e deverá ser apresentada nos primeiros dias de outubro.

★

RÁPIDAS — A pianista Neuza Tôrres Vale de Almeida dará um recital no Country Clube da Tijuca, dia 4, às 20 horas. ★ Edmond Ferez, diretor de Esportes do Tijuca Tênis, conversando com amigos (tema seria certamente sôbre o futebol do Fluminense) nas proximidades da Assembléia Legislativa ★ A professôra Jacira de Sousa Marcelino iniciou curso de elegância e etiquêta social no Clube de Regatas do Flamengo. ★ Por falar no Flamengo, está se aproximando a reunião do Conselho Deliberativo, quando se discutirá as contas do sr. Fadel Fadel. ★ José Andrade, do Leblon, falando no Ministério do Trabalho sôbre a nova campanha de expansão de seu clube. ★ O América conseguiu programar uma demonstração de ioga e um desfile de modas para o mesmo dia: quinta-feira. ★ Jaime Bartel, do Clube das Arcas, preparando-se para lançar um nôvo clube. ★ Uma só firma de promoções responsabiliza-se pelo lançamento de títulos em nada menos de cinco clubes. É possível dar certo, mas não há dúvida que bastante difícil. ★ O Jurujuba Iate Clube tem nôvo departamento: modelismo naval, destinado, em particular, à infância. ★ Helena de Lima será atração do próximo jantar da velha guarda do Tijuca. ★ Vão começar êste mês as disputas pela presidência do Minerva. O candidato da oposição garante que, eleito, iniciará uma "operação limpeza". ★ João Roberto Kelly estará dia 25 no Clube dos 500. ★ A Banda da Polícia Militar dará um concêrto no Clube Municipal, nos primeiros dias de outubro. ★ Jantando no Restaurante da Casa do Pará as srs. Estela e Orlandina Ataíde que estão participando ativamente da campanha eleitoral da Guanabara.

Amplo domínio de Fiapo nos 1600 metros do Grande Prêmio "Estado da Guanabara"

Fiapo obteve expressiva vitória no Grande Prêmio Estado da Guanabara, principal carreira de ontem na Gávea. Seguiu o ponteiro Silêncio para na reta investir e dominar fàcilmente a situação, vencendo por mais de três corpos. É verdade que o ganhador, ao dominar o ponteiro, correu para dentro, mas traxia muita ação, tanto que quando assumiu a vanguarda o fêz de passagem e sem luta. O próprio Silêncio formou a dupla e Vesano arrematou em terceiro. Fiapo marcou 96"1/5 para os 1.600 metros, revelando esmagadora superioridade. O paulista Olheiro figurou até a entrada da reta e os outros pouco fizeram. Lábios Rojos venceu a eliminatória para potrancas argentinas e Fado confirmou seu grande favoritismo, vencendo a prova de potros com uma vitória.

Eis os resultados das carreiras disputadas ontem na Gávea:

Fiapo venceu bem de Silêncio no GP Estado da Guanabara. Em 3.º Vesano

Lábios Rojos atropelou forte, chegando a tempo de bater a veloz Trucha

Fado venceu o páreo em homenagem ao senador Pinheiro Machado

1.º PÁREO — 1 300 metros — Pista, AL. Prêmio, Cr$ 1 500 mil

		Cr$			Cr$
1.º	Lábios Rojos, M. Silva	56	27	12	92
2.º	Trucha, A. Machado	56	304	13	133
3.º	Acróbata, F. Maia	56	54	14	30
4.º	Hurra, J. Machado	56	157	23	204
5.º	Octava, J. Portilho	56	37	24	32
6.º	Azores, J. Reis	56	19	33	881

Diferenças — 2 1/2 corpos e 1 corpo — Tempo — 77"1/5 — Venc. — (6) Cr$ 27 Dupla — (34) Cr$ 58 — Placês — (6) Cr$ 16 e (4) Cr$ 50 — Movimento do páreo — Cr$ 20.362.900. LÁBIOS ROJOS — F.A. 3 anos — Argentina — Fil. — El Trovadore e Red Lips — Propr. — Fernando Pimentel Lima — Treinador — Paulo Morgado — Criador — Haras El Paraíso.

2.º PÁREO — 1 300 metros — Pista, AL. Prêmio, Cr$ 1 200 mil

		Cr$			Cr$
1.º	Eryma, J. B. Paulielo	56	101	11	70
2.º	Screen Play, J. Portilho	56	22	12	61
3.º	Velvetta, J. Machado	56	31	13	44
4.º	Pralinete, J. Fagundes	56	130	14	25
5.º	Fibra, A. Santos	56	66	22	761
6.º	Dilca, M. Silva	56	63	23	114
7.º	Onira, J. Tinoco	56	141	24	83
8.º	Fianna, F. Maia	56	90	33	286
				34	52
				44	166

Diferença — 1 corpo e 3 corpos — Tempo — 78"3/5 — Venc. — (3) Cr$ 101 — Dupla — (12) 61 — Placês — (3) Cr$ 19 — (1) Cr$ 12 e (6) Cr$ 14 — Movimento do páreo Cr$ 31.188.300. ERYMA — F. A. 3 anos — Paraná — Fil. — Bourbon e Siciliana — Propr. — Diamela Rosa Kardos — Treinador — Válter Aliano — Criador — Haras Palmital.

3.º PÁREO — 1 600 metros — Pista, GL. Prêmio, Cr$ 1 000 mil

		Cr$			Cr$
1.º	Lord Ricardo, J. B. Paulielo	57	24	11	126
2.º	Episódio, F. Maia	57	120	12	64
3.º	El Entrevero, M. Silva	57	76	13	36
4.º	Saint Germain, J. Portilho	57	38	14	41
5.º	Pisaflor, O. Cardoso	57	98	22	443
6.º	El Goléa, J. Machado	57	36	23	53
7.º	Escaleno, I. Sousa	57	100	33	243
				34	42
				44	176

Diferenças — 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo — 97"3/5 — Venc. — (1) Cr$ 24. — Dupla (14) Cr$ 41 — Placês — (1) Cr$ 19 — (7) Cr$ 32 e (3) Cr$ 23 — Movimento do páreo — Cr$ 29.278.500. LORD RICARDO — M. A. 4 anos — R. G. Sul — Fil. — Away e Dark Trik — Propr. — Stud A. — Treinador — D. Cassa — Criador — V. Gasparotto.

4.º PÁREO — 1 300 metros — Pista, GL. Prêmio, Cr$ 1 200 mil (SENADOR PINHEIRO MACHADO)

		Cr$			Cr$
1.º	Fado, J. Machado	56	18	11	77
2.º	Jocker, J. Reis	56	41	12	37
3.º	Falstaff, J. Sousa	56	50	13	24
4.º	Fronton, A. M. Caminha	56	48	14	44
5.º	Fixo, A. Machado	56	116	22	368
6.º	Milhafre, M. Silva	56	125	23	72
7.º	Mastro, F. Esteves	56	544	24	156
8.º	Fenton, A. Santos	56	368	33	134
9.º	Disto, C. R. Carvalho	56	—	34	116

Diferenças — Vários corpos e paleta — Tempo — 77"4/5 — Venc. — (1) Cr$ 18 — Dupla — (13) — Cr$ 24 — Placês — (1) Cr$ 10 — (6) Cr$ 11 e (2) Cr$ 12 — Movimento do páreo Cr$ 38.813.700. — FADO — M.T. 3 anos — S. Paulo — Fil. — Prosper e Bonnie Amie — Propr. — Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: José L. Pedrosa — Criador — A. J. Peixoto de Castro Júnior.

5.º PÁREO — 1 600 metros — Pista, GL. Prêmio, Cr$ 10.000 mil (GRANDE PRÊMIO ESTADO DA GUANABARA)

		Cr$			Cr$
1.º	Fiapo, A. Santos	56	19	11	154
2.º	Silêncio, C. R. Carvalho	56	27	12	58
3.º	Vesano, J. Sousa	56	343	13	110
4.º	Fragonard, J. Machado	56	39	14	32
5.º	Floco, F. Estêves	56	—	22	188
6.º	Freedon, A. Ricardo	56	—	23	116
7.º	Sorano, M. Silva	56	—	24	37
8.º	Pólio, J. Portilho	56	—	33	580
9.º	Messidor, J. Negrelo	56	242	34	75
10.º	Rei David, J. B. Paulielo	56	233	34	75
11.º	Olheiro, S. Lôbo	56	75		
12.º	Pharassieno, J. R. Olguim	56	214		

Diferenças — 2 1/2 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo — 96"1/5 — Venc. — (8) Cr$ 19 — Dupla — (14) Cr$ 32 — Placês — (8) Cr$ 11 — (1) Cr$ 14 e (2) Cr$ 29 — Movimento do páreo ...... Cr$ 37.391.200. FIAPO — M. C 3 anos — São Paulo — Fil. — Swallow Tail e Platina — Propr. — Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador — Manuel de Sousa — Criador — A. J. Peixoto de Castro Júnior.

6.º PÁREO — 1 400 metros — Pista, GL. Prêmio, Cr$ 1 000 mil

		Cr$			Cr$
1.º	Evening World, A. M. Caminha	57	34	11	42
2.º	Lincolin, O. F. Silva (ap.)	53	457	12	60
3.º	Juc-Jac, A. Ramos	57	64	13	27
4.º	Zut, A. Santos	57	135	14	42
5.º	Royal Caparty, J. Sousa	57	209	22	439
6.º	Louis V., M. Silva	57	31	23	85
7.º	Ural, J. Portilho	57	33	24	130
8.º	Erimanto, J. Fagundes	57	456	33	168
9.º	Espadachim, C. R. Carvalho	57	—	34	71

Não correram Rajan e Bigurrilho.

Diferenças — Paleta e 1 1/2 corpo — Tempo — 86"2/5 — Venc. — (1) Cr$ 34. Dupla — (14) Cr$ 32 — Placês — (1) Cr$ 17 — (9) Cr$ 66 e (5) Cr$ 26 — Movimento do páreo Cr$ 39.309.300 EVENING WORLD — M. T. 4 anos — São Paulo — Fil. — Race Horse e My Gipsy — Propr. — Haras Santa Teresinha — Treinador — Bertúcio F. Carvalho — Criador — Haras Santa Teresinha.

7.º PÁREO — 1 400 metros — Pista, GL. Prêmio, Cr$ 1 000 mil

1.º	Espézia, F. Maia	57	39	11	79
2.º	Eslinga, C. R. Carvalho	57	57	12	32
3.º	Urtézia, D. P. Silva	57	93	13	40
4.º	Sabata, J Fagundes	57	482	14	51
5.º	Megan, J Silva	57	36	22	202
6.º	Eslovênia, J. Reis	57	362	22	57
7.º	Aranita, O. Cardoso	57	23	24	73
8.º	Oltênia, J. Sousa	57	669	33	181
9.º	Raure, A. Santos	57	171	34	87
10.º	Flora Gabiroba, J. Tinoco	57	542	44	391

Não correram: La Dica e Jacarandá.

Diferenças — 1 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo — 87"3/5 — Venc. — (5) Cr$ 39 — Dupla — (24) Cr$ 73 — Placês — (5) Cr$ 18 — (9) Cr$ 20 e (1) Cr$ 24 — Movimento do páreo Cr$ 38.944.200. ESPEZIA — F. C. 4 anos — São Paulo — Fil. — Dragon Blanc e Quilóa — Propr. — Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernani Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

8.º PÁREO — 1200 metros — Pista, AL. — Prêmio, Cr$ 500 mil

1.º	Rei Ricardo, J. B. Paulielo	54	65	11	99
2.º	Forrestal, M. Silva	58	15	12	29
3.º	Guraçáu, L. Santos	54	42	13	26
4.º	Inox, J. Reis	54	247	14	30
5.º	Hully-Gully, J. Vieira	54	416	22	936
6.º	Chantilly, A. Machado	56	49	23	141
7.º	Gramado, F. Esteves	54	99	24	141

Não correu Pinheiral.

Diferenças — 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo — 76"2/5 — Venc. — (6) Cr$ 65 — Dupla — (13) Cr$ 28 — Placês — (6) Cr$ 10 — (1) Cr$ 10 e (7) Cr$ 10 — Movimento do páreo ...... Cr$ 32.675.200. REI RICARDO — M.C. 6 anos — R. G. Sul — Fil. — Croydon e Quimera — Propr. — Stud A. — Treinador — D. Cassas — Criador — Haras São Benedito.

9.º PÁREO — 1 200 metros — Pista, AL. — Prêmio, Cr$ 700 mil

		Cr$			Cr$
1.º	Denver, J. Machado	58	19	11	108
2.º	Resgate, M. Andrade	58	80	12	25
3.º	Araranguá, J. Reis	58	26	13	67
4.º	Icote, J. Diniz	56	236	14	85
5.º	Izonzo, J. Fagundes	58	101	22	114
6.º	Citizen, C. R. Carvalho	56	186	23	39
7.º	Tawny, A. Santos	58	57	24	45
8.º	Hepatan, H. Vasconcelos	54	928	33	463
9.º	Pianista, J. Portilho	54	214	34	149
				44	336

Diferenças — Vários corpos e 1/2 corpo — Tempo — 75"2/5 — Venc. — (3) Cr$ 19 — Dupla — (24) Cr$$ 45 — Placês — (3) Cr$ 10 — (7) 10 e (7) Cr$ 10 — Movimento do páreo .... Cr$ 31.741.100. DENVER — M.A. 5 anos — São Paulo — Fil. Fort Napoléon e Pirita — Propr. — Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernani Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus

Movimento das apostas	Cr$	295.614.100
Concursos	Cr$	7.697.360
Total	Cr$	303.311.460

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — às 20.20 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000.

		Kg.
1—1	Soteia	56
2	Lady Roc	58
2—3	Poumero	56
4	Chisanta	56
3—5	Oardi I	56
6	Ana Bata	56
7	Todavia	56
4—8	Celere	56
9	Arabatashe	58
10	Rosa de Oiro	54

2.º Páreo — às 20.50 horas — 1.000 metros — (I Conferência Naval Interamericana de Hidrografia e Oceanografia) — Cr$ 1.000.000

		Kg.
1—1	Fabienne	57
2	A. Poquer (*)	57
3	D Marieta	57
2—4	Benette	57
5	Funcionária	57
6	Old Dalila	57
3—7	Ostentosa	[illegible]
8	Flor de Cactus	57
9	Cata Diva	57
4-10	Ana Maria	57
11	Ojola	57
"	Itaquara	57

(*) ex-Umbrage.

3. Páreo — às 21.20 horas — 2.100 metros — (XXV Aniversário da Associação Brasileira de Química) — Cr$ 600.000.

1—1	Lord Pinguim	56
2—2	El Condor	58
3	Tocaio	54
3—4	Agrado	58
5	Illow	56
4—6	Paçoca	[illegible]
7	Navarone	58

4.º Páreo — às 21.25 horas — 1.000 metros — (Carlos Eugênio Nabuco de Araújo Júnior) — Cr$ 700.000.

1—1	Mister Gringo	58
2	Don	56
2—3	M. de Madrid	58
4	Debo	56
5	Noagaio	56
3—6	Dentola	56
7	Fantastic	58
8	Pelichek	58
4—9	Impacto	58
10	Urussu	58

5.º Páreo — às 22.25 horas — 1.000 metros — (XV Congresso Brasileiro de Química) — Cr$ 1.000.000 — (Betting).

		Kg.
1—1	Buchanan	57
2	Bandit	57
3	Herbert	57
2—4	Argentum	57
5	Espadim	57
6	Fingard	57
7	Faché	57
3—8	K-Vá	57
9	Apricot	57
10	Xainariz	57
11	Gadanho	57
4-12	Tobaco Road	57
13	Serranito	57
14	Mirolincoln	57
15	Blulin	57

6.º Páreo — às 23.00 horas — 1.200 metros — Cr$ 500.000 — (Betting).

		Kg.
1—1	Juarez	56
2	Misty	58
3	Vocábulo	58
4	G. Choice	58
2—5	Bob Lee	58
6	Neran	58
7	Ibó	56
8	Akaturbi	56
3—9	G. Negro	56
10	Pery	58
11	Bom Guri	58
"	Noble	52
4-12	Itaroguam	52
13	Caberret	56
14	Monterrico	56
15	Bordalo	56
"	Cabrinha	52

7.º Páreo — às 23.35 horas — 1.300 metros — Cr$ 700.000 — (Betting).

		Kg.
1—1	Jade	56
2	Attito	56
3	G. Marnier	52
2—4	Nagib	56
5	Ebandir	58
6	Gitano	52
3—7	James Bond	58
8	Quixote	56
9	Don Tranquilo	56
4-10	Carimbo	56
11	Macon	56
12	Vento Sul	52
13	Aramacho	56

TEATRO MIGUEL LEMOS — (Copacabana) — Rua Miguel Lemos, 51 — Reservas na bilheteria do Teatro.

"PROCURA-SE UMA ROSA"

De Pedro Bloch, Vinicius de Moraes e Gláucio Gil

Preço: 1.000 SOMENTE 7 DIAS

Têrças, quartas e sextas: 21.30 h. — Quintas e doms.: 17 e 21,30 horas — Sábados: 20 e 22,30 horas. Sob patrocínio da Sup. IV Centenário da Cidade R. Janeiro "ZUMBI" em outubro

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO

Tôdas as noites, às 23 horas "ASSIM é de MAIS" com LENIE DALE ELZA SOARES e 3-D

Cabrochas, Passistas e Ritmistas

Cabrochas, passistas e ritmistas

Sábados e domingos: "Feijoada 1800" Av. VIEIRA SOUTO, 110 — Res.: 27-0458 e 27-2447

com: JOÃO DO VALLE, NELSON DO CAVAQUINHO Apresentando Tania Maria com Trio

Participação especial de MOREIRA (007) DA SILVA

Direção de Ricardo Bandeira e Octávio Terceiro

FINALMENTE LIBERADA

AMANHÃ, às 21.30 horas no TEATRO JOVEM

SOMENTE 15 DIAS — Reservas: 46-3166

DIVERSÕES

TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122

CHICO DO PASMADO

Sátira político-musical de Aurimar Rocha e Renato Sérgio — Músicas de Billy Blanco

Elenco: Aizira Cunha Aurimar Rocha Delorges Caminha Edyr de Castro Embaixador Fredman Ribeiro, Gilberto Marinho, Jorge Coutinho Josué Moraes Wilson Grey e Zeni Pereira.

3.ªs, 4.ªs, e 6.ªs.: 21,30 h. — 5.ªs.: 16,15 (preços reduz.) e 21,30 h. Sabs.: 20,15 e 22,30 h. Domis.: 17,15 e 21,30hs. Estudantes em grupo de seis, 50% de desconto

TEATRO SERRADOR

PERMITIDO TRAJE ESPORTE ÚLTIMAS SEMANAS

"TÔDA NUDEZ SERÁ CASTIGADA"

Dr NELSON RODRIGUES HOJE: — às 21 horas AMANHÃ Sob o patrocínio da Sup. do IV Centenário

Preço Único: 1.500

Aproveite sua tarde livre e divirta-se no HI-FI BAR e RESTAURANTE

AV. PRINCESA ISABEL, 263-A e no PLAZA HI-FI SOCIETY AV. PRADO JÚNIOR, 258

SEM COUVERT — SEM CONSUMAÇÃO JANTAR-DANÇANTE COM PREÇOS RAZOÁVEIS Aberto a partir das 15 horas Reservas de mesas pelo telefone 57-1870

BOITE-RESTAURANTE COZINHA INTERNACIONAL AV. PRINCESA ISABEL, 82-A TEL.: 57-7068

"SAMBA e OUTRAS COISAS"

Estréia hoje, MILTINHO MOACYR — ARAKEN — ANDIARA e as Drink's Girls Dir.: HAROLDO COSTA — Prod.: CAUBY PEIXOTO

DRINK — SAMBA ESPETACULAR PARA DANÇAR

4.ª-FEIRA ÀS 21,15 H.

TEATRO SANTA ROSA

3 ÚLTIMOS DIAS "AMORESQUE"

De Schisgal — Trad. de Pedro Bloch Com OSCARITO, MIRIAM MEHLER e LAFAYETE GALVÃO Sob o patrocínio da Sup do IV Centenário

Preço 1.000

ÚLTIMO DIA AMANHÃ, às 21.30 — Reservas: 47-8441

ABRAHAM MEDINA APRESENTA ÚLTIMOS DIAS O FABULOSO MUSICAL "ARCO ÍRIS"

3 meses de sucesso — Mais de 100 representações Diàriamente, às 21 h., vesp. quinta, sábs. e doms., às 16 horas. Últimos dias

TEATRO REPÚBLICA Av. Gomes Freire, 474-A — Tel.: 22-0271

GRUPO OPINIÃO anuncia "BAR DOCE BAR" apresentando "TELECOTECO OPUS N. 1"

De Oduvaldo Viana Filho - Sergio Cabral - Tereza Aragão com: CIRO MONTEIRO DILERMANDO PINHEIRO e o regional de Canhôto Dir.: Armando Costa

Estréia dia 21: às 22 horas SUPER SHOPPING CENTER DE COPACABANA Rua Siqueira Campos, 143 — Reservas: 36-3197 Segunda-feira, às 22 h. — Têrça e quarta, às meia-noite

FLU NÃO GOSTOU DE ARMANDO MARQUES

Bangu venceu com facilidade ao Bonsucesso

O Bangu manteve a co-liderança invicta do campeonato ao derrotar o Bonsucesso com facilidade, por 4x0, ontem à tarde, no campeonato da Rua Teixeira de Castro. O quadro local ofereceu resistência durante os 45 minutos iniciais, perdendo só por 1x0, graças aos esforços dos seus elementos de retaguarda, embora sofresse o gol logo no primeiro ataque do Bangu, quando Paulo Borges aproveitou-se de boa situação, para convertê-la em tento. Nesta fase, o goleiro Ubirajara saiu contundido aos 10 minutos, sendo substituído por Aldo.

BANGU ACOMODADO

O Bonsucesso iniciou a partida demonstrando falta de entrosamento em suas linhas e teria sofrido outros gols, não fôsse a maneira acomodada de o Bangu atuar. Os jogadores banguesses pareciam satisfeitos com a vantagem mínima e limitavam-se a trocar passes até a entrada da grande área, onde os defensores contrários desfaziam as avançadas. Nos 15 minutos finais do 1.º tempo, o Bonsucesso melhorou um pouco na ofensiva, graças à troca de Aluísio por Gilbert, na "ponta-de-lança".

O Bangu voltou para o tempo complementar com outra feição, notando-se que os atacantes procuravam ampliar a vantagem reduzida que o marcador apontava em seu favor. Como resultado disso, aos 7 minutos, Rezende estabeleceu 2x0. Desafogado com o gôl, o quadro visitante passou a dominar as ações embora atuando com tranqüilidade, pois o Bonsucesso não chegava a ameaçar.

A partida definiu-se aos 32 minutos, com a marcação do terceiro tento, por intermédio de Roberto Pinto, enquanto Aluísio contundia-se com certa gravidade, na clavícula, sendo obrigado a deixar o gramado. Perdendo de 3x0 e jogando com dez homens, Bonsucesso nada mais poderia desejar, a não ser impedir que o Bangu elevasse em demasia a contagem. Faltando 5 minutos para o jôgo findar, entretanto, Araras conseguiu mais um gôl, estabelecendo o marcador definitivo de 4x0.

MARCHA DA CONTAGEM

Coube a Paulo Borges inaugurar a contagem, no primeiro ataque do Bangu, aos 30 segundos. O extrema recebeu um passe cruzado e fechou para a meta, tendo driblado o goleiro Marcelo, antes de chutar a bola para dentro do gôl. O tento de número dois surgiu somente aos 7 minutos do período complementar, numa jogada rápida do extrema Rezende, apossando-se da pelota que vinha em direção a Roberto Pinto, para chutar de forma indefensável.

Roberto Pinto assinalou o terceiro gôl, aos 32 minutos, num arremêsso de curva, desferido da entrada da área. A bola chegou a dar a impressão de que ia para fora, mas descaiu repentinamente, tirando a ação de Marcelo II. Aos 40 minutos, Araras recebeu um passe na entrada da área, penetrou e, ante a saída de Marcelo II, deu leve toque na pelota, tirando-a do alcance do goleiro.

BANGU 4 X BONSUCESSO 0

LOCAL — Teixeira de Castro; RENDA — Cr$ .. 1.827.000; JUIZ — Amilcar Ferreira, bom BANGU — Ubirajara (depois Aldo, aos 10 minutos do 1.º tempo); Fidélis, Mário Tito, Luiz Alberto e Ari Clemente; Jaime e Roberto Pinto; Paulo Borges, Araras, Parada e Rezende. BONSUCESSO - Marcelo II; Marcelo I, Jerry, Paulinho e Lula; Alcir e Hélinho; Gilberto, Altamiro, Aluísio e Escurinho; 1º TEMPO — Bangu, 1 a 0 — Paulo Borges, aos 30 segundos; FINAL — Bangu 4 a 0 — Rezende, aos 7; Roberto Pinto, aos 32 e Araras, aos 40 minutos; ANORMALIDADES — Ubirajara saiu contundido, aos 10 minutos, sendo substituído por Aldo e Aluísio deixou o campo aos 32 minutos, do 2.º tempo, por contusão, [illegible]; ASPIRANTES — [illegible] — Bonsucesso, [illegible]

Célio chutou, o travessão devolveu e Édson pegou. Célio queria gol — Foto de Luiz Pinto

Célio jura que viu a bola penetrar na meta de Édson

O juramento de Célio, afirmando que o chute que desferiu no travessão entrou, e a queixa de Fontana contra a não marcação de um pênalte de Altair, em cima da hora de acabar o jôgo, eram as principais reclamações no vestiário do Vasco, após o empate com o Fluminense.

Célio repetia para todos que o abordavam: "Foi gol. É impossível que o bandeirinha não tenha visto. Falo com convicção, porque chutei e fiquei prestando atenção. Vi a bola bater na trave e cair dentro do gol, para depois ser afastada pelo goleiro Édson. O Vasco teve mesmo muita falta de sorte, pois as bolas não entravam, apesar do nosso franco domínio, principalmente no 2.º tempo".

O zagueiro Fontana disse que, ao correr até a área do Fluminense para tentar o gol da vitória, nos últimos minutos, aproveitando a cobrança de um escanteio por Luisinho, foi empurrado por Altair, num pênalte claro que o juiz fingiu que não viu.

"Não sei o que está se passando com o Vasco. Desde que venceu a Taça Guanabara não mais chegou à vitória, apesar de continuarmos lutando o tempo todo. Ainda hoje o Fluminense só deu um chute a gol e marcou, enquanto o Vasco perdeu vários tentos, cara a cara. Acho que quem vai pagar tudo isso é a Portuguêsa, nosso próximo adversário".

O técnico Zezé Moreira ficou satisfeito com a atuação do time do Vasco e disse que só não triunfou por falta de sorte. Referindo-se à expulsão de Zèzinho e Denílson frisou que foi igual para os dois, com a agravante de cada clube jogar com menos um homem, debaixo de calor acima de 40 graus, no Maracanã. Por isso, não fez críticas à sua equipe.

Sôbre o lance em que Célio diz ter sido gol, ainda no 1º tempo, Zezé Moreira fêz questão de frisar que não poderá comentar porque a sua posição no fôsso não permitira ver a linha de meta adversária.

O presidente Manuel Joaquim Lopes lamentava o empate e repetia para todos que o Vasco jogou contra o Fluminense e contra a trave de Édson, que atrapalhou muito.

Confirmou o seu embarque para Portugal, quinta-feira a fim de tentar acertar com o Sporting de Lisboa e o F.C. do Pôrto a realização de um torneio triangular na Europa e outro no Rio, ainda êste ano. Caso o Benfica aceite a oferta de Cr$ 1 bilhão por Eusébio, não terá dúvida em contratá-lo.

Armando Marques está sendo marcado por jogadores e pelas torcidas — Foto de Luiz Pinto

Críticas severas à arbitragem de Armando Marques constituíram o assunto mais comentado no vestiário do Fluminense. O presidente Nélson Vaz Moreira disse taxativamente que o árbitro apitou falta de Valdez em Célio, fora da área, no lance que redundou no gol do Vasco, porque a defesa do Fluminense parou.

"Vi perfeitamente quando o juiz apitou e depois mandou prosseguir a jogada, prejudicando o nosso quadro, que já se contentava em cometer a falta fora da área. Assim não é possível, vamos estudar providências".

O técnico Tim, falando sôbre o empate, disse que o mais prejudicado com as expulsões foi o Fluminense, pois Denílson é homem de meio-campo e vinha realizando uma grande partida. Comentou o lance em que a torcida do Fluminense gritou pênalte, nos últimos minutos, dizendo que se Íris fôsse jogador mais experimentado poderia ter-se atirado na área, porque o juiz daria a falta máxima contra o Vasco.

Achou, todavia, que o Fluminense está melhorando de jôgo para jôgo e vai manter o programa de treinamento para a partida de domingo, contra o Botafogo.

DENILSON E A EXPULSÃO

O jogador Denílson assim explicou o lance em que foi expulso de campo: "A bola estava com o Zèzinho e eu parti para desarmá-lo. Quando dividi com êle, recebi uma cotovelada no rosto. Fiz menção de revidar, mas pensei que poderia prejudicar o Fluminense e refuguei. Com surprêsa, fui apontado pelo bandeirinha Antônio Viug, como tendo revidado e sofri injustamente a expulsão.

ESCUTOU O APITO

O zagueiro Valdez frisou que no lance do gôl do Vasco parou porque escutou um apito. Por isso Célio conseguiu entrar livre na área, para marcar. Altair que estava ao lado de Valdez disse que não ouviu qualquer marcação do juiz, e achou que Valdez falhou mesmo, deixando Edson atrás, sem tempo de tirar a bola do Célio.

AMOROSO SENTIU

O artilheiro Amoroso queixou-se do joelho esquerdo, muito inchado depois da partida. Defendeu Brito, dizendo que se contundiu num lance casual com o zagueiro do Vasco. O Dr. Valdir Luz acha que até domingo o avante estará recuperado e em condições de enfrentar o Botafogo.

Amoroso não pensa mais em abandonar o futebol ou sair do Fluminense. Espera, entretanto, que esta semana a diretoria cumpra a promessa de aumentá-lo, de Cr$ 320 mil para Cr$ 500 mil, por mês, equiparando-o aos principais jogadores do clube.

Sem agradar, Fla derrota a Portuguêsa

Mesmo atuando desentrosado, o Flamengo venceu a Portuguêsa, por 2x0, ontem, em General Severiano. A vitória, na verdade, foi conseguida mais pelos erros do adversário do que por suas virtudes. O lançamento do atacante César, formando com Silva o duo de pontas-de-lança, sòmente surtiu efeitos a partir da metade do 2.º tempo, quando êsses jogadores tentaram as tabelinhas e chegaram a produzir algumas jogadas de perigo para a Portuguêsa. Por outro lado, Nelsinho não estêve bem no meio-campo, sobrecarregando Fefeu.

PRIMEIRO TEMPO

Na primeira fase o Flamengo teve boas oportunidades logo de início, só não conseguindo marcar devido à inexperiência de César, Clair e Rodrigues. Aos 3' em brilhante jogada, Silva entregou para Clair, êste de primeira cedeu a César, que da pequena área chutou pelo alto. Ainda num lançamento de Silva, aos 10', o ponteiro Clair perdeu, porque se demorou a chutar, permitindo a rebatida de Luisão.

Daí para a frente, a Portuguêsa procurou organizar seu jôgo através do meio-campo onde começou a despontar a figura de Jedir. Já aos 18' num bom passe de Inaldo para a área, quase resulta em gol de abertura do ponteiro Zé Carlos, que chutou rente ao ângulo esquerdo. Crescia a Portuguêsa e, além do meio-campo, destacava-se o ponteiro Inaldo, passando várias vêzes por Paulo Henrique. Jedir lançou Chiquinho, aos 28', que penetrou, deixando para trás o zagueiro Ditão, e, dentro da área, já ia chutar, quando o goleiro Valdomiro praticou grande defesa, atirando-se aos seus pés. Nos últimos quinze minutos, a partida adquiriu bom ritmo, com o Flamengo forçando através de Silva e César, sem, contudo, surgir nenhuma jogada de perigo. O ponteiro Rodrigues atuava muito recuado, permitindo ao lateral Bruno um trabalho fácil, que avançava para municiar o ataque da Portuguêsa. Aos 43', Jedir recebeu pela meia direita e atirou forte no ângulo direito, obrigando Valdomiro a fazer ótima defesa. Quase no fim do 1.º tempo, aos 44' Paulo Henrique recebeu de Fefeu, pela meia esquerda de seu ataque, e atirou pelo alto; a bola encobriu o goleiro Wagner, que falhou no lance, fixando o marcador de 1 x 0 para o Flamengo.

FASE FINAL

Logo aos 3' do 2.º tempo, o zagueiro Ditão quase permitiu o gol de empate. Numa bola atrasada por Fefeu, Ditão deixou o lance correr para o goleiro mas a bola perdeu velocidade e o atacante Inaldo deslocado pela meia-direita penetrou perigosamente, obrigando o goleiro a praticar arrojada intervenção. O atacante César produziu aos 13' sua primeira jogada de perigo. Recebeu de Clair, penetrou pelo meio e atirou de pé esquerdo, mas a bola passou rente ao poste esquerdo.

Nos primeiros 25 minutos, o Flamengo melhorou na frente, onde César e Silva entrosaram-se, porém o meio-campo falhava com Nelsinho desorientado, enquanto Rodrigues permanecia recuado, fugindo aos lances mais duros. A Portuguêsa caiu de produção, os ponteiros não eram lançados e o meio-campo só se preocupava em municiar jogadas pelo centro, onde Jaime e Ditão melhoraram.

César penetrou pela meia-lua da área aos 28' e, na hora da conclusão, foi derrubado por Djalma, marcando o juiz a penalidade máxima. Encarregado da cobrança, Fefeu assinalou 2 x 0, garantindo a vitória para o Flamengo. Aos 33', houve uma jogada perigosa do Flamengo, surgida de uma tabelinha entre Silva e César, que, desde a intermediária, levaram a bola até à área da Portuguêsa, e o goleiro Wagner tocou para escanteio. Aos 44', houve um lance duro na entrada da área da Portuguêsa, com uma falta de Jedir em Clair. Surgiu uma discussão entre os jogadores, com o meia Silva tentando agredir Jedir. O árbitro expulsou o jogador do Flamengo, que sòmente a muito custo saiu de campo. A falta foi cobrada por Fefeu e logo após o juiz encerrou a partida.

PORMENORES — LOCAL — General Severiano; RENDA — Cr$ 8.453.000 (7.132); JUIZ — José Gomes Sobrinho (fraco); AUXILIARES — Sílvio Cabetti e Érico Schwartz (fracos); FLAMENGO — Valdomiro; Murilo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Nèlsinho e Fefeu; Clair, César, Silva e Rodrigues; PORTUGUÊSA — Wagner; Bruno, Djalma, Luisão e Tião; Jedir e Mário Breves; Inaldo, Chiquinho, Mauro e Zé Carlos; 1.º TEMPO — Flamengo 1x0, gol de Paulo Henrique, aos 44 minutos; FINAL — Flamengo 2x0, gol de Fefeu, de pênalte, aos 28 minutos; ANORMALIDADES — Silva, do Flamengo, foi expulso aos 44 minutos do 2.º tempo, por tentativa de agressão ao jogador Jedir, da Portuguêsa; ASPIRANTES — Flamengo [illegible]

1 x 1 COM VASCO E FLU PERDENDO GOLS

Pôrto paga ao Fla e Amauri segue amanhã

A transferência de Amauri para o F.C. do Pôrto será consolidada hoje, quando um representante do clube português fará entrega do cheque de US$ 50 mil ao Flamengo. O ponteiro foi a São Paulo a fim de tratar de assuntos relacionados com sua viagem, embarca amanhã para Lisboa e já na 4.ª-feira estará se apresentando ao técnico Flávio Costa, que dirige o F.C. do Pôrto.

Enquanto isso, o Departamento Médico do Flamengo estará às voltas com os jogadores Clair e César, que foram as baixas do jôgo de ontem contra a Portuguêsa. Clair sofreu distensão na virilha, tendo César encerrado a partida com distensão na côxa esquerda.

O técnico Renganeschi, ainda no vestiário de General Severiano, depois do jôgo, declarou estar satisfeito com o rendimento do conjunto. Disse, entre outras coisas, que o lançamento de Clair, César e Rodrigo foi muito útil, porque vieram dos juvenis e a tendência é melhorar nas próximas partidas. Quanto ao meio-campo, o treinador não ficou satisfeito com a produção de Nèlsinho e admitiu o retôrno de Carlinhos, desde que o jogador se apresente bem durante os treinos da semana. Carlos Alberto, que estêve cotado para jogar contra a Portuguêsa, explicava que pela manhã falou com Renganeschi, pedindo-lhe o adiamento da sua volta, porque se achava sem condições psicológicas para a partida.

Por outro lado, o técnico do Flamengo falando sôbre o jôgo de sábado contra o Bangu, informou que poderá escalar Carlos Alberto "e agora estou pensando sèriamente nisto, porque o Clair está entregue ao Departamento Médico". Após o jôgo, os jogadores e o treinador voltaram no ônibus do clube para a concentração, em São Conrado, onde jantaram em cumprimento às determinações de Renganeschi, quando analisaram os diversos aspectos do jôgo. Depois foram liberados, sendo que a apresentação está marcada para amanhã à tarde, seguido de treino individual. A gratificação não foi fixada, mas o dirigente Gunnar Goranson admitiu que oscilará entre Cr$ 80 mil e Cr$ 100 mil.

Gérson pode renovar mas fica de fora

Mesmo que Gérson renove contrato com o Botafogo, hoje, não terá condição de jôgo para a partida de 4.ª-feira, contra o América, em cumprimento à 2.ª rodada do Campeonato Isso porque o regulamento do certame prevê, em seu artigo 26, que os jogadores sem contrato registrado na FCF até a data do jôgo, não podem atuar. A partida com o América, por ter sido adiada, enquadra Gérson naquele artigo.

Logo mais à noite prosseguirão as conversações entre o pai do jogador e a diretoria do Botafogo, para a renovação do compromisso. No fim de semana, houve um contato do sr. Clóvis Nunes, pai de Gérson, com o presidente Nei Cidade Palmeiro e o diretor de futebol, sr. João Citro, mas a questão não ficou resolvida. O Botafogo partiu dos Cr$ 10 milhões de luvas, chegando aos Cr$ 20 milhões, sem que Gérson concordasse. Seu pai foi claro: Gérson se fôsse vendido para São Paulo, por exemplo, receberia dos principais clubes, Cr$ 30 milhões de luvas no mínimo, isto sem contar os 15% a que faria jús, pelo preço do passe. Os entendimentos pararam aí, com as partes retirando-se para pensar melhor. Entretanto, fonte fidedigna informou, ontem, que o Botafogo subirá a oferta para Cr$ 25 milhões, por considerá-la fator comum entre ambas pretensões.

BIANCHINI NA PONTA

O técnico Daniel Pinto marcou para hoje à tarde a apresentação dos jogadores. Haverá treino de conjunto, precedido por individual e uma conversa do treinador, na qual explicará a nova formação do ataque, uma vez que, a pedido seu, foi concedida a licença ao ponteiro Garrincha. Dessa forma, solucionou-se uma crise que despontava, com o meia Bianchini reaparecendo contra o América.

Acontece, porém, que Daniel Pinto não admite tirar Jairzinho do meio, já que vem atuando muito bem como ponta-de-lança. Assim, Bianchini teria que se conformar com a ponta-direita e muita coisa poderá acontecer, inclusive a negativa do jogador em atuar naquela posição.

A defesa sofrerá alteração com o afastamento de Gérson e o treinador poderá lançar Marcos, passando Airton para a esquerda. Amanhã, pela manhã, haverá treino individual, iniciando-se a concentração para o jôgo com o América.

Portugal vai firme no 1.º do Grupo IV

PRAGA (France-Presse) — A Tchecoslováquia venceu a Romênia por 3x1, na partida disputada ontem nesta cidade, correspondente ao "Grupo IV" eliminatório para a Copa do Mundo de Futebol. O 1.º tempo terminou 1x1.

Eis a atual classificação do grupo, levando-se em conta que Portugal e Romênia jogaram 4 partidas, Tchecoslováquia 3 e Turquia 2:

1.º — Portugal, 8 pontos ganhos;

2.º — Romênia, 4;

3.º — Tchecoslováquia, 2;

4.º — Turquia, zero.

Foto de Luis Pinto

Apesar das aparências, Gainete teve bom trabalho e fêz boas defesas

Rodada chega ao final na quarta-feira

Dois clássicos marcam a 3.ª rodada do Campeonato Carioca, mas a 2.ª ainda será concluída quarta-feira à noite, no Maracanã, com América x Botafogo. Abrindo a próxima rodada jogarão sábado Bangu x Flamengo, enquanto domingo teremos Botafogo x Fluminense, ambos os jogos no Maracanã.

O América vai enfrentar o Bonsucesso, possìvelmente no campo do Vasco, em São Januário, que será o seu estádio oficial para o certame dêste ano; Vasco e Portuguêsa só jogarão dia 2 de outubro, véspera das eleições, em partida já transferida de comum acôrdo e com inversão de mando de campo, para que seja inaugurado o estádio da Ilha do Governador.

O clássico entre Bangu x Flamengo reunirá justamente dois líderes invictos, sem ponto perdido, pois o Bangu iniciou o campeonato vencendo o Vasco, por 2 a 1, e ontem derrotou o Bonsucesso, por 4 a 0, ao passo que o Flamengo venceu na estréia o América, por 2 a 1, e ontem à Portuguêsa, por 2 a 0.

Foto de Luiz Pinto

Em hora calma, diante de Denílson, Zèzinho afobou-se. Foi expulso

Ficou no 1x1 o clássico de ontem. O Vasco perdeu mais um ponto, e o Fluminense perdeu o primeiro. A rigor, só uma coisa não andou na moda, exatamente como prevê o figurino da atualidade: os ataques. Embora muito mais à base do empenho pessoal que das figurações táticas, ou produto de um melhor trabalho de conjunto, a verdade é que a pobreza do espetáculo ficou redimida pelas chances de gol, jogadas fora, e por jogadas que foram salvas milagrosamente, bateram nas traves ou foram evitadas com jogadas que valiam a marcação do pênalte.

Para muitos — nós, inclusive — Cláudia Cardinale ia enfeitar o clássico do Maracanã. O jôgo prometia muito e ela, a "mulata" italiana, seria uma atração a mais na tarde de festa. Na realidade, a partida deixou muito a desejar, alegando uns o calor (tremendo), e outros, o nível técnico que parece rotina no futebol carioca. E Cláudia Cardinale levou vantagem: fugindo do gramado e das arquibancadas — para impedir os excessos dos fãs — postou-se lá em cima, na marquise, e ganhou muitas palmas, enquanto Vasco e Fluminense tinham quinhão menor, e muitas vêzes mesclado com vaias, diante da qualidade daquilo que mostravam.

Saliente-se que aos 5 minutos, Célio enfiou para dentro da área, por trás dos zagueiros Mário entrou livre, girou, e Edson caiu a seus pés, evitando o gol. Estava quebrada a onda de que Edson e Mário chegariam às vias de fato, pois Mário aplaudiu o arrôjo de Edson, batendo palmas, e depois dando o clássico tapinha nas costas do goleiro. A outra expectativa — igualmente surgida da onda dos noticiários — passou 90 minutos e não se concretizou: o Fluminense não tentou uma só tabelinha em cima de Fontana. O único ensaio, parecendo ser tentativa, foi aos oito do segundo tempo, quando Amoroso deu a Jorginho, Jorginho devolveu para dentro da área (até em boas condições), mas Amoroso ficou parado, e a bola perdeu-se.

PRIMEIRO TEMPO

Quase não se viu mudança. O Vasco não avançava tanto Ari, como faz com Oldair, mas avançava Joel, do outro lado, igualzinho. No meio-campo, Oldair se aprofundando mais que Lorico, enquanto Célio recuava para armar o jôgo. Todos, sem exagêro, buscando as tramas só e sempre, pelo centro, onde o Fluminense vivia com 6, 7 ou 8 homens defendendo. Por onde também caíam Luizinho e Zèzinho. E avançava Joel.

No Fluminense, o esquema variou um pouco com Denilson indo à frente às vêzes. E Iris continuando a fazer o mesmo, quase sempre. Em conseqüência, entre a zaga e o meio-campo, sobravam um espaço onde se instalava Célio para receber tranqüilamente. Mas, pela forma do Vasco atacar, não dava resultados positivos. A ofensiva fingia abrir pelos flancos, onde Amoroso caía pela esquerda, enquanto Gilson Nunes estava recuando, e onde Jorginho quase não era empenhado. E ia tudo pelo centro, sem bons resultados. E sem tabelinha.

Além do lance de Mário e Edson, houve aos 10 minutos, um cruzamento de Amoroso: Iris fingiu e não chutou, perdendo uma chance ótima. Aos 26 minutos, falta grosseira de Zèzinho em Amoroso. Cobra violento e em curva Gilson Nunes, e Gainete "voa" em notável defesa à corner. Aos 20 minutos, gol do Vasco, e aos 31 minutos, gol do Fluminense. Aos 33, Célio chuta forte, alto, quase no ângulo esquerdo, e Edson é encoberto. A bola bate no travessão, volta, quica, e Edson cai sôbre ela. Célio gritou que havia sido gol, mas o juiz não confirmou.

Aos 38 minutos, Amoroso cai dentro da área pequena e fica, contundido. O jôgo prossegue, e Denilson, de fora da área, fuzila, levando Gainete a bela defesa. Aos 42, numa emendada de primeira, uma chicotada de direita, Célio levou Edson a fazer a mais bela defesa da tarde, num "vôo", e espalmando a escanteio. Finalmente, aos 45, Jorginho fêz sua única boa manobra de extrema, cruzou na pequena área, Denilson pegou e deu com açúcar, mas Samarone emendou às nuvens.

SEGUNDO TEMPO

As expulsões levaram o Flu para pior, com Jorginho armando com Iris, sem muita objetividade; e o Vasco para melhor, pois Luizinho na esquerda e Mário na direita tornaram mais eficientes as manobras.

O Flu teve poucas chances: aos 4 minutos, Samarone, de longe, e bela defesa de Gainete; aos 19, pênalte de Fontana empurrando Iris; aos 24, Jorginho enfiou rasteiro, e Brito, caindo, salvou com o pé; e aos 40, Amoroso, em falta, cobrou bem, e Gainete "voou" firme.

O Vasco andou mais perto do gol: aos 7 minutos, Oldair, de longe, levou Edson a ótima defesa; aos 8, numa confusão, Edson tirou de sôco, para baixo, quando do Oldair ia marcar; aos 10, quando Luizinho tinha igual chance, Denilson, sem querer, salvou a corner, pois quando girava seu pé, afastou a bola.

Aos 17 minutos, depois de uma falta a favor do Fluminense, demorada, discutida, Amoroso cobrou em cima da barreira. Joel apanhou, levou, e abriu a Maranhão de ponta esquerda. Maranhão alongou, e Mário, num impedimento berrante, chutou contra o poste direito. Na recarga, Oldair emendou rente ao poste direito, chegando a bola tocar na rêde, por fora. Aos 21, outra bola contra as traves. Célio bateu Altair, girou e fuzilou. A bola bateu na cabeça de Valdez e chocou-se com o poste esquerdo. Na volta, Mário estorou com Edson e a bola saiu de campo, com falta.

Aos 27 minutos, Oldair recebe presente de Luizinho e fuzila. Edson rebateu, e embora Célio livre, Oldair emendou para fora. Aos 34, Luizinho pela esquerda, cruzou, e Edson saiu mal. Célio cabeceou, e Altair salvou o gol. Aos 39, Oldair avança e serve Célio que gira para finalizar. Iris veio por trás e salvou o gol, cedendo o corner.

OS GOLS

Aos 29 minutos do primeiro tempo, num ataque sem muitas pretensões, Célio tentou a investida e recebeu falta de Valdez. Levou vantagem e continuou. A defesa do Fluminense (os quatro zagueiros e os dois homens do meio-campo) parou, esperando o juiz, que acertadamente nada marcou. Aí Célio seguiu fácil, escolheu o canto esquerdo e marcou: Vasco 1x0.

Aos 31 minutos, houve uma falta de Maranhão em Iris. Um pouco distante da grande área. Amoroso fêz uma cobrança bonita, em curva e rente às cabeças que formavam a barreira. A bola subiu e desceu bonito, para entrar rente ao poste direito de Gainete: Empate de 1x1.

ARBITRAGEM

Armando Marques perdeu-se em função das vaias ofensivas (dada pela torcida do Vasco, aos 35 segundos e prolongada pela do Fluminense), e da complacência com o excesso de reclamações. Expulsou Zèzinho e Denilson, porque Antônio Viug lhe deu as informações. Deixou sem marcação um pênalte de Fontana em Iris aos 19 minutos do segundo teempo, quando o jogador invadia livre. E outro, aos 43, do mesmo período, quando Altair derrubou Fontana por trás, no momento da cobrança de um corner. Tornou a esbanjar energias, advertindo jogadores que poderia ter mandado para o chuveiro mais cedo, tanto de um como de outro lado.

PORMENORES

LOCAL: Maracanã. RENDA — Cr$ 22.449.100. JUIZ — Armando Marques, regular. AUXILIARES — Antônio Viug e Frederico Lopes, bons. VASCO: Gainete; Joel, Brito, Fontana e Ari; Maranhão e Oldair; Luizinho, Célio, Mário e Zèzinho. FLUMINENSE — Edson; Denilson, Valdez, Altair e Bauer; Denilson e Iris; Jorginho, Amoroso, Samarone e Gilson Nunes. PRIMEIRO TEMPO — Empate de 1x1, tentos de Célio aos 29; e de Amoroso aos 31. FINAL — Empate de 1x1. OBSERVAÇÕES — Zèzinho e Denilson foram expulsos de campo, por agressão, aos 2 minutos do segundo tempo. ASPIRANTES — Fluminense 3 x Vasco 2.